 A FOODCHAIN ID COMPANY	REGRAS DE PROCESSAMENTO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA	Pág. 1 de 41
---	--	--------------

REGRAS DE PROCESSAMENTO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA

Aplicável a produtos agrícolas processados, incluindo produtos da aquicultura, para utilização como alimento, ração animal, vinho e levedura utilizada como alimento ou ração animal, e outros produtos enumerados no Anexo I do Regulamento UE 2018/848.

RESUMOS DOS REGULAMENTOS EUROPEUS

- UE 2818/848 (versão consolidada de 21/02/2023)
- UE 2021/1165 (versão consolidada de 07/02/2023)

Em conformidade com os requisitos previstos no artigo 1.2.e do Regulamento (UE) 2021/1698, a BIOAGRICERT apresenta este resumo das regras de produção e medidas de controlo estabelecidas no Regulamento (UE) 2018/848 e nos atos delegados e de execução adotados em conformidade com o mesmo, com base na versão consolidada acima mencionada, disponível em [inserir link aqui].

<https://eur-lex.europa.eu/collection/eu-law/consleg.html>

Este resumo inclui uma tradução não oficial, em idiomas compreensíveis para os operadores contratados nos países terceiros para os quais a BIOAGRICERT solicita reconhecimento.

Em caso de litígios relacionados com a interpretação deste documento, aplicar-se-á exclusivamente a versão oficial do referido regulamento, disponível numa das línguas oficiais da União Europeia.

<https://eur-lex.europa.eu/homepage.html>

Este texto tem caráter meramente documental e não possui qualquer efeito jurídico. As instituições da União não assumem qualquer responsabilidade pelo seu conteúdo. As versões autênticas dos atos relevantes, incluindo os seus preâmbulos, são as publicadas no Jornal Oficial da União Europeia e disponíveis no EUR-Lex. Esses textos oficiais podem ser acessados diretamente através dos links presentes neste documento.

REGULAMENTO (UE) 2018/848 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO

de 30 de maio de 2018

sobre a produção biológica e a rotulagem dos produtos biológicos e revoga o Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho

(RESUMO da versão consolidada de 21/02/2023)

CAPÍTULO I - OBJETO, ÂMBITO E DEFINIÇÕES

Artigo 1

Assunto

Este Regulamento estabelece os princípios da produção biológica e define as regras relativas à produção biológica, à certificação conexa e à utilização de indicações referentes à produção biológica na rotulagem e na publicidade, bem como regras sobre controlos adicionais aos previstos no Regulamento (UE) 2017/625.

Artigo 2

Escopo

1. O presente regulamento aplica-se aos seguintes produtos originários da agricultura, incluindo a aquicultura e a apicultura, enumerados no anexo I do TFUE, e aos produtos derivados desses produtos, sempre que esses produtos sejam, ou se destinem a ser, produzidos, preparados, rotulados, distribuídos, colocados no mercado, importados para a União ou exportados da União:

- (a) produtos agrícolas vivos ou não processados, incluindo sementes e outros materiais reprodutivos de plantas;
- (b) produtos agrícolas processados para uso como alimento;
- (c) alimentar.

Este regulamento aplica-se igualmente a certos outros produtos estreitamente ligados à agricultura, enumerados no anexo I do presente regulamento, sempre que sejam, ou se destinem a ser, produzidos, preparados, rotulados, distribuídos, colocados no mercado, importados para a União ou exportados da União.

2. O presente regulamento aplica-se a qualquer operador envolvido, em qualquer fase de produção, preparação e distribuição, em atividades relacionadas com os produtos referidos no n.º 1.

3. As operações de alimentação coletiva realizadas por um fornecedor de alimentação coletiva, conforme definido na alínea d) do n.º 2 do artigo 2.º do Regulamento (UE) n.º 1169/2011, não estão sujeitas ao presente regulamento, exceto no que diz respeito ao disposto neste parágrafo.

CAPÍTULO III - REGRAS DE PRODUÇÃO

Artigo 9

Regras gerais de produção

1. Os operadores devem cumprir as regras gerais de produção estabelecidas neste artigo.
2. Toda a exploração agrícola deverá ser gerida em conformidade com os requisitos deste Regulamento aplicáveis à produção biológica.
3. Para os fins e utilizações referidos nos artigos 24.º e 25.º e no anexo II, apenas os produtos e substâncias que tenham sido autorizados nos termos dessas disposições podem ser utilizados na produção biológica, desde que a sua utilização na produção não biológica tenha sido igualmente autorizada de acordo com as disposições relevantes do direito da União e, se for caso disso, de acordo com as disposições nacionais baseadas no direito da União.

Os seguintes produtos e substâncias referidos no artigo 2.º, n.º 3, do Regulamento (CE) n.º 1107/2009 podem ser utilizados na produção biológica, desde que estejam autorizados nos termos desse regulamento:

- (a) agentes protetores, sinergistas e coformulantes como componentes de produtos fitofarmacêuticos;
- (b) adjuvantes que devem ser misturados com produtos fitofarmacêuticos.

A utilização na produção biológica de produtos e substâncias para fins diferentes dos abrangidos pelo presente Regulamento será permitida, desde que a sua utilização cumpra os princípios estabelecidos no Capítulo II.

4. A radiação ionizante não deve ser utilizada no tratamento de alimentos ou rações orgânicas, nem no tratamento de matérias-primas utilizadas em alimentos ou rações orgânicas.
5. Fica proibida a utilização da clonagem animal e a criação de animais poliploides induzidos artificialmente.
6. Devem ser tomadas medidas preventivas e de precaução, quando adequadas, em todas as fases de produção, preparação e distribuição.
7. Não obstante o disposto no parágrafo 2, uma propriedade pode ser dividida em unidades de produção claramente e efetivamente separadas para produção orgânica, em conversão e não orgânica, desde que, para as unidades de produção não orgânica:
 - (a) no que diz respeito ao gado, estão envolvidas diferentes espécies;
 - (b) no que diz respeito às plantas, estão envolvidas diferentes variedades que podem ser facilmente diferenciadas.

No que diz respeito às algas e aos animais de aquicultura, as mesmas espécies podem estar envolvidas, desde que haja uma separação clara e efetiva entre os locais ou unidades de produção.

8. Em derrogação ao disposto na alínea b) do n.º 7, no caso de culturas perenes que requerem um período de cultivo de pelo menos três anos, podem ser envolvidas variedades diferentes que não sejam facilmente diferenciáveis, ou as mesmas variedades, desde que a produção em causa esteja inserida no contexto de um plano de conversão e que a conversão da última parte da área relacionada com a produção em causa para produção biológica comece o mais rapidamente possível e seja concluída num prazo máximo de cinco anos.

Nesses casos:

- (a) o agricultor deve notificar a autoridade competente, ou, quando for o caso, a autoridade de controlo ou o organismo de controlo, do início da colheita de cada um dos produtos em causa, pelo menos 48 horas antes;
- (b) após a conclusão da colheita, o agricultor deverá informar a autoridade competente, ou, quando for o caso, a autoridade de controlo ou o organismo de controlo, das quantidades exatas colhidas nas unidades em causa e das medidas tomadas para separar os produtos;

- (c) o plano de conversão e as medidas a tomar para garantir a separação efetiva e clara devem ser confirmados anualmente pela autoridade competente ou, se for o caso, pela autoridade de controlo ou pelo organismo de controlo, após o início do plano de conversão.
9. Os requisitos relativos às diferentes espécies e variedades, estabelecidos nos pontos (a) e (b) do parágrafo 7, não se aplicam no caso de centros de investigação e educação, viveiros de plantas, multiplicadores de sementes e operações de melhoramento.
10. Nos casos referidos nos parágrafos 7, 8 e 9, em que nem todas as unidades de produção de uma exploração agrícola sejam geridas segundo as regras da produção biológica, os operadores devem:
- (a) manter os produtos utilizados nas unidades de produção orgânica e de conversão separados dos utilizados nas unidades de produção não orgânica;
 - (b) manter os produtos produzidos pelas unidades de produção orgânica, em conversão e não orgânica separados uns dos outros;
 - (c) manter registos adequados para demonstrar a separação efetiva das unidades de produção e dos produtos.

Artigo 11

Proibição do uso de OGMs

1. Os OGM, os produtos derivados de OGM e os produtos produzidos por OGM não devem ser utilizados em alimentos ou rações, nem como alimentos, rações, auxiliares de processamento, produtos fitossanitários, fertilizantes, condicionadores de solo, material reprodutivo vegetal, microrganismos ou animais na produção orgânica.
2. Para efeitos da proibição prevista no n.º 1, no que respeita aos OGM e aos produtos derivados de OGM para alimentação humana e animal, os operadores podem confiar nos rótulos de um produto que tenham sido afixados ou fornecidos nos termos da Diretiva 2001/18/CE, do Regulamento (CE) n.º 1829/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho ou do Regulamento (CE) Lei n.º 1830/2003 do Parlamento Europeu e do Conselho ou qualquer documento complementar fornecido em conformidade com a mesma.
3. Os operadores podem presumir que não foram utilizados OGM nem produtos derivados de OGM no fabrico de alimentos e rações adquiridos, quando esses produtos não tenham um rótulo afixado ou fornecido, ou não sejam acompanhados de um documento fornecido, nos termos da legislação referida no n.º 2, a menos que tenham obtido outras informações que indiquem que a rotulagem dos produtos em causa não está em conformidade com essa legislação.
4. Para efeitos da proibição prevista no parágrafo 1, relativamente aos produtos não abrangidos pelos parágrafos 2 e 3, os operadores que utilizem produtos não biológicos adquiridos a terceiros devem exigir que o fornecedor confirme que esses produtos não são produzidos a partir de OGM nem produzidos por OGM.

Artigo 16

Regras de produção para alimentos processados

1. Os operadores que produzem alimentos processados devem cumprir, em particular, as regras de produção detalhadas estabelecidas na Parte IV do Anexo II e em quaisquer atos de execução a que se refere o parágrafo 3 do presente artigo.

Artigo 17

<p>Regras de produção para ração processada</p> <p>1. Os operadores que produzem ração processada devem cumprir, em particular, as regras de produção detalhadas estabelecidas na Parte V do Anexo II e em quaisquer atos de execução referidos no parágrafo 3 deste artigo.</p>
<p><i>Artigo 18</i></p> <p>Regras de produção de vinho</p> <p>1. Os operadores que produzem produtos do setor vitivinícola devem cumprir, em particular, as regras de produção detalhadas estabelecidas na Parte VI do Anexo II.</p>
<p><i>Artigo 19</i></p> <p>Regras de produção para levedura utilizada como alimento ou ração</p> <p>1. Os operadores que produzem levedura para ser utilizada como alimento ou ração animal devem cumprir, em particular, as regras de produção detalhadas estabelecidas na Parte VII do Anexo II.</p>
<p><i>Artigo 23</i></p> <p>Coleta, embalagem, transporte e armazenamento.</p> <p>1. Os operadores devem garantir que os produtos orgânicos e os produtos em conversão sejam recolhidos, embalados, transportados e armazenados de acordo com as regras estabelecidas no Anexo III.</p>
<p><i>Artigo 27</i></p> <p>Obrigações e ações em caso de suspeita de descumprimento</p> <p>Quando um operador suspeitar que um produto que produziu, preparou, importou ou recebeu de outro operador não está em conformidade com o presente regulamento, esse operador deverá, nos termos do n.º 2 do artigo 28.º:</p> <p>(a) identificar e separar o produto em questão;</p> <p>(b) verificar se a suspeita pode ser fundamentada;</p> <p>(c) não colocar o produto em causa no mercado como produto biológico ou em conversão e não o utilizar na produção biológica, a menos que a suspeita possa ser eliminada; (d) quando a suspeita for comprovada ou quando não puder ser eliminada, informar imediatamente a autoridade competente relevante ou, se for caso disso, a autoridade ou organismo de controlo relevante, e fornecer-lhe os elementos disponíveis, se for caso disso;</p> <p>(e) cooperar plenamente com a autoridade competente relevante ou, quando apropriado, com a autoridade ou organismo de controlo relevante, na verificação e identificação das razões da suspeita de incumprimento.</p>

Artigo 28

Medidas de precaução para evitar a presença de produtos e substâncias não autorizados.

1. Para evitar a contaminação com produtos ou substâncias não autorizadas, de acordo com o primeiro parágrafo do artigo 9.º, n.º 3, para utilização na produção biológica, os operadores devem tomar as seguintes medidas de precaução em todas as fases de produção, preparação e distribuição:

(a) implementar e manter medidas proporcionais e adequadas para identificar os riscos de contaminação da produção e dos produtos biológicos com produtos ou substâncias não autorizados, incluindo a identificação sistemática de etapas processuais críticas;

(b) implementar e manter medidas proporcionais e adequadas para evitar os riscos de contaminação da produção e dos produtos biológicos com produtos ou substâncias não autorizados;

(c) rever e ajustar regularmente essas medidas; e

(d) cumprir outros requisitos relevantes deste Regulamento que garantam a separação de produtos orgânicos, em conversão e não orgânicos.

2. Quando um operador suspeitar, devido à presença de um produto ou substância não autorizada nos termos do primeiro parágrafo do n.º 3 do artigo 9.º para utilização na produção biológica num produto destinado a ser utilizado ou comercializado como produto biológico ou em conversão, que este último produto não cumpre o presente regulamento, o operador deve:

(a) identificar e separar o produto em questão;

(b) verificar se a suspeita pode ser fundamentada;

(c) não colocar o produto em questão no mercado como um produto orgânico ou em conversão e não usá-lo na produção orgânica, a menos que a suspeita possa ser eliminada;

(d) quando a suspeita for comprovada ou quando não puder ser eliminada, informar imediatamente a autoridade competente relevante ou, quando apropriado, a autoridade de controlo ou organismo de controlo relevante, e fornecer-lhe os elementos disponíveis, quando apropriado;

(e) cooperar plenamente com a autoridade competente relevante ou, quando apropriado, com a autoridade ou organismo de controlo relevante, na identificação e verificação das razões da presença de produtos ou substâncias não autorizadas.

Artigo 29

Medidas a serem tomadas em caso de presença de produtos ou substâncias não autorizadas.

1. Quando a autoridade competente, ou, se for caso disso, a autoridade de controlo ou o organismo de controlo, receber informações fundamentadas sobre a presença de produtos ou substâncias que não estejam autorizados, nos termos do primeiro parágrafo do n.º 3 do artigo 9.º, para utilização na produção biológica, ou tiver sido informada por um operador nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 28.º, ou detetar esses produtos ou substâncias num produto biológico ou num produto em conversão:

(a) deverá realizar imediatamente uma investigação oficial em conformidade com o Regulamento (UE) 2017/625, com vista a determinar a origem e a causa, a fim de verificar o cumprimento do primeiro parágrafo do n.º 3 do artigo 9.º e do n.º 1 do artigo 28.º; essa investigação deverá ser concluída o mais rapidamente possível, dentro de um prazo razoável, e deverá ter em conta a durabilidade do produto e a complexidade do caso;

(b) deverá proibir provisoriamente a colocação no mercado dos produtos em causa como produtos biológicos ou em conversão e a sua utilização na produção biológica, até aos resultados da investigação referida na alínea (a).

2. O produto em questão não deve ser comercializado como produto orgânico ou em conversão, nem utilizado na produção orgânica, quando a autoridade competente, ou, se for o caso, a autoridade ou o organismo de controlo, tiver estabelecido que o operador em causa:

- (a) utilizou produtos ou substâncias não autorizados nos termos do primeiro parágrafo do artigo 9.º (3) para utilização na produção biológica;
- (b) não tomou as medidas de precaução referidas no artigo 28.º, n.º 1; ou
- (c) não tomou medidas em resposta a pedidos anteriores relevantes das autoridades competentes, autoridades de controlo ou organismos de controlo.

3. O operador em causa terá a oportunidade de comentar os resultados da investigação referida na alínea a) do n.º 1. A autoridade competente, ou, se for caso disso, a autoridade de controlo ou o organismo de controlo, manterá registos da investigação que realizou.

Quando necessário, o operador em questão deverá tomar as medidas corretivas necessárias para evitar futuras contaminações.

CAPÍTULO IV - ROTULAGEM

Artigo 30

Uso de termos referentes à produção orgânica

1. Para efeitos do presente regulamento, considera-se que um produto ostenta termos referentes à produção biológica quando, na rotulagem, no material publicitário ou nos documentos comerciais, esse produto, os seus ingredientes ou as matérias-primas utilizadas na sua produção forem descritos em termos que sugiram ao comprador que o produto, os ingredientes ou as matérias-primas foram produzidos em conformidade com o presente regulamento. Em particular, os termos enumerados no Anexo IV e os seus derivados e diminutivos, como «bio» e «eco», isoladamente ou em combinação, podem ser utilizados em toda a União e em qualquer idioma enumerado nesse Anexo para a rotulagem e publicidade dos produtos referidos no n.º 1 do artigo 2.º que cumpram o presente regulamento.

2. Para os produtos referidos no artigo 2.º, n.º 1, os termos referidos no n.º 1 do presente artigo não podem ser utilizados em qualquer parte da União, em qualquer língua enumerada no anexo IV, para a rotulagem, material publicitário ou documentos comerciais de um produto que não esteja em conformidade com o presente regulamento.

Além disso, nenhum termo, incluindo termos usados em marcas registradas ou nomes de empresas, ou práticas, deve ser usado na rotulagem ou publicidade se puder induzir o consumidor ou usuário a erro, sugerindo que um produto ou seus ingredientes estão em conformidade com este Regulamento.

3. Os produtos que foram produzidos durante o período de conversão não devem ser rotulados ou anunciados como produtos orgânicos ou como produtos em processo de conversão.

No entanto, o material reprodutivo vegetal, os produtos alimentares de origem vegetal e os produtos para alimentação animal de origem vegetal que tenham sido produzidos durante o período de conversão, que cumpram o disposto no artigo 10.º, n.º 4, podem ser rotulados e anunciados como produtos em conversão, utilizando o termo «em conversão» ou um termo correspondente, juntamente com os termos referidos no n.º 1.

4. Os termos referidos nos parágrafos 1 e 3 não podem ser utilizados para um produto para o qual a legislação da União exija que a rotulagem ou a publicidade indique que o produto contém OGM, é constituído por OGM ou é produzido a partir de OGM.

5. Para alimentos processados, podem ser utilizados os termos referidos no parágrafo 1:

- (a) na descrição de venda e na lista de ingredientes, sempre que esta lista seja obrigatória nos termos da legislação da União, desde que:
 - (i) o alimento processado cumpre as regras de produção estabelecidas na Parte IV do Anexo II e as regras estabelecidas de acordo com o Artigo 16(3);
 - (ii) pelo menos 95% dos ingredientes agrícolas do produto, em peso, são orgânicos; e

(iii) no caso de aromatizantes, são utilizados apenas para substâncias aromatizantes naturais e preparações aromatizantes naturais rotuladas de acordo com o artigo 16.º, n.ºs 2, 3 e 4, do Regulamento (CE) n.º 1334/2008 e todos os componentes aromatizantes e veículos de componentes aromatizantes no aroma em questão são orgânicos;

(b) apenas na lista de ingredientes, desde que:

(i) menos de 95% dos ingredientes agrícolas do produto, em peso, sejam orgânicos, e desde que esses ingredientes cumpram as regras de produção estabelecidas neste Regulamento; e

(ii) o alimento processado cumpre as regras de produção estabelecidas nos pontos 1.5, 2.1(a), 2.1(b) e 2.2.1 da Parte IV do Anexo II, com exceção das regras sobre a utilização restrita de ingredientes agrícolas não biológicos estabelecidas no ponto 2.2.1 da Parte IV do Anexo II, e com as regras estabelecidas de acordo com o artigo 16.º (3);

(c) na descrição de vendas e na lista de ingredientes, desde que:

(i) o ingrediente principal é um produto da caça ou da pesca;

(ii) o termo referido no parágrafo 1 está claramente relacionado na descrição de vendas com outro ingrediente que é orgânico e diferente do ingrediente principal;

(iii) todos os demais ingredientes agrícolas são orgânicos; e

(iv) o alimento processado cumpre as regras de produção estabelecidas nos pontos 1.5, 2.1(a), 2.1(b) e 2.2.1 da Parte IV do Anexo II, com exceção das regras sobre a utilização restrita de ingredientes agrícolas não biológicos estabelecidas no ponto 2.2.1 da Parte IV do Anexo II, e com as regras estabelecidas de acordo com o artigo 16.º (3).

A lista de ingredientes referida nas alíneas (a), (b) e (c) do primeiro parágrafo deve indicar quais ingredientes são orgânicos. As referências à produção orgânica só podem constar dos ingredientes orgânicos.

A lista de ingredientes referida nos pontos (b) e (c) do primeiro parágrafo deve incluir uma indicação da percentagem total de ingredientes biológicos em proporção à quantidade total de ingredientes agrícolas.

Os termos referidos no parágrafo 1, quando utilizados na lista de ingredientes referida nas alíneas (a), (b) e (c) do primeiro parágrafo deste parágrafo, e a indicação da percentagem referida no terceiro parágrafo deste parágrafo devem aparecer na mesma cor, tamanho e estilo de letra idênticos que as outras indicações na lista de ingredientes.

6. Para rações processadas, os termos referidos no parágrafo 1 podem ser utilizados na descrição de venda e na lista de ingredientes, desde que:

(a) a ração processada cumpre as regras de produção estabelecidas nas Partes II, III e V do Anexo II e as regras específicas estabelecidas de acordo com o Artigo 17(3);

(b) todos os ingredientes de origem agrícola contidos na ração processada são orgânicos; e

(c) pelo menos 95% da matéria seca do produto é orgânica.

Artigo 32

Indicações obrigatórias

1. Quando os produtos apresentarem termos a que se refere o n.º 1 do artigo 30.º, incluindo os produtos rotulados como produtos em conversão, nos termos do n.º 3 do artigo 30.º:

(a) o código da autoridade ou organismo de controlo a que está sujeito o operador que realizou a última operação de produção ou preparação deve também constar da rotulagem; e

(b) no caso de alimentos pré-embalados, o logotipo de produção biológica da União Europeia referido no artigo 33.º deve também constar da embalagem, exceto nos casos referidos no n.º 3 do artigo 30.º e nas alíneas b) e c) do n.º 5 do artigo 30.º.

2. Quando for utilizado o logotipo de produção biológica da União Europeia, deverá aparecer no mesmo campo visual que o logotipo uma indicação do local onde foram cultivadas as matérias-primas agrícolas que compõem o produto, assumindo uma das seguintes formas, conforme o caso:

- (a) «Agricultura da UE», onde a matéria-prima agrícola foi cultivada na União;
- (b) «Agricultura não pertencente à UE», em que a matéria-prima agrícola foi cultivada em países terceiros;
- (c) «Agricultura UE/não UE», em que uma parte das matérias-primas agrícolas foi cultivada na União e outra parte foi cultivada num país terceiro.

Para efeitos do primeiro parágrafo, a palavra "Agricultura" pode ser substituída por "Aquicultura", quando apropriado, e as palavras "UE" e "não UE" podem ser substituídas ou complementadas pelo nome de um país, ou pelo nome de um país e uma região, se todas as matérias-primas agrícolas que compõem o produto tiverem sido cultivadas nesse país e, se aplicável, nessa região.

Para a indicação do local de cultivo das matérias-primas agrícolas que compõem o produto, conforme mencionado nos primeiro e terceiro parágrafos, pequenas quantidades em peso dos ingredientes podem ser desconsideradas, desde que a quantidade total dos ingredientes desconsiderados não exceda 5% da quantidade total em peso das matérias-primas agrícolas.

As palavras "UE" ou "não UE" não devem aparecer em uma cor, tamanho e estilo de letra que sejam mais proeminentes do que o nome do produto.

3. As indicações referidas nos parágrafos 1 e 2 do presente artigo e no n.º 3 do artigo 33.º devem ser marcadas num local visível, de modo a serem facilmente visíveis, e devem ser claramente legíveis e indelévels.

Artigo 33

Logotipo de produção orgânica da União Europeia

1. O logotipo de produção biológica da União Europeia pode ser utilizado na rotulagem, apresentação e publicidade de produtos que cumpram o presente regulamento.

O logotipo da produção biológica da União Europeia também pode ser utilizado para fins informativos e educativos relacionados com a existência e a publicidade do próprio logotipo, desde que essa utilização não seja suscetível de induzir o consumidor em erro quanto à produção biológica de produtos específicos e desde que o logotipo seja reproduzido em conformidade com as regras estabelecidas no Anexo V. Nesse caso, os requisitos do n.º 2 do artigo 32.º e do ponto 1.7 do Anexo V não se aplicam.

O logotipo de produção biológica da União Europeia não deve ser utilizado para alimentos processados a que se refere a alínea b) e c) do n.º 5 do artigo 30.º e para produtos em conversão a que se refere o n.º 3 do artigo 30.º.

2. Exceto quando utilizado de acordo com o segundo parágrafo do n.º 1, o logótipo de produção biológica da União Europeia é uma certificação oficial de acordo com os artigos 86.º e 91.º do Regulamento (UE) 2017/625.

3. A utilização do logótipo de produção biológica da União Europeia é facultativa para os produtos importados de países terceiros. Sempre que esse logótipo conste na rotulagem desses produtos, a indicação referida no n.º 2 do artigo 32.º também deve constar da rotulagem.

4. O logotipo da produção biológica da União Europeia deve seguir o modelo estabelecido no Anexo V e cumprir as regras nele previstas.

5. Logotipos nacionais e logotipos privados podem ser usados na rotulagem, apresentação e publicidade de produtos que estejam em conformidade com o presente Regulamento.

Artigo 35

Certificado

1. As autoridades competentes, ou, se for caso disso, as autoridades de controlo ou os organismos de controlo, devem fornecer um certificado a qualquer operador ou grupo de operadores que tenha notificado a sua atividade em conformidade com o n.º 1 do artigo 34.º e que cumpra o presente regulamento. O certificado deve:
- (a) ser emitidas em formato eletrónico sempre que possível;
 - (b) permitir pelo menos a identificação do operador ou grupo de operadores, incluindo a lista dos membros, a categoria de produtos abrangidos pelo certificado e o seu período de validade;
 - (c) certificar que a atividade notificada está em conformidade com o presente Regulamento; e
 - (d) ser emitido de acordo com o modelo estabelecido no Anexo VI.
2. Sem prejuízo do disposto no parágrafo 8 do presente artigo e no n.º 2 do artigo 34.º, os operadores e os grupos de operadores não devem colocar no mercado os produtos referidos no n.º 1 do artigo 2.º como produtos biológicos ou produtos em conversão, a menos que já possuam um certificado a que se refere o n.º 1 do presente artigo.
3. O certificado a que se refere o presente artigo é um certificado oficial na aceção da alínea a) do n.º 1 do artigo 86.º do Regulamento (UE) 2017/625.
4. Um operador ou um grupo de operadores não poderá obter um certificado de mais de um organismo de controlo relativamente a atividades exercidas no mesmo Estado-Membro sobre a mesma categoria de produtos, incluindo nos casos em que esse operador ou grupo de operadores atue em diferentes fases de produção, preparação e distribuição.
5. Os membros de um grupo de operadores não terão direito a obter um certificado individual para qualquer das atividades abrangidas pela certificação do grupo de operadores ao qual pertencem.
6. Os operadores devem verificar os certificados dos operadores que são seus fornecedores.
7. Para efeitos dos parágrafos 1 e 4 deste artigo, os produtos serão classificados de acordo com as seguintes categorias:
- (a) plantas e produtos vegetais não processados, incluindo sementes e outros materiais reprodutivos vegetais;
 - (b) animais e produtos pecuários não processados;
 - (c) algas e produtos aquícolas não processados;
 - (d) produtos agrícolas processados, incluindo produtos da aquicultura, para utilização como alimentos;
 - (e) alimentar;
 - (f) vinho;
 - (g) outros produtos enumerados no Anexo I do presente Regulamento ou não abrangidos pelas categorias anteriores.

Artigo 39

Regras adicionais sobre as ações a serem tomadas pelos operadores e grupos de operadores.

1. Além das obrigações previstas no artigo 15.º do Regulamento (UE) 2017/625, os operadores e grupos de operadores devem:
- (a) manter registos para demonstrar o seu cumprimento do presente Regulamento;
 - (b) fazer todas as declarações e outras comunicações necessárias para os controlos oficiais;

- (c) tomar as medidas práticas relevantes para garantir o cumprimento do presente regulamento;
- (d) fornecer, sob a forma de uma declaração a ser assinada e atualizada conforme necessário:
 - (i) a descrição completa da unidade de produção biológica ou de conversão e das atividades a serem realizadas de acordo com o presente Regulamento;
 - (ii) as medidas práticas relevantes a serem tomadas para garantir a conformidade com o presente regulamento;
 - (iii) um compromisso:
 - informar por escrito e sem demora injustificada os compradores dos produtos e trocar informações relevantes com a autoridade competente ou, quando for o caso, com a autoridade ou organismo de controlo, caso se confirme uma suspeita de incumprimento, não seja possível eliminar essa suspeita ou se tenha constatado um incumprimento que afete a integridade dos produtos em causa;
 - aceitar a transferência do dossiê de controlo em caso de mudança de autoridade ou organismo de controlo ou, em caso de abandono da produção biológica, a conservação do dossiê de controlo por um período mínimo de cinco anos pela última autoridade ou organismo de controlo,
 - informar imediatamente a autoridade competente ou a autoridade ou organismo designado de acordo com o artigo 34.º, n.º 4, em caso de abandono da produção biológica, e
 - aceitar a troca de informações entre essas autoridades ou órgãos, caso os subcontratados estejam sujeitos a controlos por diferentes autoridades ou órgãos de controle.

Artigo 45

Importação de produtos orgânicos e em processo de conversão

1. Um produto pode ser importado de um país terceiro com o objetivo de ser colocado no mercado da União como produto biológico ou como produto em conversão, desde que sejam cumpridas as três condições seguintes:
- (a) o produto é um produto a que se refere o artigo 2.º (1);
 - (b) uma das seguintes opções se aplica:
 - (i) o produto cumpre os Capítulos II, III e IV deste Regulamento, e todos os operadores e grupos de operadores referidos no artigo 36.º, incluindo os exportadores no país terceiro em causa, foram sujeitos a controlos por autoridades de controlo ou organismos de controlo reconhecidos nos termos do artigo 46.º, e essas autoridades ou organismos forneceram a todos esses operadores, grupos de operadores e exportadores um certificado que confirma que cumprem o presente Regulamento;
 - (ii) nos casos em que o produto provenha de um país terceiro reconhecido nos termos do artigo 47.º, esse produto cumpra as condições estabelecidas no acordo comercial relevante; ou
 - (iii) nos casos em que o produto provenha de um país terceiro reconhecido nos termos do artigo 48.º, esse produto cumpra as regras equivalentes de produção e controlo desse país terceiro e seja importado com um certificado de inspeção que confirme essa conformidade, emitido pelas autoridades competentes, autoridades de controlo ou organismos de controlo desse país terceiro; e
 - (c) Os operadores em países terceiros podem, a qualquer momento, fornecer aos importadores e às autoridades nacionais da União e desses países terceiros informações que permitam identificar os operadores que são seus fornecedores e as autoridades ou organismos de controlo desses fornecedores, com vista a garantir a rastreabilidade do produto biológico ou em conversão em causa. Essas informações devem ser igualmente disponibilizadas às autoridades ou organismos de controlo dos importadores.

ANEXO I

OUTROS PRODUTOS MENCIONADOS NO ARTIGO 2(1)

- Leveduras utilizadas como alimento ou ração animal,
- mate, milho doce, folhas de videira, palmito, brotos de lúpulo e outras partes comestíveis semelhantes de plantas e produtos derivados delas,
- sal marinho e outros sais para alimentação humana e animal,
- casulo de bicho-da-seda adequado para fiação,
- gomas e resinas naturais,
- cera de abelha,
- óleos essenciais,
- rolhas de cortiça natural, não aglomerada e sem quaisquer substâncias aglutinantes,
- algodão, não cardado nem penteado,
- lã, não cardada nem penteada,
- couros crus e peles não tratadas,
- preparações fitoterápicas tradicionais à base de plantas.

ANEXO II

REGRAS DE PRODUÇÃO DETALHADAS MENCIONADAS NO CAPÍTULO III

Parte IV: Regras de produção de alimentos processados

Além das regras gerais de produção estabelecidas nos artigos 9.º, 11.º e 16.º, aplicam-se à produção biológica de alimentos processados as regras estabelecidas nesta Parte.

1. Requisitos gerais para a produção de alimentos processados

1.1. Os aditivos alimentares, os auxiliares de processamento e outras substâncias e ingredientes utilizados no processamento de alimentos e qualquer prática de processamento aplicada, como a defumação, devem cumprir os princípios das boas práticas de fabricação (1).

1.2. Os operadores que produzem alimentos processados devem estabelecer e atualizar procedimentos adequados com base na identificação sistemática das etapas críticas de processamento.

1.3. A aplicação dos procedimentos referidos no ponto 1.2 deverá garantir que os produtos processados produzidos cumpram o presente Regulamento em todos os momentos.

1.4. Os operadores devem cumprir e implementar os procedimentos referidos no ponto 1.2 e, sem prejuízo do disposto no artigo 28.º, devem, em particular:

- (a) tomar medidas de precaução e manter registos dessas medidas;
- (b) implementar medidas de limpeza adequadas, monitorar sua eficácia e manter registos dessas operações;
- (c) garantir que produtos não orgânicos não sejam colocados no mercado com uma indicação referente à produção orgânica.

1.5. A preparação de produtos orgânicos processados, em processo de conversão e não orgânicos deve ser mantida separada no tempo e no espaço. Quando produtos orgânicos, em processo de conversão e não orgânicos, em qualquer combinação, forem preparados ou armazenados na unidade de preparação em questão, o operador deverá:

- (a) informar a autoridade competente ou, se for caso disso, a autoridade de controlo ou o organismo de controlo, em conformidade;
- (b) realizar as operações continuamente até que a produção esteja concluída, separadamente em local ou tempo de operações semelhantes realizadas em qualquer outro tipo de produto (orgânico, em conversão ou não orgânico);
- (c) armazenar produtos orgânicos, em conversão e não orgânicos, antes e depois das operações, separados por local ou tempo uns dos outros;
- (d) manter disponível um registo atualizado de todas as operações e quantidades processadas;
- (e) tomar as medidas necessárias para garantir a identificação dos lotes e evitar misturas ou trocas entre produtos orgânicos, em conversão e não orgânicos;
- (f) realizar operações em produtos orgânicos ou em conversão somente após a limpeza adequada do equipamento de produção.

1.6. Produtos, substâncias e técnicas que reconstituem propriedades perdidas no processamento e armazenamento de alimentos orgânicos, que corrigem os resultados de negligência no processamento de alimentos orgânicos ou que, de outra forma, possam ser enganosos quanto à verdadeira natureza dos produtos destinados a serem comercializados como alimentos orgânicos, não devem ser utilizados.

1.7. Os operadores devem manter disponíveis comprovativos documentais das autorizações para a utilização de ingredientes agrícolas não biológicos na produção de alimentos biológicos processados, em conformidade com o artigo 25.º, caso tenham obtido ou utilizado essas autorizações.

2. Requisitos detalhados para a produção de alimentos processados

2.1. As seguintes condições aplicam-se à composição dos alimentos orgânicos processados:

- (a) o produto deve ser produzido principalmente a partir de ingredientes ou produtos agrícolas destinados ao uso como alimentos listados no Anexo I; para fins de determinar se um produto foi produzido principalmente a partir desses produtos, a água e o sal adicionados não devem ser levados em consideração;
- (b) um ingrediente orgânico não deve estar presente juntamente com o mesmo ingrediente em forma não orgânica;
- (c) um ingrediente de conversão não deve estar presente juntamente com o mesmo ingrediente na forma orgânica ou não orgânica.

2.2. Utilização de determinados produtos e substâncias no processamento de alimentos

2.2.1. Somente os aditivos alimentares, os auxiliares de processamento e os ingredientes agrícolas não orgânicos autorizados de acordo com o Artigo 24 ou o Artigo 25 para uso na produção orgânica, e os produtos e substâncias referidos no ponto 2.2.2 podem ser utilizados no processamento de alimentos, com exceção dos produtos e substâncias do setor vitivinícola, para os quais se aplica o ponto 2 da Parte VI, e com exceção do fermento, para o qual se aplica o ponto 1.3 da Parte VII.

2.2.2. No processamento de alimentos, podem ser utilizados os seguintes produtos e substâncias:

- (a) preparações de microrganismos e enzimas alimentares normalmente utilizadas no processamento de alimentos, desde que as enzimas alimentares a serem utilizadas como aditivos alimentares tenham sido autorizadas nos termos do Artigo 24 para uso na produção orgânica;
- (b) substâncias e produtos definidos nos pontos (c) e (d)(i) do artigo 3.º, n.º 2, do Regulamento (CE) n.º 1334/2008 que tenham sido rotulados como substâncias aromatizantes naturais ou preparações aromatizantes naturais em conformidade com o artigo 16.º, n.ºs 2, 3 e 4, desse Regulamento;
- (c) cores para estampar carne e cascas de ovos de acordo com o artigo 17.º do Regulamento (CE) n.º 1333/2008;
- (d) corantes naturais e substâncias de revestimento naturais para a coloração decorativa tradicional da casca de ovos cozidos produzidos com a intenção de serem colocados no mercado em um determinado período do ano;
- (e) água potável e sal orgânico ou não orgânico (com cloreto de sódio ou cloreto de potássio como componentes básicos) geralmente usados no processamento de alimentos;
- (f) minerais (incluindo oligoelementos), vitaminas, aminoácidos e micronutrientes, desde que:
 - (i) a sua utilização em alimentos para consumo normal é «diretamente exigida por lei», no sentido de ser diretamente exigida por disposições do direito da União ou por disposições do direito nacional compatíveis com o direito da União, com a consequência de que o alimento não pode ser colocado no mercado como alimento para consumo normal se esses minerais, vitaminas, aminoácidos ou micronutrientes não forem adicionados; ou
 - (ii) no que diz respeito aos alimentos colocados no mercado que apresentam características ou efeitos particulares em relação à saúde ou nutrição ou em relação às necessidades de grupos específicos de consumidores:
 - nos produtos referidos nas alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 1.º do Regulamento (UE) n.º 609/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho (1) a sua utilização é autorizada por esse Regulamento e atos adotados com base no artigo 11.º, n.º 1, desse regulamento para os produtos em causa, ou
 - em produtos regulamentados pela Diretiva 2006/125/CE da Comissão, a sua utilização é autorizada por essa Diretiva.

2.2.3. Somente os produtos de limpeza e desinfecção autorizados para uso no processamento, conforme o Artigo 24, devem ser utilizados para essa finalidade. Os operadores devem manter registros do uso desses produtos, incluindo a data ou datas em que cada produto foi utilizado, o nome do produto, suas substâncias ativas e o local de uso.

2.2.4. Para efeitos do cálculo referido no n.º 5 do artigo 30.º, aplicam-se as seguintes regras:

- (a) certos aditivos alimentares autorizados nos termos do artigo 24.º para utilização na produção biológica devem ser contabilizados como ingredientes agrícolas;
- (b) as preparações e substâncias referidas nos pontos (a), (c), (d), (e) e (f) do ponto 2.2.2 não devem ser contabilizadas como ingredientes agrícolas;
- (c) o fermento e os produtos derivados do fermento devem ser contabilizados como ingredientes agrícolas.

2.3. Os operadores devem manter registros de todos os insumos utilizados na produção de alimentos. No caso de produção de produtos compostos, devem constar as receitas/fórmulas completas, indicando as quantidades de cada insumo.

e os resultados devem ser mantidos à disposição da autoridade competente ou do órgão de controle.

<p style="text-align: center;"><i>ANEXO II</i></p> <p style="text-align: center;">REGRAS DE PRODUÇÃO DETALHADAS MENCIONADAS NO CAPÍTULO III</p> <p style="text-align: center;">Parte V: Regras de produção de ração processada</p> <p>Além das regras gerais de produção estabelecidas nos artigos 9.º, 11.º e 17.º, aplicam-se à produção biológica de alimentos processados para animais.</p>
1. Requisitos gerais para a produção de ração processada
1.1. Os aditivos para ração, auxiliares de processamento e outras substâncias e ingredientes utilizados no processamento de ração, bem como qualquer prática de processamento utilizada, como a defumação, devem estar em conformidade com os princípios das boas práticas de fabricação.
1.2. Os operadores que produzem ração processada devem estabelecer e atualizar procedimentos adequados com base na identificação sistemática das etapas críticas de processamento.
1.3. A aplicação dos procedimentos referidos no ponto 1.2 deverá garantir que os produtos processados produzidos cumpram o presente Regulamento em todos os momentos.
1.4. Os operadores devem cumprir e implementar os procedimentos referidos no ponto 1.2 e, sem prejuízo do disposto no artigo 28.º, devem, em particular: (a) tomar medidas de precaução e manter registos dessas medidas; (b) implementar medidas de limpeza adequadas, monitorar sua eficácia e manter registos dessas operações; (c) garantir que produtos não orgânicos não sejam colocados no mercado com uma indicação referente à produção orgânica.
1.5. A preparação de produtos orgânicos processados, em processo de conversão e não orgânicos deve ser mantida separada no tempo e no espaço. Quando produtos orgânicos, em processo de conversão e não orgânicos, em qualquer combinação, forem preparados ou armazenados na unidade de preparação em questão, o operador deverá: (a) informar a autoridade ou o organismo de controle competente; (b) realizar as operações continuamente até que a produção esteja concluída, separadamente em local ou tempo de operações semelhantes realizadas em qualquer outro tipo de produto (orgânico, em conversão ou não orgânico); (c) armazenar produtos orgânicos, em conversão e não orgânicos, antes e depois das operações, separados por local ou tempo uns dos outros; (d) manter disponível um registo atualizado de todas as operações e quantidades processadas; (e) tomar as medidas necessárias para garantir a identificação dos lotes e evitar misturas ou trocas entre produtos orgânicos, em conversão e não orgânicos; (f) realizar operações em produtos orgânicos ou em conversão somente após a limpeza adequada do equipamento de produção.
2. Requisitos detalhados para a produção de ração processada
2.1. Materiais orgânicos para ração, ou materiais em conversão, não devem entrar simultaneamente na composição do produto orgânico para ração com os mesmos materiais produzidos por meios não orgânicos.
2.2. Quaisquer materiais de alimentação utilizados ou processados na produção orgânica não devem ter sido processados com o auxílio de solventes sintetizados quimicamente.
2.3. Somente materiais de alimentação não orgânicos de origem vegetal, algal, animal ou de levedura, materiais de alimentação de origem mineral e aditivos para ração e auxiliares de processamento autorizados de acordo com o Artigo 24 para uso na produção orgânica podem ser usados no processamento de ração.

2.4. Somente os produtos de limpeza e desinfecção autorizados para uso no processamento, conforme o Artigo 24, devem ser utilizados para essa finalidade. Os operadores devem manter registros do uso desses produtos, incluindo a data ou datas em que cada produto foi utilizado, o nome do produto, suas substâncias ativas e o local de uso.

2.5. Os operadores devem manter registros de todos os insumos utilizados na produção de ração. No caso da produção de produtos compostos, as receitas/fórmulas completas, indicando as quantidades de insumos e produtos finais, devem ser mantidas à disposição da autoridade competente ou do órgão de controle.

<p><i>ANEXO II</i></p> <p>REGRAS DE PRODUÇÃO DETALHADAS MENCIONADAS NO CAPÍTULO III</p> <p>Parte VI: Vinho</p>
<p>1. Âmbito de aplicação</p>
<p>1.1. Além das regras gerais de produção estabelecidas nos artigos 9.º, 10.º, 11.º, 16.º e 18.º, as regras estabelecidas nesta Parte aplicam-se à produção biológica dos produtos do setor vitivinícola referidos na alínea l) do n.º 2 do artigo 1.º do Regulamento (UE) n.º 1308/2013.</p>
<p>1.2. Os Regulamentos da Comissão (CE) n.º 606/2009 (1) e (CE) n.º 607/2009 (2) são aplicáveis, salvo disposição expressa em contrário na presente Parte.</p>
<p>2. Utilização de determinados produtos e substâncias</p>
<p>2.1. Os produtos do setor vitivinícola devem ser produzidos a partir de matéria-prima orgânica.</p>
<p>2.2. Somente os produtos e substâncias autorizados nos termos do Artigo 24 para uso na produção orgânica podem ser utilizados na fabricação de produtos do setor vitivinícola, inclusive durante as práticas, processos e tratamentos enológicos, sujeitos às condições e restrições estabelecidas no Regulamento (UE) n.º 1308/2013 e no Regulamento (CE) n.º 606/2009, e em particular no Anexo IA deste último Regulamento.</p>
<p>2.3. Os operadores devem manter registos do uso de qualquer produto e substância utilizada na produção de vinho e para limpeza e desinfecção, incluindo a data ou datas em que cada produto foi utilizado, o nome do produto, suas substâncias ativas e, quando aplicável, o local de tal uso.</p>
<p>3. Práticas e restrições enológicas</p>
<p>3.1. Sem prejuízo do disposto nas Secções 1 e 2 desta Parte e das proibições e restrições específicas previstas nos pontos 3.2, 3.3 e 3.4, apenas as práticas, processos e tratamentos enológicos, incluindo as restrições previstas no artigo 80.º e no n.º 2 do artigo 83.º do Regulamento (UE) n.º 1308/2013, no artigo 3.º, nos artigos 5.º a 9.º e nos artigos 11.º a 14.º do Regulamento (CE) n.º 606/2009 e nos anexos a esses Regulamentos, utilizados antes de 1 de agosto de 2010, serão permitidos.</p>
<p>3.2. É proibida a utilização das seguintes práticas, processos e tratamentos enológicos:</p> <p>(a) concentração parcial por resfriamento de acordo com o ponto (c) da Seção B.1 da Parte I do Anexo VIII do Regulamento (UE) n.º 1308/2013;</p> <p>(b) eliminação do dióxido de enxofre por processos físicos de acordo com o ponto 8 do Anexo IA do Regulamento (CE) n.º 606/2009;</p> <p>(c) tratamento de eletrodíálise para garantir a estabilização tartárica do vinho de acordo com o ponto 36 do Anexo IA do Regulamento (CE) n.º 606/2009;</p> <p>(d) desalcoolização parcial do vinho em conformidade com o ponto 40 do Anexo IA do Regulamento (CE) n.º 606/2009;</p> <p>(e) tratamento com trocadores catiónicos para garantir a estabilização tartárica do vinho de acordo com o ponto 43 do Anexo IA do Regulamento (CE) n.º 606/2009.</p>
<p>3.3. A utilização das seguintes práticas, processos e tratamentos enológicos é permitida sob as seguintes condições:</p> <p>(a) tratamentos térmicos de acordo com o ponto 2 do Anexo IA do Regulamento (CE) n.º 606/2009, desde que a temperatura não exceda 75 °C;</p> <p>(b) centrifugação e filtração com ou sem agente filtrante inerte de acordo com o ponto 3 do Anexo IA do Regulamento (CE) n.º 606/2009, desde que o tamanho dos poros não seja inferior a 0,2 micrómetros.</p>
<p>3.4. Qualquer alteração introduzida após 1 de agosto de 2010 relativa às práticas, processos e tratamentos enológicos previstos no Regulamento (CE) n.º 1234/2007 ou no Regulamento</p>

(CE) O n.º 606/2009 pode aplicar-se à produção biológica de vinho apenas depois de terem sido incluídas as medidas permitidas nesta secção e, se necessário, após uma avaliação em conformidade com o artigo 24.º do presente regulamento.

<p><i>ANEXO II</i></p> <p>REGRAS DE PRODUÇÃO DETALHADAS MENCIONADAS NO CAPÍTULO III</p> <p>Parte VII: Levedura utilizada como alimento ou ração</p> <p>Além das regras gerais de produção estabelecidas nos artigos 9.º, 11.º, 16.º, 17.º e 19.º, aplicam-se à produção biológica de leveduras utilizadas como alimento ou ração animal as regras estabelecidas nesta Parte.</p>
<p>1. Requisitos gerais</p>
<p>1.1. Para a produção de levedura orgânica, devem ser utilizados apenas substratos produzidos organicamente. No entanto, até 31 de dezembro de 2024, é permitida a adição de até 5% de extrato ou autolisato de levedura não orgânica ao substrato (calculado em peso de matéria seca) para a produção de levedura orgânica, nos casos em que os operadores não consigam obter extrato ou autolisato de levedura proveniente de produção orgânica.</p>
<p>1.2. Leveduras orgânicas não devem estar presentes em alimentos ou rações orgânicas juntamente com leveduras não orgânicas.</p>
<p>1.3. Os seguintes produtos e substâncias podem ser utilizados na produção, fabricação e formulação de levedura orgânica:</p> <p>(a) auxiliares de processamento autorizados nos termos do artigo 24.º para utilização na produção biológica;</p> <p>(b) produtos e substâncias referidos nos pontos (a), (b) e (e) do ponto 2.2.2 da Parte IV.</p>
<p>1.4. Somente os produtos de limpeza e desinfecção autorizados de acordo com o Artigo 24 para uso no processamento devem ser usados para esse fim.</p>
<p>1.5. Os operadores devem manter registros de todos os produtos e substâncias utilizados na produção de leveduras e na limpeza e desinfecção, incluindo a data ou datas em que cada produto foi utilizado, o nome do produto, suas substâncias ativas e o local de uso.</p>

ANEXO III

COLETA, EMBALAGEM, TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DE PRODUTOS

1. Recolha dos produtos e transporte para as unidades de preparação.

Os operadores podem realizar a coleta simultânea de produtos orgânicos, em processo de conversão e não orgânicos somente quando forem tomadas as medidas adequadas para evitar qualquer possível mistura ou troca entre esses produtos e para garantir a identificação dos mesmos. O operador deverá manter à disposição da autoridade ou órgão de controle as informações relativas aos dias, horários, percurso, data e hora de recebimento dos produtos.

2. Embalagem e transporte de produtos para outros operadores ou unidades.

2.1. Informações a serem fornecidas

2.1.1. Os operadores devem assegurar que os produtos biológicos e os produtos em processo de conversão sejam transportados para outros operadores ou unidades, incluindo grossistas e retalhistas, apenas em embalagens, contentores ou veículos adequados, fechados de forma a que a alteração, incluindo a substituição, do conteúdo não possa ser efetuada sem manipulação ou danificação do selo, e dotados de um rótulo que indique, sem prejuízo de quaisquer outras indicações exigidas pela legislação da União:

- (a) o nome e endereço do operador e, se diferente, do proprietário ou vendedor do produto;
- (b) o nome do produto;
- (c) o nome ou o código da autoridade ou organismo de controlo a que o operador está sujeito; e
- (d) quando aplicável, a marca de identificação do lote de acordo com um sistema de marcação aprovado a nível nacional ou acordado com a autoridade ou organismo de controlo e que permita a ligação do lote aos registos referidos no artigo 34.º (5).

2.1.2. Os operadores devem assegurar que os alimentos compostos autorizados na produção biológica, transportados para outros operadores ou explorações, incluindo grossistas e retalhistas, sejam dotados de um rótulo que indique, para além de quaisquer outras indicações exigidas pela legislação da União:

- (a) as informações fornecidas no ponto 2.1.1;
- (b) quando relevante, em peso de matéria seca:
 - (i) a percentagem total de materiais orgânicos para alimentação animal;
 - (ii) a percentagem total de materiais de alimentação em conversão;
 - (iii) a percentagem total de materiais de alimentação não abrangidos pelos pontos (i) e (ii);
 - (iv) a percentagem total de alimentos de origem agrícola;
- (c) quando relevante, os nomes dos materiais orgânicos para alimentação animal;
- (d) quando relevante, os nomes dos materiais de alimentação em conversão; e
- (e) para rações compostas que não podem ser rotuladas de acordo com o Artigo 30(6), a indicação de que tais rações podem ser utilizadas na produção biológica de acordo com o presente Regulamento.

2.1.3. Sem prejuízo da Diretiva 66/401/CEE, os operadores devem assegurar que no rótulo da embalagem de uma mistura de sementes de plantas forrageiras contendo sementes orgânicas e em conversão ou não orgânicas de determinadas espécies vegetais diferentes, para as quais tenha sido emitida uma autorização nas condições relevantes estabelecidas no ponto 1.8.5 da Parte I do Anexo II do presente documento, conste a indicação de que a embalagem contém as seguintes informações:

Na regulamentação, são fornecidas informações sobre os componentes exatos da mistura, indicados pela porcentagem em peso de cada espécie componente e, quando aplicável, pelas variedades.

Além dos requisitos pertinentes do Anexo IV da Diretiva 66/401/CEE, essa informação deve incluir, além das indicações exigidas no primeiro parágrafo deste ponto, a lista das espécies componentes da mistura que são rotuladas como orgânicas ou em conversão. A percentagem mínima total em peso de sementes orgânicas e em conversão na mistura deve ser de, pelo menos, 70%.

Caso a mistura contenha sementes não orgânicas, o rótulo deverá também incluir a seguinte declaração: «A utilização da mistura só é permitida no âmbito da autorização e no território do Estado-Membro da autoridade competente que autorizou a utilização desta mistura, em conformidade com o ponto 1.8.5 do Anexo II do Regulamento (UE) 2018/848 relativo à produção biológica e à rotulagem dos produtos biológicos.»

As informações referidas nos pontos 2.1.1 e 2.1.2 podem ser apresentadas exclusivamente em um documento complementar, desde que tal documento possa ser inequivocamente vinculado à embalagem, ao recipiente ou ao transporte veicular do produto. Este documento complementar deve incluir informações sobre o fornecedor ou o transportador.

2.2. O fechamento de embalagens, recipientes ou veículos não será exigido nos seguintes casos:

- (a) o transporte ocorre diretamente entre dois operadores, ambos sujeitos ao sistema de controle orgânico;
- (b) o transporte inclui apenas produtos orgânicos ou apenas produtos em conversão;
- (c) os produtos são acompanhados de um documento que fornece as informações exigidas no ponto 2.1; e
- (d) tanto os operadores expedidores como os destinatários mantêm registos documentais dessas operações de transporte disponíveis para a autoridade ou organismo de controlo.

3. Regras especiais para o transporte de ração para outras unidades de produção ou preparação ou instalações de armazenamento.

Ao transportar ração para outras unidades de produção ou preparação, ou para instalações de armazenamento, os operadores devem garantir que as seguintes condições sejam atendidas:

- (a) durante o transporte, a ração produzida organicamente, a ração em conversão e a ração não orgânica são efetivamente separadas fisicamente;
- (b) veículos ou contentores que tenham transportado produtos não orgânicos só são utilizados para transportar produtos orgânicos ou em processo de conversão se:
 - (i) medidas de limpeza adequadas, cuja eficácia foi verificada, foram realizadas antes de iniciar o transporte de produtos orgânicos ou em conversão e os operadores mantêm registos dessas operações;
 - (ii) todas as medidas apropriadas são implementadas, dependendo dos riscos avaliados de acordo com os mecanismos de controle e, quando necessário, os operadores garantem que os produtos não orgânicos não possam ser colocados no mercado com uma indicação referente à produção orgânica;
 - (iii) o operador mantém registos documentais de tais operações de transporte disponíveis para a autoridade de controlo ou organismo de controlo;
- (c) o transporte de ração orgânica acabada ou em conversão é separado fisicamente ou no tempo do transporte de outros produtos acabados;
- (d) durante o transporte, a quantidade de produtos no início e cada quantidade individual entregue durante uma rota de entrega são registradas.

4. Transporte de peixes vivos

4.1. Os peixes vivos devem ser transportados em tanques adequados com água limpa que atenda às suas necessidades fisiológicas em termos de temperatura e oxigênio dissolvido.

4.2. Antes do transporte de peixes e produtos de peixe orgânicos, os tanques devem ser completamente limpos, desinfetados e enxaguados.

4.3. Devem ser tomadas precauções para reduzir o estresse. Durante o transporte, a densidade não deve atingir um nível prejudicial à espécie.

4.4. Devem ser mantidos registos das operações referidas nos pontos 4.1, 4.2 e 4.3.

5. Recebimento de produtos de outros operadores ou unidades

Ao receber um produto orgânico ou em conversão, o operador deve verificar o fechamento da embalagem, do recipiente ou do veículo, quando exigido, e a presença das indicações previstas na Seção 2.

O operador deve comparar as informações do rótulo referidas na Seção 2 com as informações dos documentos que o acompanham. O resultado dessas verificações deve ser explicitamente mencionado nos registos referidos no artigo 34.º, n.º 5.

6. Regras especiais para a recepção de produtos provenientes de um país terceiro

Quando produtos orgânicos ou em processo de conversão forem importados de um terceiro país, deverão ser transportados em embalagens ou recipientes adequados, fechados de forma a impedir a substituição do conteúdo e contendo a identificação do exportador, bem como quaisquer outras marcas e números que sirvam para identificar o lote, e deverão ser acompanhados do certificado de controle de importação de terceiros, quando aplicável.

Ao receber um produto orgânico ou em processo de conversão importado de um país terceiro, a pessoa singular ou coletiva a quem a remessa importada for entregue e que a receber para posterior preparação ou comercialização deverá verificar o fecho da embalagem ou do recipiente e, no caso de produtos importados nos termos do ponto (b)(iii) do n.º 1 do artigo 45.º, deverá verificar se o certificado de inspeção referido nesse artigo abrange o tipo de produto contido na remessa. O resultado desta verificação deverá ser explicitamente mencionado nos registos referidos no n.º 5 do artigo 34.º.

7. Armazenamento de produtos

7.1. As áreas de armazenamento dos produtos devem ser geridas de forma a garantir a identificação dos lotes e evitar qualquer mistura ou contaminação com produtos ou substâncias que não estejam em conformidade com as normas de produção biológica. Os produtos biológicos e em processo de conversão devem ser claramente identificáveis em todos os momentos.

7.2. Nenhum produto ou substância, além daqueles autorizados nos termos dos artigos 9.º e 24.º para utilização na produção biológica, poderá ser armazenado em instalações de produção biológica ou em fase de conversão para produção biológica.

7.3. Os medicamentos veterinários alopatícos, incluindo os antibióticos, podem ser armazenados em explorações agrícolas e de aquicultura, desde que tenham sido prescritos por um médico veterinário no âmbito do tratamento referido nos pontos 1.5.2.2 da Parte II e 3.1.4.2(a) da Parte III do Anexo II, que sejam armazenados num local supervisionado e que sejam registados nos registos referidos no artigo 34.º (5).

7.4. Quando os operadores manuseiam produtos orgânicos, em processo de conversão ou não orgânicos em qualquer combinação e os produtos orgânicos ou em processo de conversão são armazenados em instalações de armazenamento onde também são armazenados outros produtos agrícolas ou alimentos:

- (a) os produtos orgânicos ou em conversão devem ser mantidos separados dos demais produtos agrícolas ou alimentos;
- (b) todas as medidas devem ser tomadas para garantir a identificação das remessas e evitar misturas ou trocas entre produtos orgânicos, em conversão e não orgânicos;
- (c) medidas de limpeza adequadas, cuja eficácia tenha sido verificada, devem ter sido realizadas antes do armazenamento de produtos orgânicos ou em conversão e os operadores devem manter registos dessas operações.

7.5. Somente os produtos de limpeza e desinfecção autorizados nos termos do Artigo 24 para uso na produção orgânica devem ser usados em instalações de armazenamento para esse fim.

Este texto tem caráter meramente documental e não possui qualquer efeito jurídico. As instituições da União não assumem qualquer responsabilidade pelo seu conteúdo. As versões autênticas dos atos relevantes, incluindo os seus preâmbulos, são as publicadas no Jornal Oficial da União Europeia e disponíveis no EUR-Lex. Esses textos oficiais podem ser acessados diretamente através dos links presentes neste documento.

REGULAMENTO DE EXECUÇÃO (UE) 2021/1165 DA COMISSÃO

de 15 de julho de 2021

Autorizar determinados produtos e substâncias para uso na produção orgânica e estabelecer suas listas.

(RESUMO da versão consolidada de 07/02/2023)

ANEXO III

Produtos e substâncias autorizados para uso como alimento para animais ou na produção de alimentos para animais.

PARTE A

Matérias alimentícias não orgânicas autorizadas de origem vegetal, algal, animal ou levedura, ou matérias alimentícias de origem microbiana ou mineral referidas na alínea c) do n.º 1 do artigo 24.º, Regulamento (UE) 2018/848

1. MATERIAIS PARA ALIMENTAÇÃO DE ORIGEM MINERAL

Número no catálogo de rações (1)	Nome	Condições e limites específicos
11.1.1	Carbonato de cálcio	
11.1.2	Conchas marinhas calcárias	
11.1.4	Maerl	
11.1.5	Lithothamn	
11.1.13	Gluconato de cálcio	
11.2.1	Óxido de magnésio	
11.2.4	Sulfato de magnésio anidro	
11.2.6	Cloreto de magnésio	
11.2.7	Carbonato de magnésio	
11.3.1	Fosfato dicálcico	
11.3.2	Fosfato monocalcico	
11.3.3	Fosfato monocalcico	
11.3.5	Fosfato de cálcio-magnésio	

11.3.8	Fosfato de magnésio	
11.3.10	Fosfato monossódico	
11.3.16	Fosfato de cálcio e sódio	
11.3.17	Fosfato monoamônico (di-hidrogeno-ortofosfato de amônio)	apenas para aquicultura
11.3.19	Trifosfato pentassódico (STPP)	Apenas para ração animal.
11.3.27	Difosfato dissódico de di-hidrogênio (SAPP)	Apenas para ração animal.
11.4.1	Cloreto de sódio	
11.4.2	Bicarbonato de sódio	
11.4.4	Carbonato de sódio	
11.4.6	Sulfato de sódio	
11.5.1	Cloreto de potássio	

(1) Em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 68/2013 da Comissão, de 16 de janeiro de 2013, relativo ao Catálogo de matérias-primas para alimentação animal (JO L 29, 30.1.2013, p. 1).

1. OUTROS MATERIAIS PARA ALIMENTAÇÃO

Número no catálogo de rações (1)	Nome	Condições e limites específicos
10	Farinha, óleo e outros ingredientes para alimentação animal provenientes de peixes ou outros animais aquáticos.	desde que sejam obtidos de pescarias que tenham sido certificadas como sustentáveis ao abrigo de um regime reconhecido pela autoridade competente, em conformidade com os princípios estabelecidos no Regulamento (UE) n.º 1380/2013. Desde que sejam produzidos ou preparados sem solventes sintetizados quimicamente, seu uso é autorizado apenas para animais não herbívoros. O uso de hidrolisado de proteína de peixe é autorizado apenas para animais jovens não herbívoros.
10	Farinha, óleo e outros ingredientes para alimentação animal de origem de peixes, moluscos ou crustáceos.	para animais carnívoros de aquicultura provenientes de pescarias que tenham sido certificadas como sustentáveis ao abrigo de um regime reconhecido pela autoridade competente, em conformidade com os princípios estabelecidos no Regulamento (UE) n.º 1380/2013, de acordo com o ponto 3.1.3.1(c) da Parte III do Anexo II do Regulamento (UE) 2018/848. derivados de aparas de peixes, crustáceos ou moluscos já capturados para consumo humano, de acordo com o ponto 3.1.3.3(c) da Parte III do Anexo II do Regulamento (UE) 2018/848, ou derivados de peixes, crustáceos ou moluscos inteiros capturados e não utilizados para consumo humano, de acordo com o ponto 3.1.3.3(d) da Parte III do Anexo II do Regulamento (UE) 2018/848
10	Farinha de peixe e óleo de peixe	na fase de crescimento, para peixes de águas interiores, camarões peneídeos e camarões de água doce e peixes tropicais de água doce provenientes de pescarias que tenham sido certificadas como sustentáveis ao abrigo de um regime reconhecido pela autoridade competente, em conformidade com os princípios estabelecidos no Regulamento (UE) n.º 1380/2013, de acordo com o ponto 3.1.3.1(c) da Parte III do Anexo II do Regulamento (UE) 2018/848. Somente onde o alimento natural em viveiros e lagos não estiver disponível em quantidades suficientes, no máximo 25% de farinha de peixe e 10% de óleo de peixe na ração de camarões peneídeos e camarões de água doce (<i>Macrobrachium</i> spp.) e no máximo 10% de farinha de peixe ou óleo de peixe na ração alimentar do bagre siamês (<i>Pangasius</i> spp.), de acordo com o ponto 3.1.3.4(c)(i) e (ii) da Parte III do Anexo II do Regulamento (UE) 2018/848
12.1.5	Leveduras	quando não disponível na produção orgânica
12.1.12	Produtos de levedura	quando não disponível na produção orgânica
	Colesterol	Produto obtido da lanolina (gordura da lã) por saponificação, separação e cristalização, proveniente de crustáceos ou outras fontes. Garantir as necessidades dietéticas quantitativas de camarões peneídeos e camarões de água doce (<i>Macrobrachium</i> spp.) na fase de crescimento e em estágios iniciais de vida em viveiros e incubatórios. quando não disponível na produção orgânica

	Ervas	Em conformidade com o ponto (e)(iv) do n.º 3 do artigo 24.º do Regulamento (UE) 2018/848, nomeadamente: — quando não disponível na forma orgânica — produzido/preparado sem solventes químicos — máximo 1% na ração
	Melaço	Em conformidade com o ponto (e)(iv) do n.º 3 do artigo 24.º do Regulamento (UE) 2018/848, nomeadamente: — quando não disponível na forma orgânica — produzido/preparado sem solventes químicos — máximo 1% na ração
	Compostos proteicos específicos do fitoplâncton e do zooplâncton	apenas na criação de larvas de juvenis orgânicos Em conformidade com os pontos 1.9.3.1(c) e 1.9.4.2(c) do Regulamento (UE) 2018/848, em particular: — até 31 de dezembro de 2026, — quando não disponível na forma orgânica, — produzido/preparado sem solventes químicos, — para alimentar leitões de até 35 kg ou aves jovens, — máximo de 5% da matéria seca da ração proveniente de origem agrícola por período de 12 meses
	Especiarias	Em conformidade com o ponto (e)(iv) do n.º 3 do artigo 24.º do Regulamento (UE) 2018/848, nomeadamente: — quando não disponível na forma orgânica — produzido/preparado sem solventes químicos — máximo 1% na ração

(1) Em conformidade com o Regulamento (UE) n.º 68/2013.

PARTE B

Aditivos para alimentação animal e auxiliares de processamento autorizados utilizados na nutrição animal referidos na alínea d) do n.º 1 do artigo 24.º do Regulamento (UE) 2018/848

Os aditivos para ração listados nesta Parte devem ser autorizados de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1831/2003.

As condições específicas aqui estabelecidas devem ser aplicadas em adição às condições das autorizações ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1831/2003.

1. ADITIVOS TECNOLÓGICOS

a) Número de

identificação ou grupo funcional dos conservantes	Nome	Condições e limites específicos
E 200	Ácido sórbico	
E 236	Ácido fórmico	
E 237	Formiato de sódio	
E 260	Ácido acético	
E 270	Ácido láctico	
E 280	Ácido propiônico	
E 330	Ácido cítrico	

b) Antioxidantes

Número de identificação ou grupo funcional	Nome	Condições e limites específicos
1b306(i)	Extratos de tocoferol de óleos vegetais	
1b306(ii)	Extratos ricos em tocoferol de óleos vegetais (ricos em delta)	

c) Emulsificantes, estabilizantes, espessantes e agentes gelificantes

Número de identificação ou grupo funcional	Nome	Condições e limites específicos
1c 322	Lecitinas	somente quando derivado de matéria-prima orgânica
1c 322i		Uso restrito à alimentação animal na aquicultura.
E 407	Carragenina	Apenas para ração animal.
E 410	Goma de alfarroba (goma de alfarroba)	Somente para alimentos para animais de estimação obtidos exclusivamente por processo de torrefação e de produção orgânica, se disponível.
E 412	Goma guar	
E 414	Acácia (Goma arábica)	Apenas para ração animal. proveniente da produção orgânica, se disponível.
E 415	goma xantana	

d) Ligantes e agentes antiaglomerantes

Número de identificação ou grupo funcional	Nome	Condições e limites específicos
E 412	Goma guar	
E 535	Ferrocianeto de sódio	Teor máximo: 20 mg/kg de NaCl, calculado como ânion ferrocianeto.
E 551b	Sílica coloidal	
E 551c	Kieselgur (terra diatomácea purificada)	
1m558i	Bentonita	
E 559	Argilas cauliniticas, isentas de amianto.	

E 560	Misturas naturais de esteatitas e clorita	
E 561	Vermiculita	
E 562	Sepiolita	
E 563	Argila sepiolítica	
E 566	Natrolite-Fonolite	
1g568	Clinoptilolita de origem sedimentar	
1g599	ilita-montmorilonita-caulinita	
E 599	Perlita	
e) Aditivos para silagem		
Número de identificação ou funcional grupo	Nome	Condições e limites específicos
1 mil	Enzimas, microrganismos	autorizado apenas para garantir a fermentação adequada
1k236	Ácido fórmico	
1k237	Formiato de sódio	
1k280	Ácido propiônico	
1k281	Propionato de sódio	
f) substâncias para redução da contaminação da ração por micotoxinas		
Número de identificação ou funcional grupo	Nome	Condições e limites específicos
1m588	Bentonita	
2. ADITIVOS SENSORIAIS		
Número de identificação ou grupo funcional	Nome	Condições e limites específicos

ex2a	Astaxantina	somente quando derivados de fontes orgânicas, como cascas orgânicas de crustáceos apenas na ração para salmão e truta, dentro do limite de suas necessidades fisiológicas. Caso não haja astaxantina derivada de fontes orgânicas disponível, pode-se utilizar astaxantina de fontes naturais, como a <i>Phaffia rhodozyma</i> , rica em astaxantina.
ex2b	Compostos aromatizantes	Apenas extratos de produtos agrícolas, incluindo extrato de castanha (<i>Castanea sativa</i> Mill.).
3. ADITIVOS NUTRICIONAIS		
<i>a) Vitaminas, pró-vitaminas e substâncias quimicamente bem definidas com efeito semelhante</i>		
Número de identificação ou funcional grupo	Nome	Condições e limites específicos
ex3a	Vitaminas e Provitaminas	derivados de produtos agrícolas se não estiverem disponíveis em produtos agrícolas: — derivadas sinteticamente, apenas aquelas idênticas às vitaminas derivadas de produtos agrícolas podem ser usadas para animais monogástricos e animais de aquicultura. — De origem sintética, apenas as vitaminas A, D e E idênticas às vitaminas derivadas de produtos agrícolas podem ser utilizadas para ruminantes; o uso está sujeito à autorização prévia dos Estados-Membros, com base na avaliação da possibilidade de os ruminantes orgânicos obterem as quantidades necessárias das referidas vitaminas através de suas rações.
3a370	Taurina	Somente para gatos e cachorros. <u>não de origem sintética, se disponível.</u>
3a920	Betaína anidra	Apenas para animais monogástricos e peixes de produção orgânica; caso contrário, de origem natural.
<i>b) Compostos de oligoelementos</i>		
Número de identificação ou grupo funcional	Nome	Condições e limites específicos
3b101	Carbonato de ferro(II) (siderita)	
3b103	Sulfato de ferro(II) monohidratado	
3b104	Sulfato de ferro(II) heptahidratado	
3b201	Iodeto de potássio	
3b202	Iodato de cálcio anidro	
3b203	Iodato de cálcio anidro granulado revestido	
3b301	Acetato de cobalto (II) tetra hidratado	
3b302	Carbonato de cobalto(II)	

3b303	Hidróxido de carbonato de cobalto(II) (2:3) monohidratado	
3b304	Carbonato de cobalto(II) granulado revestido	
3b305	Sulfato de cobalto(II) heptahidratado	
3b402	Carbonato de cobre(II) di-hidroxi monohidratado	
3b404	Óxido de cobre (II)	
3b405	Sulfato de cobre(II) penta-hidratado	
3b409	Tri-hidróxido de cloreto de dicobre	
3b502	Óxido de manganês (II)	
3b503	Sulfato de manganês, monohidratado	
3b603	Óxido de zinco	
3b604	Sulfato de zinco heptahidratado	
3b605	Sulfato de zinco monohidratado	
3b609	Cloreto de zinco hidróxido monohidratado	
3b701	Molibdato de sódio di-hidratado	
3b801	Selenito de sódio	
3b802	Selenito de sódio granulado revestido	
3b803	Selenato de sódio	
3b810	Levedura selenizada, <i>Saccharomyces cerevisiae</i> CNCM I-3060, inativada	
3b811	Levedura selenizada, <i>Saccharomyces cerevisiae</i> NCYC R397, inativada	
3b812	Levedura selenizada, <i>Saccharomyces cerevisiae</i> CNCM I-3399, inativada	
3b813	Levedura selenizada, <i>Saccharomyces cerevisiae</i> NCYC R646, inativada	
3b817	Levedura selenizada, <i>Saccharomyces cerevisiae</i> NCYC R645 inativada	
c) Aminoácidos, seus sais e análogos		
Número de identificação ou funcional grupo	Nome	Condições e limites específicos
3c3.5.1 e 3c352	Cloridrato de L-histidina monohidratado	produzido por fermentação Pode ser utilizado na ração para salmonídeos quando as fontes de alimento listadas no ponto 3.1.3.3 da Parte II do Anexo II do Regulamento (UE) 2018/848 não fornecerem uma quantidade suficiente de histidina para atender às necessidades dietéticas dos peixes.

4. ADITIVOS ZOOTECNÉTICOS

Número de identificação ou funcional grupo	Nome	Condições e limites específicos
4a, 4b, 4c e 4d	Enzimas e microrganismos	
4d7 e 4d8	Cloreto de amônio	apenas para gatos

ANEXO IV

Produtos autorizados para limpeza e desinfecção referidos nas alíneas e), f) e g) do n.º 1 do artigo 24.º do Regulamento (UE) 2018/848

PARTE A

Produtos para a limpeza e desinfecção de tanques, gaiolas, viveiros, canais de criação, edifícios ou instalações utilizadas na produção animal.

PARTE B

Produtos para a limpeza e desinfecção de edifícios e instalações utilizadas na produção vegetal, incluindo para armazenamento em explorações agrícolas.

PARTE C

Produtos para limpeza e desinfecção em instalações de processamento e armazenamento.

PARTE D

Produtos a que se refere o n.º 1 do artigo 12.º do presente regulamento.

Os seguintes produtos, ou produtos que contenham as seguintes substâncias ativas listadas no Anexo VII do Regulamento (CE) n.º 889/2008, não podem ser utilizados como produtos biocidas:

— soda cáustica;
— potassa cáustica;
— ácido oxálico;
— essências naturais de plantas, com exceção de óleo de linhaça, óleo de lavanda e óleo de hortelã-pimenta; —
ácido nítrico; —
ácido fosfórico; —
carbonato de sódio; —
sulfato de cobre; —
permanganato de potássio; — torta
de semente de chá feita de semente de camélia natural; —
ácido húmico; —
ácidos peracéticos, com exceção do ácido peracético.

ANEXO V

Produtos e substâncias autorizados para uso na produção de alimentos orgânicos processados e de levedura utilizada como alimento ou ração animal.

PARTE A

Aditivos alimentares e auxiliares de processamento autorizados a que se refere a alínea a) do n.º 2 do artigo 24.º do Regulamento (UE) 2018/848

SEÇÃO A1 – ADITIVOS ALIMENTARES, INCLUINDO VEÍCULOS

Os produtos alimentares biológicos aos quais podem ser adicionados aditivos alimentares estão dentro do limite das autorizações concedidas de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1333/2008.

As condições e restrições específicas aqui estabelecidas devem ser aplicadas em adição às condições das autorizações ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1333/2008.

Para efeitos do cálculo das percentagens referidas no artigo 30.º, n.º 5, do Regulamento (UE) 2018/848, os aditivos alimentares assinalados com um asterisco na coluna do código numérico devem ser contabilizados como ingredientes de origem agrícola.

Código	Nome	Alimentos orgânicos aos quais pode ser adicionado.	Condições e limites específicos
E 153	Carbono vegetal	casca comestível de queijo de cabra acinzentado Queijo Morbier	
E 160b(i)*	Bixina de urucum	Queijo Red Leicester Queijo Double Gloucester Cheddar queijo Mimolette	
E 160b(ii)*	Norbixina de urucum	Queijo Red Leicester Queijo Double Gloucester Cheddar queijo Mimolette	
E 170	Carbonato de cálcio	produtos de origem vegetal e animal	Não deve ser utilizado para colorir ou enriquecimento de cálcio em produtos.
E 220	Dióxido de enxofre	Vinhos de frutas (vinhos feitos com frutas que não sejam uvas, incluindo sidra e perada) e hidromel com e sem adição de açúcar.	100 mg/l (níveis máximos disponíveis de todas as fontes, expressos em SO2 em mg/l)
E 223	Crustáceos de metabissulfito de sódio		
E 224	Vinhos de frutas potássicas (vinhos feitos de frutas que não sejam uvas, incluindo sidra e perada) e hidromel com e sem adição de metabissulfito. açúcar		100 mg/l (níveis máximos disponíveis de todas as fontes, expressos em SO2 em mg/l)

E 250	Nitrito de sódio	produtos de carne	Só poderá ser utilizado se for demonstrado, a contento da autoridade competente, que não existe alternativa tecnológica que ofereça as mesmas garantias e/ou permita manter as características específicas do produto. não em combinação com E252 Quantidade máxima de entrada expressa em NaNO ₂ : 80 mg/kg, quantidade máxima residual expressa em NaNO ₂ : 50 mg/kg
E 252	Nitrato de potássio	produtos de carne	Só poderá ser utilizado se for demonstrado, a contento da autoridade competente, que não existe alternativa tecnológica que ofereça as mesmas garantias e/ou permita manter as características específicas do produto. não em combinação com E252 Quantidade máxima de entrada expressa em NaNO ₂ : 80 mg/kg, quantidade máxima residual expressa em NaNO ₂ : 50 mg/kg
E 270	Ácido láctico	produtos de origem vegetal e animal	
E 290	Dióxido de carbono	produtos de origem vegetal e animal	
E 296	Ácido málico	produtos de origem vegetal	
E 300	Ácido ascórbico	produtos de origem vegetal produtos de carne	
E 301	Ascorbato de sódio	produtos de carne	Só pode ser usado em conjunto com nitratos e nitritos.
E 306*	Produtos de extrato ricos em tocoferol	produtos de origem vegetal e animal	antioxidant
E 322*	Lecitinas	produtos de origem vegetal produtos lácteos	exclusivamente de produção orgânica.
E 325	Lactato de sódio	produtos de origem vegetal produtos lácteos e de carne	
E 330	Ácido cítrico	produtos de origem vegetal e animal	
E 331	Citratos de sódio	produtos de origem vegetal e animal	
E 333	Citratos de cálcio	produtos de origem vegetal	
E 334	Ácido tartárico (L(+)-)	produtos de origem vegetal hidromel	
E 335	Tartaratos de sódio	produtos de origem vegetal	
E 336	Tartaratos de potássio	produtos de origem vegetal	
E 341(i)	Fosfato monocalcico	farinha com fermento	agente de criação
E 392*	Extratos de alecrim, produtos de	origem vegetal e animal.	exclusivamente de produção orgânica.
E 400	Ácido alginico	produtos de origem vegetal produtos lácteos	
E 401	Alginato de sódio	produtos de origem vegetal produtos lácteos salsichas à base de carne	

E 402	Alginato de potássio	produtos de origem vegetal produtos lácteos	
E 406	Ágar	produtos de origem vegetal produtos lácteos e produtos cárneos	
E 407	Carragenina	produtos de origem vegetal produtos à base de leite	
E 410*	Goma de alfarroba	Produtos de origem vegetal e animal Produtos	exclusivamente de produção orgânica.
E 412*	Goma guar	de origem vegetal e animal Produtos de	exclusivamente de produção orgânica.
E 414*	goma arábica	origem vegetal e animal Produtos de origem	exclusivamente de produção orgânica.
E 415	goma xantana	vegetal e animal	
E 417	Goma de mascar Tara	produtos de origem vegetal e animal	espessante exclusivamente de produção orgânica.
E 418	Goma gelana	produtos de origem vegetal e animal	somente na forma de alto teor de acila Somente produtos de produção orgânica, válido a partir de 1 de janeiro de 2026.
E 422	Glicerol	extratos de plantas aromatizantes	somente de origem vegetal solvente e veículo em extratos vegetais e aromatizantes; umectante em cápsulas de gel; revestimento superficial de comprimidos. exclusivamente de produção orgânica.
E 440(i)*	Pectina	produtos de origem vegetal produtos à base de leite	
E 460	Celulose	gelatina	
E 464	Hidroxipropilmetilcelulose	produtos de origem vegetal e animal	material de encapsulamento para cápsulas
E 500	Carbonatos de sódio	produtos de origem vegetal e animal	
E 501	Carbonatos de potássio, produtos	de origem vegetal	
E 503	Carbonatos de amônio, produtos	de origem vegetal	
E 504	Carbonatos de magnésio, produtos	de origem vegetal	
E 509	Cloreto de cálcio	Produtos lácteos, produtos	agente de coagulação
E 516	Sulfato de cálcio	de origem vegetal	operadora
E 524	Hidróxido de sódio	Laugengebäck aromatizantes	tratamento de superfície regulador de acidez
E 551	dióxido de silício	Cacau, ervas e especiarias em pó seco. aromatizantes própolis	Para cacau, somente para uso em máquinas de distribuição automática.
E 553b	Talco	produtos de origem vegetal salsichas à base de carne	Para salsichas à base de carne, apenas tratamento superficial.

E 901	Cera de abelha	confeitaria	agente de revestimento exclusivamente de produção orgânica.
E 903	Cera de carnaúba	confeitaria frutas cítricas	agente de revestimento Método de mitigação para o tratamento obrigatório de frutas a frio extremo como medida de quarentena obrigatória contra organismos nocivos, em conformidade com a Comissão de Implementação. Diretiva (UE) 2017/1279(1) exclusivamente de produção orgânica.
E 938	Argônio	produtos de origem vegetal e animal	
E 939	Hélio	produtos de origem vegetal e animal	
E 941	Azoto	produtos de origem vegetal e animal	
E 948	Oxigênio	produtos de origem vegetal e animal	
E 968	Eritritol	produtos de origem vegetal e animal	exclusivamente de produção orgânica, sem o uso de tecnologia de troca iônica.

(1) Diretiva de Execução (UE) 2017/1279 da Comissão, de 14 de julho de 2017, que altera os anexos I a V da Diretiva 2000/29/CE do Conselho relativa às medidas de proteção contra a introdução na Comunidade de organismos nocivos para as plantas ou para os produtos vegetais e contra a sua propagação na Comunidade (JO L 184, 15.7.2017, p. 33).

SEÇÃO A2 – AUXILIARES DE PROCESSAMENTO E OUTROS PRODUTOS QUE PODEM SER UTILIZADOS NO PROCESSAMENTO DE INGREDIENTES DE ORIGEM AGRÍCOLA PRODUÇÃO ORGÂNICA

As condições e restrições específicas aqui estabelecidas devem ser aplicadas em adição às condições das autorizações ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1333/2008.

Nome	Autorizado apenas para o processamento dos seguintes produtos alimentícios orgânicos.	Condições e limites específicos
Água	produtos de origem vegetal e animal	produtos
Cloreto de cálcio	de origem vegetal	água potável na aceção da Diretiva 98/83/CE do Conselho(1)
	salsichas à base de carne	agente de coagulação
Carbonato de cálcio	produtos de origem vegetal	
Hidróxido de cálcio	produtos de origem vegetal	
Sulfato de cálcio	produtos de origem vegetal	agente de coagulação
Cloreto de magnésio (ou nigari)	produtos de origem vegetal	agente de coagulação
Carbonato de potássio	uvas	agente secante
Carbonato de sódio	produtos de origem vegetal e animal	
Ácido láctico	queijo	para a regulação do pH do banho de salmoura na produção de queijo
Ácido L(+)-láctico proveniente da fermentação	extratos de proteína vegetal	
Ácido cítrico	produtos de origem vegetal e animal	

Hidróxido de sódio	Açúcar(es) Óleo de origem vegetal, com exceção do azeite de oliva. extratos de proteína vegetal	
Ácido sulfúrico	Gelatina açúcar(es)	
Extrato de lúpulo	produtos de origem vegetal	apenas para fins antimicrobianos Proveniente de produção orgânica, se disponível.
extrato de resina de pinheiro	produtos de origem vegetal	apenas para fins antimicrobianos Proveniente de produção orgânica, se disponível.
Ácido clorídrico	gelatina Queijos Gouda, Edam e Maasdammer, Boerenkaas, Friese e Leidse Nagelkaas	Produção de gelatina em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 853/2004 da União Europeia. Parlamento e do Conselho(2) para a regulação do pH do banho de salmoura no processamento de queijos
Hidróxido de amônio	gelatina,	Produção de gelatina em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 853/2004
Peróxido de hidrogênio	produtos	Produção de gelatina em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 853/2004
Dióxido de carbono	de gelatina de origem vegetal e animal	
Azoto	produtos de origem vegetal e animal	
Etanol	produtos de origem vegetal e animal produtos	Solvente
Ácido tânico	de origem vegetal produtos de	auxílio de filtração
albumina da clara do ovo	origem vegetal	
Caseína	produtos de origem vegetal	
Gelatina	produtos de origem vegetal	
Cola de peixe	produtos de origem vegetal	
Óleos vegetais	produtos de origem vegetal e animal	agente lubrificante, desmoldante ou antiespumante exclusivamente de produção orgânica.
Gel de dióxido de silício ou solução coloidal	produtos de origem vegetal	
Carvão ativado (CAS-7440-44-0)	produtos de origem vegetal e animal	
Talco	produtos de origem vegetal	em conformidade com os critérios específicos de pureza para o aditivo alimentar E 553b
Bentonita	produtos de origem vegetal	agente adesivo para hidromel
Celulose	produtos de origem vegetal	
Terra diatomácea	produtos de origem vegetal	
Perlita	produtos de origem vegetal	
Cascas de avelã	produtos de origem vegetal	
Refeição de arroz	produtos de origem vegetal	
Cera de abelha	produtos de origem vegetal	agente liberador exclusivamente de produção orgânica.

Cera de carnaúba	produtos de origem vegetal	agente liberador exclusivamente de produção orgânica.
Ácido acético/vinagre	produtos de origem vegetal	exclusivamente de produção orgânica. proveniente da fermentação natural
cloridrato de tiamina	vinhos de frutas, sidra, perry e hidromel	
Fosfato de diamônio	vinhos de frutas, sidra, perry e hidromel	
Fibra de madeira	produtos de origem vegetal e animal	A fonte de madeira deve ser restrita a madeira certificada e proveniente de manejo sustentável. A madeira utilizada não deve conter componentes tóxicos (tratamento pós-colheita, toxinas naturais ou toxinas provenientes de microrganismos).

- (1) Diretiva 98/83/CE do Conselho, de 3 de novembro de 1998, relativa à qualidade da água destinada ao consumo humano (JO L 330 de 5.12.1998, p. 32).
- (2) Regulamento (CE) n.º 853/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 29 de abril de 2004, que estabelece regras específicas de higiene para os géneros alimentícios de origem animal (JO L 139 de 30.4.2004, p. 55)

PARTE B

Ingredientes agrícolas não orgânicos autorizados para serem utilizados na produção de alimentos orgânicos processados a que se refere a alínea b) do n.º 2 do artigo 24.º do Regulamento (UE) 2018/848.

Nome	Condições e limites específicos
Alga Arame (<i>Eisenia bicyclis</i>), não processada, bem como produtos de processamento de primeira etapa diretamente relacionados a esta alga.	
Alga Hijiki (<i>Hizikia fusiforme</i>), não processada, bem como produtos de processamento de primeira etapa diretamente relacionados a esta alga.	
Casca da árvore Pau d'arco <i>Handroanthus impetiginosus</i> ('lapacho')	Para uso exclusivo em misturas de kombucha e chá.
Invólucros	provenientes de matérias-primas naturais de origem animal ou vegetal.
Gelatina	de outras fontes que não a suína
Leite em pó/líquido mineral	somente quando utilizado para sua função sensorial, para substituir total ou parcialmente o cloreto de sódio.
Peixes e animais aquáticos selvagens, não processados, bem como produtos derivados destes por meio de processos.	apenas de pescarias que tenham sido certificadas como sustentáveis ao abrigo de um regime reconhecido pela autoridade competente, em conformidade com os princípios estabelecidos no Regulamento (UE) n.º 1380/2013, de acordo com o ponto 3.1.3.1(c) da Parte III do Anexo II do Regulamento (UE) 2018/848. somente quando não disponível na aquicultura orgânica

PARTE C

Auxiliares de processamento autorizados e outros produtos para a produção de levedura e produtos de levedura referidos na alínea c) do n.º 2 do artigo 24.º do Regulamento (UE) 2018/848

Nome	Levedura primária	Produção de levedura confeiteira/formulação	Condições e limites específicos
Cloreto de cálcio	X		
Dióxido de carbono	X	X	
Ácido cítrico	X		para a regulação do pH na produção de leveduras
Ácido láctico	X		para a regulação do pH na produção de leveduras
Azoto	X	X	
Oxigênio	X	X	
Amido de batata	X	X	para filtragem exclusivamente de produção orgânica.
Carbonato de sódio	X	X	para a regulação do pH
Óleos vegetais	X	X	agente lubrificante, desmoldante ou antiespumante exclusivamente de produção orgânica.


PARTE D

Produtos e substâncias autorizados para a produção e conservação de produtos biológicos da videira do setor vitivinícola referidos no ponto 2.2 da Parte VI do Anexo II do Regulamento (UE) 2018/848

Nome	números de identificação	Referências no Anexo I a Delegado Regulamento (UE) 2019/934	Condições e limites específicos
Ar		Parte A, Tabela 1, pontos 1 e 8	
Oxigênio gasoso	E 948 CAS 17778-80-2	Parte A, Tabela 1, ponto 1 Parte A, Tabela 2, ponto 8.4	
Argônio	E 938 CAS 7440-37-1	Parte A, Tabela 1, ponto 4 Parte A, Tabela 2, ponto 8.1	Não pode ser usado para borbulhar.
Azoto	E 941 CAS 7727-37-9	Parte A, Tabela 1, pontos 4, 7 e 8 Parte A, Tabela 2, ponto 8.2	
Dióxido de carbono	E 290 CAS 124-38-9	Parte A, Tabela 1, pontos 4 e 8 Parte A, Tabela 2, ponto 8.3	
Pedaços de madeira de carvalho		Parte A, Tabela 1, ponto 11	
Ácido tartárico (L(+)-)	E 334 CAS 87-69-4	Parte A, Tabela 2, ponto 1.1	
Ácido láctico	E 270	Parte A, Tabela 2, ponto 1.3	
Tartarato de potássio L(+)	E 336 (ii) CAS 921-53-9	Parte A, Tabela 2, ponto 1.4	

Bicarbonato de potássio	E 501 (ii) CAS 298-14-6	Parte A, Tabela 2, ponto 1.5	
Carbonato de cálcio	E 170 CAS 471-34-1	Parte A, Tabela 2, ponto 1.6	
Sulfato de cálcio	E 516	Parte A, Tabela 2, ponto 1.8	
Dióxido de enxofre	E 220 CAS 7446-09-5	Parte A, Tabela 2, ponto 2.1	O teor máximo de dióxido de enxofre não deve exceder 100 miligramas por litro para vinhos tintos a que se refere o ponto A.1.(a) da Parte B do Anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2019/934 e com um teor de açúcar residual inferior a 2 gramas por litro. O teor máximo de dióxido de enxofre não deve exceder 150 miligramas por litro para vinhos brancos e rosés, conforme mencionado no ponto A.1.(b) da Parte B do Anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2019/934, e com um teor de açúcar residual inferior a 2 gramas por litro. Para todos os outros vinhos, o teor máximo de dióxido de enxofre aplicado de acordo com a Parte B do Anexo I do Regulamento Delegado (UE) 2019/934 deve ser reduzido em 30 miligramas por litro.
Bissulfito de potássio	E 228 CAS 7773-03-7	Parte A, Tabela 2, ponto 2.2	
Metabissulfito de potássio	E 224 CAS 16731-55-8	Parte A, Tabela 2, ponto 2.3	
Ácido L-ascórbico	E 300	Parte A, Tabela 2, ponto 2.6	
Carvão vegetal para uso enológico		Parte A, Tabela 2, ponto 3.1	
Fosfato de hidrogênio de diamônio E 342	CAS 7783-28-0	Parte A, Tabela 2, ponto 4.2	
cloridrato de tiamina	CAS 67-03-8	Parte A, Tabela 2, ponto 4.5	
Autolisados de levedura		Parte A, Tabela 2, ponto 4.6	
Paredes celulares de levedura		Parte A, Tabela 2, ponto 4.7	
Leveduras inativadas		Parte A, Tabela 2, ponto 4.8 Parte A, Tabela 2, ponto 10.5 Parte A, Tabela 2, ponto 11.5	
Gelatina comestível	CAS 9000-70-8	Parte A, Tabela 2, ponto 5.1	derivado de matéria-prima orgânica, se disponível
Proteína de trigo		Parte A, Tabela 2, ponto 5.2	derivado de matéria-prima orgânica, se disponível
Proteína de ervilha		Parte A, Tabela 2, ponto 5.3	derivado de matéria-prima orgânica, se disponível
Proteína da batata		Parte A, Tabela 2, ponto 5.4	derivado de matéria-prima orgânica, se disponível
Cola de peixe		Parte A, Tabela 2, ponto 5.5	derivado de matéria-prima orgânica, se disponível
Caseína	CAS 9005-43-0	Parte A, Tabela 2, ponto 5.6	derivado de matéria-prima orgânica, se disponível
Caseinatos de potássio	CAS 68131-54-4	Parte A, Tabela 2, ponto 5.7	
albumina do ovo	CAS 9006-59-1	Parte A, Tabela 2, ponto 5.8	derivado de matéria-prima orgânica, se disponível
Bentonita	E 558	Parte A, Tabela 2, ponto 5.9	

Dióxido de silício (gel ou solução coloidal)	E 551	Parte A, Tabela 2, ponto 5.10	
Taninos		Parte A, Tabela 2, ponto 5.12 Parte A, Tabela 2, ponto 6.4	derivado de matéria-prima orgânica, se disponível
Quitosana derivada de <i>Aspergillus niger</i>	CAS 9012-76-4	Parte A, Tabela 2, ponto 5.13 Parte A, Tabela 2, ponto 10.3	
Extratos de proteína de levedura		Parte A, Tabela 2, ponto 5.15 Parte	derivado de matéria-prima orgânica, se disponível
Alginato de potássio	E 402 CAS 9005-36-1	A, Tabela 2, ponto 5.18	
Tartarato ácido de potássio	E336(i) CAS 868-14-4	Parte A, Tabela 2, ponto 6.1	
Ácido cítrico	E 330	Parte A, Tabela 2, ponto 6.3	
Ácido metatartárico	E 353	Parte A, Tabela 2, ponto 6.7	
Goma arábica	E 414 CAS 9000-01-5	Parte A, Tabela 2, ponto 6.8	derivado de matéria-prima orgânica, se disponível
manoproteínas de levedura		Parte A, Tabela 2, ponto 6.10	
Pectina liases	CE 4.2.2.10	Parte A, Tabela 2, ponto 7.2	apenas para fins enológicos, a título de esclarecimento.
Pectina metilesterase	CE 3.1.1.11	Parte A, Tabela 2, ponto 7.3	apenas para fins enológicos, a título de esclarecimento.
Poligalacturonase	CE 3.2.1.15	Parte A, Tabela 2, ponto 7.4	apenas para fins enológicos, a título de esclarecimento.
Hemicelulase	CE 3.2.1.78	Parte A, Tabela 2, ponto 7.5 Parte	apenas para fins enológicos, a título de esclarecimento.
Celulase	CE 3.2.1.4	A, Tabela 2, ponto 7.6 Parte A,	apenas para fins enológicos, a título de esclarecimento.
Leveduras para produção de vinho		Tabela 2, ponto 9.1 Parte A,	Para cada cepa de levedura, de preferência orgânica.
Bactérias do ácido láctico		Tabela 2, ponto 9.2	
Citrato de cobre	CAS 866-82-0	Parte A, Tabela 2, ponto 10.2	
resina de pinheiro de Aleppo		Parte A, Tabela 2, ponto 11.1	
borra fresca		Parte A, Tabela 2, ponto 11.2	exclusivamente de produção orgânica.

	জৈব উৎপাদন প্রক্রিয়াকরণের নিয়মাবলী	পৃষ্ঠা ১ এর ৪১
---	--------------------------------------	----------------

<p>জৈব উৎপাদন প্রক্রিয়াকরণের নিয়মাবলী</p> <p>খাদ্য, পশুখাদ্য হিসেবে ব্যবহারের জন্য প্রক্রিয়াজাত কৃষি পণ্য (জলজ চাষের পণ্য সহ), খাদ্য বা পশুখাদ্য হিসেবে ব্যবহৃত ওয়াইন ও ইস্ট এবং রেগুলেশন ইউই ২০১৮/৮৪৮-এর পরিশিষ্ট ১-এ তালিকাভুক্ত অন্যান্য পণ্যের ক্ষেত্রে প্রযোজ্য।</p>
<p>ইউরোপীয় প্রবিধান থেকে সারসংক্ষেপ</p> <ul style="list-style-type: none">- ইউই ২৮১৮/৮৪৮ (সমন্বিত সংস্করণ ২১-০২-২০২০)- ইউই ২০২১/১১৬৫ (সমন্বিত সংস্করণ ২০২০-০২-০৭)
<p>EU 2021/1698 প্রবিধানের ধারা 1.2.e-তে প্রদত্ত প্রয়োজনীয়তা অনুসারে, BIOAGRICERT, EU 2018/848 প্রবিধানে এবং তদনুসারে গৃহীত অর্পিত ও বাস্তবায়নকারী আইনগুলিতে বর্ণিত উৎপাদন বিধি এবং নিয়ন্ত্রণ ব্যবস্থাগুলির এই সারসংক্ষেপটি প্রদান করছে, যা উপরে উল্লিখিত উপলব্ধ সমন্বিত সংস্করণের উপর ভিত্তি করে তৈরি।</p> <p>https://eur-lex.europa.eu/collection/eu-law/consleg.html</p> <p>এই সারসংক্ষেপটির সাথে একটি অনানুষ্ঠানিক অনুবাদ সংযুক্ত করা হয়েছে, যা সেইসব তৃতীয় দেশের চুক্তিবদ্ধ অপারেটরদের বোধগম্য ভাষায় করা হয়েছে, যে দেশগুলোর জন্য BIOAGRICERT স্বীকৃতির অনুরোধ করেছে।</p> <p>এই নথির ব্যাখ্যা সংক্রান্ত কোনো বিরোধের ক্ষেত্রে, ইউরোপীয় ইউনিয়নের কোনো একটি দাপ্তরিক ভাষায় উপলব্ধ উল্লিখিত প্রবিধানগুলির শুধুমাত্র আনুষ্ঠানিক সংস্করণটিই প্রযোজ্য হবে।</p> <p>https://eur-lex.europa.eu/homepage.html</p>

এই লেখাটি শুধুমাত্র একটি তথ্য-প্রমাণ হিসেবে ব্যবহৃত হয়েছে এবং এর কোনো আইনি প্রভাব নেই। ইউনিয়নের প্রতিষ্ঠানগুলো এর বিষয়বস্তুর জন্য কোনো দায়ভার গ্রহণ করে না। প্রাসঙ্গিক আইনগুলোর প্রামাণ্য সংস্করণ, যার মধ্যে সেগুলোর প্রস্তাবনাও অন্তর্ভুক্ত, হলো ইউরোপীয় ইউনিয়নের অফিশিয়াল জার্নালে প্রকাশিত এবং EUR-Lex-এ উপলব্ধ সংস্করণগুলো। এই নথিতে সংযুক্ত লিঙ্কগুলোর মাধ্যমে সেই আনুষ্ঠানিক পাঠ্যগুলো সরাসরি পাওয়া যাবে।

ইউরোপীয় সংসদ এবং পরিষদের প্রবিধান (ইইউ) 2018/848

৩০ মে ২০১৮ তারিখের

জৈব উৎপাদন এবং জৈব পণ্যের লেবেলিং সংক্রান্ত এবং কাউন্সিল রেগুলেশন (ইসি) নং ৮৩৪/২০০৭ বাতিলকরণ

(সমন্বিত সংস্করণ থেকে সংক্ষেপ, ২১-০২-২০২৩)

অধ্যায় ১ - বিষয়বস্তু, পরিধি এবং সংজ্ঞা

অনুচ্ছেদ ১

বিষয়বস্তু

এই প্রবিধানটি জৈব উৎপাদনের মূলনীতিসমূহ প্রতিষ্ঠা করে এবং জৈব উৎপাদন, সংশ্লিষ্ট প্রত্যয়ন এবং লেবেলিং ও বিজ্ঞাপনে জৈব উৎপাদন সম্পর্কিত নির্দেশনার ব্যবহার সংক্রান্ত নিয়মাবলী নির্ধারণ করে, সেইসাথে প্রবিধান (ইইউ) ২০১৭/৬২৫-এ নির্ধারিত নিয়ন্ত্রণ ব্যবস্থা ছাড়াও অতিরিক্ত নিয়ন্ত্রণের নিয়মাবলীও এতে অন্তর্ভুক্ত রয়েছে।

অনুচ্ছেদ ২

পরিধি

১. এই প্রবিধানটি টিএফইইউ-এর পরিশিষ্ট ১-এ তালিকাভুক্ত কৃষি (জলজ চাষ এবং মৌমাছি পালন সহ) থেকে উদ্ভূত নিম্নলিখিত পণ্যগুলির ক্ষেত্রে এবং সেই পণ্যগুলি থেকে উদ্ভূত পণ্যগুলির ক্ষেত্রে প্রযোজ্য, যেখানে এই ধরনের পণ্যগুলি ইউনিয়নে উৎপাদিত, প্রস্তুত, লেবেলযুক্ত, বিতরণ, বাজারে আনা, আমদানি বা রপ্তানি করা হয় বা করার জন্য উদ্দিষ্ট থাকে:

(ক) জীবন্ত বা অপ্রক্রিয়াজাত কৃষি পণ্য, যার মধ্যে বীজ এবং অন্যান্য উদ্ভিদের প্রজনন উপাদান অন্তর্ভুক্ত;

(খ) খাদ্য হিসেবে ব্যবহারের জন্য প্রক্রিয়াজাত কৃষি পণ্য;

(গ) খাওয়ানো।

এই প্রবিধানটি এর পরিশিষ্ট ১-এ তালিকাভুক্ত কৃষির সাথে ঘনিষ্ঠভাবে যুক্ত নির্দিষ্ট কিছু অন্যান্য পণ্যের ক্ষেত্রেও প্রযোজ্য, যেখানে সেগুলি ইউনিয়নে উৎপাদিত, প্রস্তুত, লেবেলযুক্ত, বিতরণ, বাজারে আনা, আমদানি বা রপ্তানি করা হয় বা করার পরিকল্পনা থাকে।

২. এই প্রবিধানটি অনুচ্ছেদ ১-এ উল্লেখিত পণ্যগুলির উৎপাদন, প্রস্তুতি এবং বিতরণের যেকোনো পর্যায়ে সংশ্লিষ্ট কার্যকলাপে জড়িত যেকোনো পরিচালনাকারীর ক্ষেত্রে প্রযোজ্য হবে।

3. রেগুলেশন (EU) নং 1169/2011 এর ধারা 2(2) এর (d) দফায় সংজ্ঞায়িত একজন গণ ক্যাটারার দ্বারা পরিচালিত গণ ক্যাটারিং কার্যক্রম এই অনুচ্ছেদে বর্ণিত ক্ষেত্র ব্যতীত এই রেগুলেশনের অধীন নয়।

<p>অধ্যায় ৩ - উৎপাদন বিধিমালা</p> <p>অনুচ্ছেদ ৯</p> <p>সাধারণ উৎপাদন নিয়মাবলী</p> <p>১. পরিচালকগণ এই অনুচ্ছেদে বর্ণিত সাধারণ উৎপাদন বিধিমালা মেনে চলবেন।</p> <p>২. সমগ্র জোতটি এই প্রবিধানের জৈব উৎপাদনের ক্ষেত্রে প্রযোজ্য বিধানাবলী অনুসারে পরিচালিত হবে।</p> <p>৩. অনুচ্ছেদ ২৪ ও ২৫ এবং পরিশিষ্ট II-তে উল্লেখিত উদ্দেশ্য ও ব্যবহারের জন্য, জৈব উৎপাদনে শুধুমাত্র সেইসব পণ্য ও পদার্থ ব্যবহার করা যাবে যেগুলো উক্ত বিধানাবলী অনুসারে অনুমোদিত হয়েছে, তবে শর্ত থাকে যে, অজৈব উৎপাদনে সেগুলোর ব্যবহারও ইউনিয়ন আইনের প্রাসঙ্গিক বিধানাবলী এবং, যেখানে প্রযোজ্য, ইউনিয়ন আইনের উপর ভিত্তি করে প্রণীত জাতীয় বিধানাবলী অনুসারে অনুমোদিত হতে হবে।</p> <p>রেগুলেশন (EC) নং 1107/2009 এর ধারা 2(3) তে উল্লেখিত নিম্নলিখিত পণ্য এবং পদার্থগুলি জৈব উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য অনুমোদিত হবে, যদি সেগুলি সেই রেগুলেশন অনুসারে অনুমোদিত হয়:</p> <p>(ক) উদ্ভিদ সুরক্ষা পণ্যের উপাদান হিসেবে নিরাপদকারক, সহায়ক উপাদান এবং সহ-প্রস্তুতকারক;</p> <p>(খ) সহায়ক পদার্থ যা উদ্ভিদ সুরক্ষা পণ্যের সাথে মেশাতে হবে।</p> <p>এই প্রবিধানের আওতাভুক্ত উদ্দেশ্য ব্যতীত অন্য উদ্দেশ্যে জৈব উৎপাদনে পণ্য ও পদার্থের ব্যবহার অনুমোদিত হবে, যদি তাদের ব্যবহার দ্বিতীয় অধ্যায়ে বর্ণিত নীতিসমূহ মেনে চলে।</p> <p>৪. জৈব খাদ্য বা পশুখাদ্যের প্রক্রিয়াকরণে এবং জৈব খাদ্য বা পশুখাদ্যে ব্যবহৃত কাঁচামালের প্রক্রিয়াকরণে আয়নাইজিং বিকিরণ ব্যবহার করা যাবে না।</p> <p>৫. প্রাণী ক্লোনিং-এর ব্যবহার এবং কৃত্রিমভাবে বহুগুণিত প্রাণী প্রতিপালন নিষিদ্ধ থাকবে।</p> <p>৬. উৎপাদন, প্রস্তুতি ও বিতরণের প্রতিটি পর্যায়ে, যেখানে যথোপযুক্ত, প্রতিরোধমূলক ও সতর্কতামূলক ব্যবস্থা গ্রহণ করতে হবে।</p> <p>৭. অনুচ্ছেদ ২-এ যা কিছুই থাকুক না কেন, কোনো জোতকে জৈব, রূপান্তরাধীন এবং অজৈব উৎপাদনের জন্য সুস্পষ্ট ও কার্যকরভাবে পৃথক উৎপাদন ইউনিটে বিভক্ত করা যেতে পারে, তবে শর্ত থাকে যে, অজৈব উৎপাদন ইউনিটগুলোর ক্ষেত্রে:</p> <p>(ক) গবাদি পশুর ক্ষেত্রে, বিভিন্ন প্রজাতি জড়িত;</p> <p>(খ) উদ্ভিদের ক্ষেত্রে, সহজে পৃথক করা যায় এমন বিভিন্ন জাত জড়িত থাকে।</p> <p>শৈবাল এবং জলজ প্রাণীর ক্ষেত্রে, একই প্রজাতি জড়িত থাকতে পারে, তবে শর্ত হলো উৎপাদন স্থান বা ইউনিটগুলোর মধ্যে একটি সুস্পষ্ট এবং কার্যকর পৃথকীকরণ থাকতে হবে।</p> <p>৮. অনুচ্ছেদ ৭-এর (খ) দফা থেকে ব্যতিক্রম হিসেবে, বহুবর্ষজীবী ফসলের ক্ষেত্রে, যেগুলোর চাষের জন্য কমপক্ষে তিন বছর সময় প্রয়োজন, সেখানে সহজে পার্থক্য করা যায় না এমন বিভিন্ন জাত, অথবা একই জাত অন্তর্ভুক্ত করা যেতে পারে, এই শর্তে যে, উক্ত উৎপাদন একটি রূপান্তর পরিকল্পনার আওতাধীন হবে, এবং এই শর্তে যে, উক্ত উৎপাদনের সাথে সম্পর্কিত এলাকার শেষ অংশের জৈব উৎপাদনে রূপান্তর যত তাড়াতাড়ি সম্ভব শুরু হবে এবং সর্বোচ্চ পাঁচ বছরের মধ্যে তা সম্পন্ন হবে।</p> <p>এইসব ক্ষেত্রে:</p> <p>(ক) কৃষক সংশ্লিষ্ট প্রতিটি পণ্যের ফসল কাটা শুরু হওয়ার কমপক্ষে ৪৮ ঘণ্টা আগে উপযুক্ত কর্তৃপক্ষকে, অথবা ক্ষেত্রবিশেষে, নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থাকে অবহিত করবেন;</p> <p>(খ) ফসল সংগ্রহ সম্পন্ন হলে, কৃষক সংশ্লিষ্ট ইউনিটগুলো থেকে সংগৃহীত ফসলের সঠিক পরিমাণ এবং উৎপাদিত পণ্য পৃথক করার জন্য গৃহীত পদক্ষেপসমূহ সম্পর্কে উপযুক্ত কর্তৃপক্ষকে, অথবা ক্ষেত্রবিশেষে, নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থাকে অবহিত করবেন;</p>
--

(গ) রূপান্তর পরিকল্পনা শুরু হওয়ার পর, রূপান্তর পরিকল্পনা এবং কার্যকর ও সুস্পষ্ট পৃথকীকরণ নিশ্চিত করার জন্য গৃহীতব্য পদক্ষেপসমূহ প্রতি বছর উপযুক্ত কর্তৃপক্ষ কর্তৃক, অথবা, ক্ষেত্রবিশেষে, নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থা কর্তৃক নিশ্চিত করা হবে।

৯. অনুচ্ছেদ ৭-এর (ক) এবং (খ) দফায় বর্ণিত বিভিন্ন প্রজাতি ও জাত সংক্রান্ত বিধানসমূহ গবেষণা ও শিক্ষা কেন্দ্র, উদ্ভিদ নার্সারি, বীজ গুণনকারী কেন্দ্র এবং প্রজনন কার্যক্রমের ক্ষেত্রে প্রযোজ্য হবে না।

১০. যেখানে, অনুচ্ছেদ ৭, ৮ এবং ৯-এ উল্লিখিত ক্ষেত্রসমূহে, কোনো জোতের সকল উৎপাদন ইউনিট নিজস্ব উৎপাদন বিধি অনুসারে পরিচালিত হয় না, সেখানে পরিচালকগণ:

(ক) জৈব এবং রূপান্তরাধীন উৎপাদন ইউনিটে ব্যবহৃত পণ্যগুলিকে অজৈব উৎপাদন ইউনিটে ব্যবহৃত পণ্যগুলি থেকে আলাদা রাখতে হবে;

(খ) জৈব, রূপান্তরাধীন এবং অজৈব উৎপাদন ইউনিট দ্বারা উৎপাদিত পণ্যগুলিকে একে অপরের থেকে পৃথক রাখা;

(গ) উৎপাদন ইউনিট এবং পণ্যগুলোর কার্যকর পৃথকীকরণ প্রদর্শনের জন্য পর্যাপ্ত নথিপত্র সংরক্ষণ করা।

অনুচ্ছেদ ১১

জিএমও ব্যবহারের নিষেধাজ্ঞা

১. জিএমও, জিএমও থেকে উৎপাদিত পণ্য এবং জিএমও দ্বারা উৎপাদিত পণ্য খাদ্য বা পশুখাদ্য হিসেবে, অথবা খাদ্য, পশুখাদ্য, প্রক্রিয়াজাতকরণ সহায়ক, উদ্ভিদ সুরক্ষা পণ্য, সার, মৃত্তিকা কন্ডিশনার, উদ্ভিদের প্রজনন উপাদান, অণুজীব বা জৈব উৎপাদনে প্রাণী হিসেবে ব্যবহার করা যাবে না।

২. অনুচ্ছেদ ১-এ উল্লিখিত নিষেধাজ্ঞার উদ্দেশ্যে, খাদ্য ও পশুর খাদ্যের জন্য জিএমও এবং জিএমও থেকে উৎপাদিত পণ্যের ক্ষেত্রে, পরিচালনাকারীরা নির্দেশিকা 2001/18/EC, ইউরোপীয় সংসদ ও পরিষদের প্রবিধান (EC) নং 1829/2003 অথবা প্রবিধান (EC) অনুসারে সংযুক্ত বা সরবরাহ করা পণ্যের লেবেলের উপর নির্ভর করতে পারে।
ইউরোপীয় সংসদ ও পরিষদের ১৮৩০/২০০৩ নং আদেশ অথবা তদনুসারে প্রদত্ত কোনো আনুষঙ্গিক নথি।

৩. পরিচালকগণ ধরে নিতে পারেন যে, ক্রয়কৃত খাদ্য ও পশুখাদ্যের উৎপাদনে কোনো জিএমও এবং জিএমও থেকে উৎপাদিত কোনো পণ্য ব্যবহার করা হয়নি, যদি না অনুচ্ছেদ ২-এ উল্লিখিত আইনানুযায়ী উক্ত পণ্যগুলিতে কোনো লেবেল সংযুক্ত বা সরবরাহ করা না থাকে, অথবা সেগুলির সাথে কোনো নথি সংযুক্ত না থাকে; যদি না তারা এমন অন্য কোনো তথ্য পেয়ে থাকেন যা নির্দেশ করে যে সংশ্লিষ্ট পণ্যগুলির লেবেলিং সেই আইনানুযায়ী সঙ্গতিপূর্ণ নয়।

৪. অনুচ্ছেদ ১-এ বর্ণিত নিষেধাজ্ঞার উদ্দেশ্যে, অনুচ্ছেদ ২ এবং ৩-এর আওতাভুক্ত নয় এমন পণ্যের ক্ষেত্রে, তৃতীয় পক্ষ থেকে ক্রয়কৃত অজৈব পণ্য ব্যবহারকারী পরিচালনাকারীরা বিক্রেতার কাছ থেকে এই মর্মে নিশ্চিতকরণ চাইবেন যে, উক্ত পণ্যগুলো জিএমও থেকে উৎপাদিত নয় বা জিএমও দ্বারা উৎপাদিত নয়।

অনুচ্ছেদ ১৬

প্রক্রিয়াজাত খাদ্যের উৎপাদন নিয়মাবলী

১. প্রক্রিয়াজাত খাদ্য উৎপাদনকারী প্রতিষ্ঠানসমূহকে বিশেষত, পরিশিষ্ট II-এর চতুর্থ অংশে এবং এই অনুচ্ছেদের ৩ নং ধারায় উল্লিখিত যেকোনো বাস্তবায়নকারী আইনে বর্ণিত বিস্তারিত উৎপাদন বিধিমালা মেনে চলতে হবে।

অনুচ্ছেদ ১৭

<p>প্রক্রিয়াজাত পশুর খাদ্যের উৎপাদন নিয়মাবলী</p> <p>১. প্রক্রিয়াজাত পশুখাদ্য উৎপাদনকারী পরিচালনাকারীরা বিশেষত, পরিশিষ্ট II-এর পঞ্চম খণ্ডে এবং এই অনুচ্ছেদের ৩ নং ধারায় উল্লিখিত যেকোনো বাস্তবায়নকারী আইনে বর্ণিত বিস্তারিত উৎপাদন বিধিমালা মেনে চলবেন।</p>
<p>অনুচ্ছেদ ১৮</p> <p>ওয়াইন উৎপাদনের নিয়মাবলী</p> <p>১. ওয়াইন খাতের পণ্য উৎপাদনকারী পরিচালনাকারীরা বিশেষত, পরিশিষ্ট II-এর ষষ্ঠ অংশে বর্ণিত বিস্তারিত উৎপাদন বিধিমালা মেনে চলবেন।</p>
<p>অনুচ্ছেদ ১৯</p> <p>খাদ্য বা পশুখাদ্য হিসেবে ব্যবহৃত ইস্টের উৎপাদন নিয়মাবলী</p> <p>১. যে সকল প্রতিষ্ঠান খাদ্য বা পশুখাদ্য হিসেবে ব্যবহারের জন্য ইস্ট উৎপাদন করে, তারা বিশেষত পরিশিষ্ট II-এর সপ্তম অংশে বর্ণিত বিস্তারিত উৎপাদন বিধিমালা মেনে চলবে।</p>
<p>অনুচ্ছেদ ২৩</p> <p>সংগ্রহ, মোড়কীকরণ এবং পরিবহন ও সংরক্ষণ</p> <p>১. পরিচালনাকারীরা নিশ্চিত করবেন যে, জৈব পণ্য এবং রূপান্তরাধীন পণ্যসমূহ পরিশিষ্ট ৩-এ নির্ধারিত নিয়মাবলী অনুসারে সংগ্রহ, মোড়কীকরণ, পরিবহন এবং সংরক্ষণ করা হয়।</p>
<p>অনুচ্ছেদ ২৭</p> <p>নিয়ম লঙ্ঘনের সন্দেহের ক্ষেত্রে বাধ্যবাধকতা ও করণীয়</p> <p>যেখানে কোনও অপারেটর সন্দেহ করে যে তার উৎপাদিত, প্রস্তুতকৃত, আমদানিকৃত বা অন্য অপারেটরের কাছ থেকে প্রাপ্ত কোনও পণ্য এই প্রবিধান মেনে চলে না, সেখানে সেই অপারেটর, ধারা 28(2) সাপেক্ষে:</p> <p>(ক) সংশ্লিষ্ট পণ্যটি শনাক্ত ও পৃথক করুন;</p> <p>(খ) সন্দেহটি সপ্রমাণিত হতে পারে কিনা তা যাচাই করা;</p> <p>(গ) সন্দেহ দূর না হওয়া পর্যন্ত সংশ্লিষ্ট পণ্যটিকে জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্য হিসাবে বাজারে না আনা এবং জৈব উৎপাদনে তা ব্যবহার না করা; (ঘ) যেখানে সন্দেহ প্রমাণিত হয়েছে বা যেখানে তা দূর করা যায় না, সেখানে অবিলম্বে সংশ্লিষ্ট উপযুক্ত কর্তৃপক্ষকে, অথবা, যেখানে প্রয়োজ্য, সংশ্লিষ্ট নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থাকে অবহিত করা এবং, যেখানে প্রয়োজ্য, তাদের কাছে উপলব্ধ উপাদানসমূহ সরবরাহ করা;</p> <p>(ঙ) সন্দেহজনক নিয়ম লঙ্ঘনের কারণ যাচাই ও শনাক্ত করার ক্ষেত্রে সংশ্লিষ্ট উপযুক্ত কর্তৃপক্ষের সাথে, অথবা যেখানে প্রয়োজ্য, সংশ্লিষ্ট নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থার সাথে সম্পূর্ণরূপে সহযোগিতা করা।</p>

অনুচ্ছেদ ২৮

অননুমোদিত পণ্য ও পদার্থের উপস্থিতি এড়ানোর জন্য সতর্কতামূলক ব্যবস্থা

১. ধারা ৭(৩) এর প্রথম উপ-অনুচ্ছেদ অনুসারে জৈব উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য অননুমোদিত পণ্য বা পদার্থ দ্বারা দূষণ এড়াতে, পরিচালনাকারীরা উৎপাদন, প্রস্তুতি এবং বিতরণের প্রতিটি পর্যায়ে নিম্নলিখিত সতর্কতামূলক ব্যবস্থা গ্রহণ করবেন:

(ক) অননুমোদিত পণ্য বা পদার্থ দ্বারা জৈব উৎপাদন ও পণ্যের দূষণের ঝুঁকি শনাক্ত করার জন্য আনুপাতিক ও যথাযথ ব্যবস্থা গ্রহণ ও বজায় রাখা, যার মধ্যে গুরুত্বপূর্ণ কার্যপ্রণালীগত পদক্ষেপগুলির পদ্ধতিগত শনাক্তকরণ অন্তর্ভুক্ত;

(খ) অননুমোদিত পণ্য বা পদার্থ দ্বারা জৈব উৎপাদন ও পণ্যের দূষণের ঝুঁকি এড়ানোর জন্য আনুপাতিক ও যথাযথ ব্যবস্থা গ্রহণ ও বজায় রাখা;

(গ) নিয়মিতভাবে এই ধরনের ব্যবস্থা পর্যালোচনা ও সমন্বয় করা; এবং

(ঘ) এই প্রবিধানের অন্যান্য প্রাসঙ্গিক আবশ্যকতা মেনে চলা, যা জৈব, রূপান্তরাধীন এবং অজৈব পণ্যগুলির পৃথকীকরণ নিশ্চিত করে।

২. যেখানে কোনো অপারেটর, ধারা ৭(৩)-এর প্রথম উপ-অনুচ্ছেদ অনুসারে জৈব উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য অননুমোদিত নয় এমন কোনো পণ্য বা পদার্থের উপস্থিতির কারণে, এমন কোনো পণ্য বা পদার্থকে জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্য হিসাবে ব্যবহার বা বাজারজাত করার উদ্দেশ্যে তৈরি করা হলে, এই প্রবিধান মেনে চলে না বলে সন্দেহ করে, সেখানে অপারেটরকে অবশ্যই:

(ক) সংশ্লিষ্ট পণ্যটি শনাক্ত ও পৃথক করুন;

(খ) সন্দেহটি সপ্রমাণিত হতে পারে কিনা তা যাচাই করা;

(গ) সন্দেহ দূর না হওয়া পর্যন্ত সংশ্লিষ্ট পণ্যটিকে জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্য হিসেবে বাজারে না আনা এবং জৈব উৎপাদনে তা ব্যবহার না করা;

(ঘ) যেখানে সন্দেহ প্রমাণিত হয়েছে বা যেখানে তা দূর করা যায় না, সেখানে অবিলম্বে সংশ্লিষ্ট উপযুক্ত কর্তৃপক্ষকে, অথবা, যেখানে প্রযোজ্য, সংশ্লিষ্ট নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থাকে অবহিত করতে হবে এবং, যেখানে প্রযোজ্য, তাদের কাছে উপলব্ধ উপাদানসমূহ সরবরাহ করতে হবে;

(ঙ) অননুমোদিত পণ্য বা পদার্থের উপস্থিতির কারণ শনাক্ত ও যাচাই করার ক্ষেত্রে সংশ্লিষ্ট উপযুক্ত কর্তৃপক্ষের সাথে, অথবা যেখানে প্রযোজ্য, সংশ্লিষ্ট নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থার সাথে সম্পূর্ণরূপে সহযোগিতা করা।

অনুচ্ছেদ ২৯

অননুমোদিত পণ্য বা পদার্থের উপস্থিতি ঘটলে করণীয় ব্যবস্থা

১. যেখানে উপযুক্ত কর্তৃপক্ষ, অথবা, ক্ষেত্রবিশেষে, নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থা, ধারা ৭(৩)-এর প্রথম উপ-অনুচ্ছেদ অনুসারে জৈব উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য অননুমোদিত পণ্য বা পদার্থের উপস্থিতি সম্পর্কে প্রমাণিত তথ্য পায়, অথবা ধারা ২৪(২)-এর (d) দফা অনুসারে কোনো অপারেটরের কাছ থেকে অবহিত হয়, অথবা কোনো জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্যে এই ধরনের পণ্য বা পদার্থ শনাক্ত করে:

(ক) এটি ধারা ৭(৩) এর প্রথম উপ-অনুচ্ছেদ এবং ধারা ২৪(১) এর সাথে সম্মতি যাচাই করার জন্য উৎস এবং কারণ নির্ধারণের লক্ষ্যে রেগুলেশন (EU) ২০১৭/৬২৫ অনুসারে অবিলম্বে একটি আনুষ্ঠানিক তদন্ত পরিচালনা করবে; এই ধরনের তদন্ত যত তাড়াতাড়ি সম্ভব, একটি যুক্তিসঙ্গত সময়ের মধ্যে সম্পন্ন করতে হবে এবং পণ্যের স্থায়িত্ব এবং মামলার জটিলতা বিবেচনায় নিতে হবে;

(খ) দফা (ক)-তে উল্লিখিত তদন্তের ফলাফল না আসা পর্যন্ত, সংশ্লিষ্ট পণ্যগুলিকে জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্য হিসাবে বাজারে আনা এবং জৈব উৎপাদনে সেগুলির ব্যবহার সাময়িকভাবে নিষিদ্ধ করা হবে।

২. সংশ্লিষ্ট পণ্যটিকে জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্য হিসাবে বাজারজাত করা যাবে না বা জৈব উৎপাদনে ব্যবহার করা যাবে না, যদি উপযুক্ত কর্তৃপক্ষ, অথবা, ক্ষেত্রবিশেষে, নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থা, এটি প্রতিষ্ঠা করতে পারে যে সংশ্লিষ্ট অপারেটর:

(ক) জৈব উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য ধারা 9(3) এর প্রথম উপ-অনুচ্ছেদ অনুসারে অননুমোদিত পণ্য বা পদার্থ ব্যবহার করেছে;

(খ) ধারা 28(1) এ উল্লেখিত সতর্কতামূলক ব্যবস্থা গ্রহণ করেনি; অথবা

(গ) উপযুক্ত কর্তৃপক্ষ, নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থাগুলির কাছ থেকে প্রাপ্ত প্রাসঙ্গিক পূর্ববর্তী অনুরোধের জবাবে কোনো ব্যবস্থা গ্রহণ করেনি।

৩. অনুচ্ছেদ ১-এর (ক) দফায় উল্লিখিত তদন্তের ফলাফলের উপর মন্তব্য করার জন্য সংশ্লিষ্ট অপারেটরকে সুযোগ দেওয়া হবে। উপযুক্ত কর্তৃপক্ষ, অথবা, যেখানে প্রযোজ্য, নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থা, তাদের পরিচালিত তদন্তের নথি সংরক্ষণ করবে।

প্রয়োজন অনুসারে, সংশ্লিষ্ট অপারেটর ভবিষ্যতে দূষণ এড়ানোর জন্য প্রয়োজনীয় সংশোধনমূলক ব্যবস্থা গ্রহণ করবেন।

অধ্যায় ৪ - লেবেলিং

অনুচ্ছেদ ৩০

জৈব উৎপাদন সম্পর্কিত পরিভাষার ব্যবহার

1. এই প্রবিধানের উদ্দেশ্যে, একটি পণ্যকে জৈব উৎপাদন সম্পর্কিত শব্দাবলী বহনকারী হিসাবে গণ্য করা হবে যেখানে, লেবেলিং, বিজ্ঞাপন সামগ্রী বা বাণিজ্যিক নথিতে, উক্ত পণ্য, এর উপাদান বা এর উৎপাদনে ব্যবহৃত পশুখাদ্য সামগ্রী এমনভাবে বর্ণনা করা হয় যা ক্রেতাকে এই ইঙ্গিত দেয় যে পণ্য, উপাদান বা পশুখাদ্য সামগ্রী এই প্রবিধান অনুসারে উৎপাদিত হয়েছে। বিশেষ করে, পরিশিষ্ট IV-এ তালিকাভুক্ত শব্দাবলী এবং তাদের ব্যুৎপন্ন ও ক্ষুদ্রার্থক শব্দ, যেমন 'bio' এবং 'eco', এককভাবে বা সম্মিলিতভাবে, সমগ্র ইউনিয়ন জুড়ে এবং সেই পরিশিষ্টে তালিকাভুক্ত যেকোনো ভাষায় ব্যবহার করা যেতে পারে অনুচ্ছেদ 2(1)-এ উল্লিখিত পণ্যগুলির লেবেলিং এবং বিজ্ঞাপনের জন্য যা এই প্রবিধান মেনে চলে।

2. অনুচ্ছেদ 2(1) এ উল্লেখিত পণ্যগুলির জন্য, এই অনুচ্ছেদের 1 নং অনুচ্ছেদে উল্লেখিত শর্তাবলী ইউনিয়নের কোথাও, পরিশিষ্ট IV-তে তালিকাভুক্ত কোনও ভাষাতেই, এমন কোনও পণ্যের লেবেলিং, বিজ্ঞাপন সামগ্রী বা বাণিজ্যিক নথিতে ব্যবহার করা যাবে না যা এই প্রবিধান মেনে চলে না।

অধিকন্তু, ট্রেডমার্ক বা কোম্পানির নামে ব্যবহৃত শব্দসহ কোনো পরিভাষা বা পদ্ধতি লেবেলিং বা বিজ্ঞাপনে ব্যবহার করা যাবে না, যদি তা কোনো পণ্য বা তার উপাদানসমূহ এই প্রবিধানের সাথে সঙ্গতিপূর্ণ বলে ইঙ্গিত করে ভোক্তা বা ব্যবহারকারীকে বিভ্রান্ত করতে পারে।

৩. রূপান্তরকালীন সময়ে উৎপাদিত পণ্যসমূহকে জৈব পণ্য বা রূপান্তরাধীন পণ্য হিসেবে লেবেল বা বিজ্ঞাপন দেওয়া যাবে না।

তবে, রূপান্তর সময়কালে উৎপাদিত উদ্ভিদের প্রজনন উপাদান, উদ্ভিদজাত খাদ্য পণ্য এবং উদ্ভিদজাত পশুখাদ্য পণ্য, যা ধারা 10(4) মেনে চলে, সেগুলিকে অনুচ্ছেদ 1-এ উল্লেখিত পদগুলির সাথে 'রূপান্তরিত' বা একটি অনুরূপ পদ ব্যবহার করে রূপান্তরিত পণ্য হিসাবে লেবেল এবং বিজ্ঞাপন দেওয়া যেতে পারে।

৪. অনুচ্ছেদ ১ এবং ৩-এ উল্লেখিত পরিভাষাগুলো এমন কোনো পণ্যের ক্ষেত্রে ব্যবহার করা যাবে না, যে পণ্যের লেবেলিং বা বিজ্ঞাপনে ইউনিয়ন আইন অনুযায়ী উল্লেখ করা আবশ্যিক যে পণ্যটিতে জিএমও রয়েছে, এটি জিএমও দ্বারা গঠিত অথবা জিএমও থেকে উৎপাদিত।

৫. প্রক্রিয়াজাত খাদ্যের ক্ষেত্রে, অনুচ্ছেদ ১-এ উল্লেখিত পরিভাষাগুলো ব্যবহার করা যেতে পারে:

(ক) বিক্রয় বিবরণে, এবং উপাদানের তালিকায়, যেখানে কেন্দ্রীয় আইন অনুসারে এরূপ তালিকা বাধ্যতামূলক, এই শর্তে যে:

(i) প্রক্রিয়াজাত খাদ্যটি পরিশিষ্ট II-এর চতুর্থ অংশে নির্ধারিত উৎপাদন নিয়ম এবং ধারা 16(3) অনুসারে প্রণীত নিয়ম মেনে চলে;

(ii) পণ্যটির কৃষি উপাদানের ওজনের অন্তত ৯৫% জৈব; এবং

(iii) ফ্লেভারিং এর ক্ষেত্রে, সেগুলি শুধুমাত্র প্রাকৃতিক ফ্লেভারিং পদার্থ এবং প্রাকৃতিক ফ্লেভারিং প্রস্তুতিগুলির জন্য ব্যবহৃত হয় যা ধারা 16(2), (3) এবং (4) অনুসারে লেবেলযুক্ত।

রেগুলেশন (ইসি) নং ১৩৩৪/২০০৮ এবং সংশ্লিষ্ট ফ্লেভারিং-এর সকল ফ্লেভারিং উপাদান ও ফ্লেভারিং উপাদানের বাহকসমূহ জৈব;

(খ) শুধুমাত্র উপাদানের তালিকায়, এই শর্তে যে:

(i) পণ্যটির কৃষি উপাদানের ওজন অনুসারে ৯৫%-এর কম জৈব, এবং শর্ত থাকে যে, উক্ত উপাদানগুলো এই প্রবিধানে নির্ধারিত উৎপাদন বিধি মেনে চলবে; এবং

(ii) প্রক্রিয়াজাত খাদ্যটি পরিশিষ্ট II-এর পার্ট IV-এর 1.5, 2.1(a), 2.1(b) এবং 2.2.1 পয়েন্টে বর্ণিত উৎপাদন নিয়মাবলী মেনে চলে, পরিশিষ্ট II-এর পার্ট IV-এর 2.2.1 পয়েন্টে বর্ণিত অজৈব কৃষি উপাদানের সীমিত ব্যবহারের নিয়মাবলী ব্যতীত, এবং ধারা 16(3) অনুসারে নির্ধারিত নিয়মাবলী মেনে চলে;

(গ) বিক্রয় বিবরণে এবং উপাদানের তালিকায়, এই শর্তে যে:

(i) প্রধান উপাদানটি শিকার বা মাছ ধরার মাধ্যমে প্রাপ্ত পণ্য;

(ii) অনুচ্ছেদ ১-এ উল্লিখিত শব্দটি বিক্রয় বিবরণে অন্য একটি জৈব উপাদানের সাথে স্পষ্টভাবে সম্পর্কিত এবং যা প্রধান উপাদান থেকে ভিন্ন;

(iii) অন্যান্য সকল কৃষি উপাদান জৈব; এবং

(iv) প্রক্রিয়াজাত খাদ্যটি পরিশিষ্ট II-এর পার্ট IV-এর 1.5, 2.1(a), 2.1(b) এবং 2.2.1 পয়েন্টে বর্ণিত উৎপাদন নিয়মাবলী মেনে চলে, পরিশিষ্ট II-এর পার্ট IV-এর 2.2.1 পয়েন্টে বর্ণিত অজৈব কৃষি উপাদানের সীমিত ব্যবহারের নিয়মাবলী ব্যতীত, এবং ধারা 16(3) অনুসারে নির্ধারিত নিয়মাবলী মেনে চলে।

প্রথম উপ-অনুচ্ছেদের (ক), (খ) এবং (গ) দফায় উল্লেখিত উপাদানগুলির তালিকায় কোনগুলি জৈব তা নির্দেশ করতে হবে। জৈব উৎপাদন সংক্রান্ত উল্লেখ শুধুমাত্র জৈব উপাদানগুলির ক্ষেত্রেই থাকতে পারে।

প্রথম উপ-অনুচ্ছেদের (খ) এবং (গ) দফায় উল্লেখিত উপাদানগুলির তালিকায়, কৃষি উপাদানের মোট পরিমাণের অনুপাতে জৈব উপাদানের মোট শতাংশের একটি ইঙ্গিত অন্তর্ভুক্ত থাকবে।

অনুচ্ছেদ ১-এ উল্লেখিত পদসমূহ, যখন এই অনুচ্ছেদের প্রথম উপ-অনুচ্ছেদের (ক), (খ), এবং (গ) দফায় উল্লিখিত উপাদানের তালিকায় ব্যবহৃত হয়, এবং এই অনুচ্ছেদের তৃতীয় উপ-অনুচ্ছেদে উল্লেখিত শতাংশের ইঙ্গিত, উপাদানের তালিকার অন্যান্য ইঙ্গিতের মতো একই রঙ, অভিন্ন আকার এবং অক্ষরের শৈলীতে প্রদর্শিত হবে।

৬. প্রক্রিয়াজাত পণ্যখাদ্যের ক্ষেত্রে, অনুচ্ছেদ ১-এ উল্লিখিত পরিভাষাগুলো বিক্রয় বিবরণে এবং উপাদানের তালিকায় ব্যবহার করা যেতে পারে, এই শর্তে যে:

(ক) প্রক্রিয়াজাত পণ্যখাদ্যটি পরিশিষ্ট II এর অংশ II, III এবং V তে নির্ধারিত উৎপাদন নিয়মাবলী এবং ধারা 17(3) অনুসারে নির্ধারিত নির্দিষ্ট নিয়মাবলী মেনে চলে;

(খ) প্রক্রিয়াজাত পণ্যখাদ্যে থাকা কৃষি উৎস থেকে প্রাপ্ত সকল উপাদানই জৈব; এবং

(গ) পণ্যটির শুষ্ক পদার্থের কমপক্ষে ৯৫% জৈব।

অনুচ্ছেদ ৩২

বাধ্যতামূলক নির্দেশাবলী

1. যেখানে পণ্যগুলিতে ধারা 30(1) এ উল্লেখিত শর্তাবলী থাকে, যার মধ্যে ধারা 30(3) অনুসারে রূপান্তরাধীন পণ্য হিসাবে লেবেলযুক্ত পণ্যগুলিও অন্তর্ভুক্ত:

(ক) সর্বশেষ উৎপাদন বা প্রস্তুতিমূলক কাজটি সম্পাদনকারী অপারেটর যে নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থার অধীন, সেই কর্তৃপক্ষ বা সংস্থার কোড নম্বরটিও লেবেলিং-এ উল্লেখ করতে হবে; এবং

(খ) পূর্ব-প্যাকেজ করা খাদ্যের ক্ষেত্রে, ধারা 33-এ উল্লিখিত ইউরোপীয় ইউনিয়নের জৈব উৎপাদন লোগোটি প্যাকেজিং-এর উপরেও থাকতে হবে, তবে ধারা 30(3) এবং ধারা 30(5)-এর (খ) এবং (গ) দফায় উল্লিখিত ক্ষেত্রগুলি এর ব্যতিক্রম।

<p>২. যেখানে ইউরোপীয় ইউনিয়নের জৈব উৎপাদন লোগো ব্যবহার করা হয়, সেখানে পণ্যটি যে কৃষি কাঁচামাল দ্বারা গঠিত তা কোথায় উৎপাদিত হয়েছে তার একটি ইঙ্গিত লোগোর সাথে একই দৃশ্যমান ক্ষেত্রে প্রদর্শিত হবে এবং পরিস্থিতি অনুযায়ী নিম্নলিখিত রূপগুলির মধ্যে একটি গ্রহণ করবে:</p> <p>(ক) 'ইইউ কৃষি', যেখানে কৃষি কাঁচামালটি ইউনিয়নে উৎপাদিত হয়েছে;</p> <p>(খ) 'ইইউ-বহির্ভূত কৃষি', যেখানে কৃষি কাঁচামাল তৃতীয় কোনো দেশে উৎপাদিত হয়েছে;</p> <p>(গ) 'ইইউ/নন-ইইউ কৃষি', যেখানে কৃষি কাঁচামালের একটি অংশ ইউনিয়নের মধ্যে এবং অন্য একটি অংশ কোনো তৃতীয় দেশে উৎপাদিত হয়েছে।</p> <p>প্রথম উপ-অনুচ্ছেদের উদ্দেশ্যে, যেখানে উপযুক্ত সেখানে 'কৃষি' শব্দটির পরিবর্তে 'জলজ চাষ' শব্দটি ব্যবহার করা যেতে পারে এবং 'ইইউ' ও 'নন-ইইউ' শব্দগুলোর পরিবর্তে বা এর সাথে কোনো দেশের নাম, অথবা কোনো দেশ ও অঞ্চলের নাম ব্যবহার করা যেতে পারে, যদি পণ্যটি যে সমস্ত কৃষি কাঁচামাল দিয়ে গঠিত, তার সবই সেই দেশে এবং, প্রযোজ্য ক্ষেত্রে, সেই অঞ্চলে উৎপাদিত হয়ে থাকে।</p> <p>প্রথম এবং তৃতীয় উপ-অনুচ্ছেদে উল্লিখিত, পণ্যটি যে কৃষি কাঁচামাল দ্বারা গঠিত তার চাষের স্থান নির্দেশ করার জন্য, ওজনের দিক থেকে অল্প পরিমাণ উপাদান অগ্রাহ্য করা যেতে পারে, তবে শর্ত থাকে যে অগ্রাহ্য করা উপাদানগুলির মোট পরিমাণ কৃষি কাঁচামালের মোট ওজনের পরিমাণের ৫% এর বেশি হবে না।</p> <p>'EU' বা 'non-EU' শব্দ দুটি এমন কোনো রঙ, আকার বা শৈলীর অক্ষরে লেখা যাবে না যা পণ্যের নামের চেয়ে বেশি সুস্পষ্ট।</p> <p>3. এই অনুচ্ছেদের 1 এবং 2 ধারায় এবং অনুচ্ছেদ 33(3) এ উল্লিখিত নির্দেশাবলী একটি সুস্পষ্ট স্থানে এমনভাবে চিহ্নিত করতে হবে যাতে সেগুলি সহজেই দৃশ্যমান হয় এবং স্পষ্ট পাঠযোগ্য এবং স্থায়ী হয়।</p>	
<p>অনুচ্ছেদ ৩৩</p> <p>ইউরোপীয় ইউনিয়নের জৈব উৎপাদন লোগো</p> <p>১. এই প্রবিধান মেনে চলা পণ্যগুলির লেবেলিং, উপস্থাপনা এবং বিজ্ঞাপনে ইউরোপীয় ইউনিয়নের জৈব উৎপাদন লোগো ব্যবহার করা যেতে পারে।</p> <p>ইউরোপীয় ইউনিয়নের জৈব উৎপাদন লোগোটি লোগোটির অস্তিত্ব এবং বিজ্ঞাপন সম্পর্কিত তথ্য ও শিক্ষামূলক উদ্দেশ্যেও ব্যবহার করা যেতে পারে, যদি এই ধরনের ব্যবহার নির্দিষ্ট পণ্যের জৈব উৎপাদন সম্পর্কে ভোক্তাকে বিভ্রান্ত করার সম্ভাবনা না রাখে এবং যদি লোগোটি পরিশিষ্ট V-তে নির্ধারিত নিয়ম অনুসারে পুনরুৎপাদন করা হয়। সেক্ষেত্রে, ধারা 32(2) এবং পরিশিষ্ট V-এর 1.7 দফা-র প্রয়োজনীয়তা প্রযোজ্য হবে না।</p> <p>ইউরোপীয় ইউনিয়নের জৈব উৎপাদন লোগোটি ধারা 30(5) এর (b) এবং (c) পয়েন্টে উল্লিখিত প্রক্রিয়াজাত খাদ্যের জন্য এবং ধারা 30(3) এ উল্লিখিত রূপান্তরাধীন পণ্যের জন্য ব্যবহার করা যাবে না।</p> <p>২. অনুচ্ছেদ ১-এর দ্বিতীয় উপ-অনুচ্ছেদ অনুসারে ব্যবহৃত ক্ষেত্র ব্যতীত, ইউরোপীয় ইউনিয়নের জৈব উৎপাদন লোগোটি রেগুলেশন (ইইউ) ২০১৭/৬২৫-এর ৮৬ এবং ৯১ নং ধারা অনুসারে একটি আনুষ্ঠানিক প্রত্যয়নপত্র।</p> <p>3. তৃতীয় দেশ থেকে আমদানিকৃত পণ্যের ক্ষেত্রে ইউরোপীয় ইউনিয়নের জৈব উৎপাদন লোগোর ব্যবহার ঐচ্ছিক হবে। যেখানে এই ধরনের পণ্যের লেবেলিংয়ে সেই লোগোটি প্রদর্শিত হবে, সেখানে ধারা 32(2)-এ উল্লিখিত নির্দেশনাও লেবেলিংয়ে প্রদর্শিত হতে হবে।</p> <p>৪. ইউরোপীয় ইউনিয়নের জৈব উৎপাদন লোগোটি পরিশিষ্ট V-তে নির্ধারিত মডেল অনুসরণ করবে এবং উক্ত পরিশিষ্টে বর্ণিত নিয়মাবলী মেনে চলবে।</p> <p>৫. এই প্রবিধান মেনে চলা পণ্যগুলির লেবেলিং, উপস্থাপন এবং বিজ্ঞাপনে জাতীয় লোগো ও ব্যক্তিগত লোগো ব্যবহার করা যেতে পারে।</p>	
<p>অনুচ্ছেদ ৩৫</p>	

সার্টিফিকেট

১. উপযুক্ত কর্তৃপক্ষ, অথবা, যেখানে প্রযোজ্য, নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থা, ধারা 34(1) অনুসারে তার কার্যকলাপ অবহিত করেছে এবং এই প্রবিধান মেনে চলে এমন কোনও অপারেটর বা অপারেটরদের গোষ্ঠীকে একটি শংসাপত্র প্রদান করবে। শংসাপত্রটিতে থাকবে:
- (ক) যেখানে সম্ভব, ইলেকট্রনিক আকারে জারি করা হবে;
- (খ) অন্ততপক্ষে অপারেটর বা অপারেটর গোষ্ঠীর পরিচয় শনাক্ত করার অনুমতি দেওয়া, যার মধ্যে সদস্যদের তালিকা, সার্টিফিকেটের আওতাভুক্ত পণ্যের শ্রেণি এবং এর বৈধতার মেয়াদ অন্তর্ভুক্ত থাকবে;
- (গ) প্রত্যয়ন করা যে, বিজ্ঞাপিত কার্যক্রমটি এই প্রবিধান মেনে চলে; এবং
- (ঘ) পরিশিষ্ট VI-তে নির্ধারিত মডেল অনুসারে জারি করা হবে।
২. এই অনুচ্ছেদের ৪ নং ধারা এবং 34(2) নং ধারাকে অক্ষুণ্ণ রেখে, অপারেটর এবং অপারেটরদের গোষ্ঠী 2(1) নং ধারায় উল্লেখিত পণ্যগুলিকে জৈব পণ্য বা রূপান্তরাধীন পণ্য হিসাবে বাজারে রাখতে পারবে না যদি না তারা ইতিমধ্যেই এই অনুচ্ছেদের 1 নং অনুচ্ছেদে উল্লেখিত শংসাপত্রের অধিকারী হয়।
৩. এই অনুচ্ছেদে উল্লিখিত শংসাপত্রটি (EU) 2017/625 প্রবিধানের 86(1) অনুচ্ছেদের (a) দফা অনুসারে একটি আনুষ্ঠানিক শংসাপত্র হবে।
৪. কোনো পরিচালক বা পরিচালক গোষ্ঠী একই সদস্য রাষ্ট্রে একই শ্রেণীর পণ্যের বিষয়ে পরিচালিত কার্যকলাপের জন্য একাধিক নিয়ন্ত্রণ সংস্থা থেকে সনদপত্র প্রাপ্তির অধিকারী হবেন না, এমনকি সেইসব ক্ষেত্রেও যেখানে উক্ত পরিচালক বা পরিচালক গোষ্ঠী উৎপাদন, প্রস্তুতি এবং বিতরণের বিভিন্ন পর্যায়ে কাজ করে থাকেন।
৫. কোনো অপারেটর গোষ্ঠীর সদস্যরা, তাঁরা যে গোষ্ঠীর অন্তর্ভুক্ত, সেই গোষ্ঠীর প্রত্যয়নের আওতাভুক্ত কোনো কার্যকলাপের জন্য স্বতন্ত্র সনদপত্র প্রাপ্তির অধিকারী হবেন না।
৬. অপারেটররা তাদের সরবরাহকারী অপারেটরদের সনদপত্র যাচাই করবেন।
৭. এই অনুচ্ছেদের ১ এবং ৪ নং দফা অনুসারে, পণ্যসমূহকে নিম্নোক্ত শ্রেণি অনুযায়ী শ্রেণিবদ্ধ করা হবে:
- (ক) অপ্রক্রিয়াজাত উদ্ভিদ ও উদ্ভিদজাত পণ্য, যার মধ্যে বীজ এবং উদ্ভিদের অন্যান্য প্রজনন উপাদান অন্তর্ভুক্ত;
- (খ) গবাদি পশু এবং অপ্রক্রিয়াজাত গবাদি পশুর পণ্য;
- (গ) শৈবাল এবং অপরিণোদিত জলজ চাষের পণ্য;
- (ঘ) খাদ্য হিসেবে ব্যবহারের জন্য প্রক্রিয়াজাত কৃষি পণ্য, যার মধ্যে জলজ চাষের পণ্যও অন্তর্ভুক্ত;
- (ঙ) খাদ্য;
- (চ) ওয়াইন;
- (গ) এই প্রবিধানের পরিশিষ্ট I-এ তালিকাভুক্ত অন্যান্য পণ্য অথবা যা পূর্ববর্তী বিভাগগুলির আওতাভুক্ত নয়।

অনুচ্ছেদ ৩৯

অপারেটর এবং অপারেটর গোষ্ঠীসমূহের গ্রহণীয় পদক্ষেপ সংক্রান্ত অতিরিক্ত নিয়মাবলী

১. রেগুলেশন (ইইউ) 2017/625-এর ধারা ১৫-তে উল্লিখিত বাধ্যবাধকতা ছাড়াও, অপারেটর এবং অপারেটরদের গোষ্ঠীসমূহকে অবশ্যই:
- (ক) এই প্রবিধানের প্রতি তাদের সম্মতি প্রদর্শনের জন্য নথিপত্র সংরক্ষণ করা;
- (খ) দাপ্তরিক নিয়ন্ত্রণের জন্য প্রয়োজনীয় সকল ঘোষণা ও অন্যান্য যোগাযোগ স্থাপন করা;

(গ) এই প্রবিধানের প্রতিপালন নিশ্চিত করার জন্য প্রাসঙ্গিক বাস্তব ব্যবস্থা গ্রহণ করা;

(ঘ) একটি ঘোষণাপত্র আকারে প্রদান করতে হবে, যা স্বাক্ষরযোগ্য এবং প্রয়োজন অনুযায়ী হালনাগাদ করা হবে:

(i) জৈব বা রূপান্তরাধীন উৎপাদন ইউনিটের এবং এই প্রবিধান অনুসারে সম্পাদিতব্য কার্যকলাপের পূর্ণাঙ্গ বিবরণ;

(ii) এই প্রবিধানের প্রতিপালন নিশ্চিত করার জন্য গৃহীতব্য প্রাসঙ্গিক বাস্তব পদক্ষেপসমূহ;

(iii) একটি উদ্যোগ:

— যদি নিয়ম লঙ্ঘনের কোনো সন্দেহ প্রমাণিত হয়, বা নিয়ম লঙ্ঘনের সন্দেহ দূর করা না যায়, অথবা এমন কোনো নিয়ম লঙ্ঘন প্রতিষ্ঠিত হয় যা প্রয়োক্ত পণ্যগুলোর অখণ্ডতাকে প্রভাবিত করে, তবে পণ্যগুলোর ক্রেতাদেরকে লিখিতভাবে এবং অযথা বিলম্ব না করে অবহিত করা এবং উপযুক্ত কর্তৃপক্ষের সাথে, অথবা, যেখানে প্রযোজ্য, নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থার সাথে প্রাসঙ্গিক তথ্য বিনিময় করা।

— নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থা পরিবর্তনের ক্ষেত্রে নিয়ন্ত্রণ ফাইলের হস্তান্তর গ্রহণ করা অথবা, জৈব উৎপাদন থেকে প্রত্যাহারের ক্ষেত্রে, সর্বশেষ নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থা কর্তৃক নিয়ন্ত্রণ ফাইলটি কমপক্ষে পাঁচ বছরের জন্য সংরক্ষণ করা,

— জৈব উৎপাদন থেকে প্রত্যাহারের ক্ষেত্রে অবিলম্বে উপযুক্ত কর্তৃপক্ষ অথবা ধারা 34(4) অনুযায়ী মনোনীত কর্তৃপক্ষ বা সংস্থাকে অবহিত করা, এবং

যদি উপ-ঠিকাদাররা বিভিন্ন নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা সংস্থার নিয়ন্ত্রণের অধীন হয়, তবে সেই কর্তৃপক্ষ বা সংস্থাগুলোর মধ্যে তথ্য বিনিময় গ্রহণ করা।

অনুচ্ছেদ ৪৫

জৈব এবং রূপান্তরাধীন পণ্যের আমদানি

১. নিম্নলিখিত তিনটি শর্ত পূরণ সাপেক্ষে, ইউনিয়নের অভ্যন্তরে জৈব পণ্য বা রূপান্তরাধীন পণ্য হিসাবে কোনো পণ্য বাজারজাত করার উদ্দেশ্যে তৃতীয় কোনো দেশ থেকে তা আমদানি করা যেতে পারে:

(ক) পণ্যটি ধারা 2(1) এ উল্লিখিত একটি পণ্য;

(খ) নিম্নলিখিতগুলির মধ্যে একটি প্রযোজ্য:

(i) পণ্যটি এই প্রবিধানের দ্বিতীয়, তৃতীয় এবং চতুর্থ অধ্যায় মেনে চলে, এবং অনুচ্ছেদ ৩৬-এ উল্লিখিত সকল অপারেটর এবং অপারেটর গোষ্ঠী, সংশ্লিষ্ট তৃতীয় দেশের রপ্তানিকারকসহ, অনুচ্ছেদ ৪৬ অনুসারে স্বীকৃত নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থা দ্বারা নিয়ন্ত্রণের অধীন হয়েছে, এবং সেই কর্তৃপক্ষ বা সংস্থাগুলো এই ধরনের সকল অপারেটর, অপারেটর গোষ্ঠী এবং রপ্তানিকারকদেরকে এই প্রবিধান মেনে চলার বিষয়টি নিশ্চিত করে একটি সনদপত্র প্রদান করেছে;

(ii) যে ক্ষেত্রে পণ্যটি ধারা ৪৭ অনুসারে স্বীকৃত কোনো তৃতীয় দেশ থেকে আসে, সেই পণ্যটি প্রাসঙ্গিক বাণিজ্য চুক্তিতে নির্ধারিত শর্তাবলী মেনে চলে; অথবা

(iii) যে ক্ষেত্রে পণ্যটি ধারা ৪৮ অনুসারে স্বীকৃত কোনো তৃতীয় দেশ থেকে আসে, সেই পণ্যটি সেই তৃতীয় দেশের সমতুল্য উৎপাদন ও নিয়ন্ত্রণ বিধি মেনে চলে এবং সেই তৃতীয় দেশের উপযুক্ত কর্তৃপক্ষ, নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থা কর্তৃক জারি করা এই সম্মতি নিশ্চিতকারী একটি পরিদর্শন শংসাপত্র সহ আমদানি করা হয়; এবং

(গ) তৃতীয় দেশের পরিচালনাকারীরা যেকোনো সময়ে আমদানিকারকদের এবং ইউনিয়ন ও ঐ তৃতীয় দেশগুলোর জাতীয় কর্তৃপক্ষকে এমন তথ্য সরবরাহ করতে পারবে, যা তাদের সরবরাহকারী পরিচালনাকারীদের এবং সেইসব সরবরাহকারীদের নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থাগুলোকে শনাক্ত করতে সাহায্য করবে, যার উদ্দেশ্য হলো সংশ্লিষ্ট জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্যের উৎস শনাক্তকরণযোগ্যতা নিশ্চিত করা। ঐ তথ্য আমদানিকারকদের নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থাগুলোর কাছেও সহজলভ্য করতে হবে।

পরিশিষ্ট ১

অনুচ্ছেদ 2(1) এ উল্লেখিত অন্যান্য পণ্য

- খাদ্য বা পশুখাদ্য হিসেবে ব্যবহৃত ইস্ট,
- মাতে, ভুট্টা, আঙুরের পাতা, তালশাঁস, হপ গাছের কচি ডগা এবং উদ্ভিদের অন্যান্য অনুরূপ ভোজ্য অংশ ও তা থেকে উৎপাদিত পণ্য,
 - খাদ্য ও পশুখাদ্যের জন্য সামুদ্রিক লবণ এবং অন্যান্য লবণ,
 - সুতা তৈরির উপযোগী রেশম গুটি,
 - প্রাকৃতিক আঠা ও রজন,
 - মৌমাছির মোম,
 - অপরিহার্য তেল,
 - প্রাকৃতিক কর্কের তৈরি ছিপি, যা জমাটবদ্ধ নয় এবং কোনো বাঁধাইকারী পদার্থ ছাড়া।
 - তুলা, যা কার্ডিং বা কষিং করা হয়নি,
 - পশম, যা আঁচড়ানো বা আঁচড়ানো নয়,
 - কাঁচা চামড়া এবং অপরিশোধিত ত্বক,
- উদ্ভিদ-ভিত্তিক ঐতিহ্যবাহী ভেষজ প্রস্তুতি।

<p>পরিশিষ্ট II</p> <p>তৃতীয় অধ্যায়ে উল্লেখিত বিস্তারিত উৎপাদন নিয়মাবলী</p> <p>চতুর্থ পর্ব: প্রক্রিয়াজাত খাদ্য উৎপাদন বিধিমালা</p> <p>অনুচ্ছেদ ৯, ১১ এবং ১৬-তে বর্ণিত সাধারণ উৎপাদন বিধি ছাড়াও, প্রক্রিয়াজাত খাদ্যের জৈব উৎপাদনের ক্ষেত্রে এই অংশে বর্ণিত বিধিগুলি প্রযোজ্য হবে।</p>
১. প্রক্রিয়াজাত খাদ্য উৎপাদনের সাধারণ প্রয়োজনীয়তা
1.1. খাদ্য সংযোজনকারী, প্রক্রিয়াকরণ সহায়ক এবং খাদ্য প্রক্রিয়াকরণের জন্য ব্যবহৃত অন্যান্য পদার্থ ও উপাদান এবং প্রয়োগকৃত যেকোনো প্রক্রিয়াকরণ পদ্ধতি, যেমন ধূমায়ন, উত্তম উৎপাদন অনুশীলনের নীতিমালা (1) মেনে চলবে।
১.২. প্রক্রিয়াজাত খাদ্য উৎপাদনকারী পরিচালনাকারীরা গুরুত্বপূর্ণ প্রক্রিয়াকরণ ধাপসমূহ পদ্ধতিগতভাবে চিহ্নিতকরণের ভিত্তিতে উপযুক্ত কার্যপ্রণালী প্রতিষ্ঠা ও হালনাগাদ করবেন।
১.৩. দফা ১.২-এ উল্লেখিত কার্যপ্রণালীসমূহের প্রয়োগ নিশ্চিত করবে যে, উৎপাদিত প্রক্রিয়াজাত পণ্যসমূহ সর্বদা এই প্রবিধানমালা মেনে চলে।
১.৪. পরিচালকগণ ১.২ দফায় উল্লিখিত কার্যপ্রণালীসমূহ মেনে চলবেন ও বাস্তবায়ন করবেন এবং, অনুচ্ছেদ ২৮-কে অক্ষুণ্ণ রেখে, বিশেষত,:
(ক) সতর্কতামূলক ব্যবস্থা গ্রহণ করা এবং সেই ব্যবস্থাগুলোর নথি সংরক্ষণ করা;
(খ) উপযুক্ত পরিচ্ছন্নতা ব্যবস্থা গ্রহণ করা, সেগুলোর কার্যকারিতা পর্যবেক্ষণ করা এবং সেই কার্যক্রমগুলোর নথিপত্র সংরক্ষণ করা;
(গ) নিশ্চিত করা যে, জৈব উৎপাদন সংক্রান্ত কোনো ইঙ্গিতসহ অজৈব পণ্য বাজারে ছাড়া হবে না।
১.৫. প্রক্রিয়াজাত জৈব, অ-রূপান্তরিত এবং অজৈব পণ্যের প্রস্তুতি সময় বা স্থানের দিক থেকে একে অপরের থেকে পৃথক রাখতে হবে। যেখানে সংশ্লিষ্ট প্রস্তুতি ইউনিটে জৈব, অ-রূপান্তরিত এবং অজৈব পণ্য, যেকোনো সংমিশ্রণে, প্রস্তুত বা সংরক্ষণ করা হয়, সেখানে পরিচালককে অবশ্যই:
(ক) তদনুসারে উপযুক্ত কর্তৃপক্ষকে, অথবা, যেখানে প্রযোজ্য, নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থাকে অবহিত করা;
(খ) উৎপাদন চক্র সম্পন্ন না হওয়া পর্যন্ত কার্যক্রমগুলি অবিচ্ছিন্নভাবে চালিয়ে যাওয়া, এবং অন্য কোনো ধরনের পণ্যের (জৈব, রূপান্তরাধীন বা অজৈব) উপর সম্পাদিত অনুরূপ কার্যক্রম থেকে স্থান বা সময়ে পৃথকভাবে সম্পাদন করা;
(গ) জৈব, রূপান্তরাধীন এবং অজৈব পণ্যগুলিকে, কার্যক্রমের আগে ও পরে, স্থান বা সময় অনুসারে একে অপরের থেকে পৃথকভাবে সংরক্ষণ করা;
(ঘ) প্রক্রিয়াকৃত সকল কার্যক্রম ও পরিমাণের একটি হালনাগাদ রেজিস্টার প্রস্তুত রাখা;
(ঙ) লট শনাক্তকরণ নিশ্চিত করতে এবং জৈব, রূপান্তরাধীন ও অজৈব পণ্যের মধ্যে মিশ্রণ বা বিনিময় এড়াতে প্রয়োজনীয় ব্যবস্থা গ্রহণ করা;
(চ) উৎপাদন সরঞ্জাম যথাযথভাবে পরিষ্কার করার পরেই কেবল জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্যের উপর কার্যক্রম পরিচালনা করা।
১.৬. এমন কোনো পণ্য, পদার্থ বা কৌশল ব্যবহার করা যাবে না, যা জৈব খাদ্যের প্রক্রিয়াকরণ ও সংরক্ষণের সময় হারিয়ে যাওয়া বৈশিষ্ট্য পুনরুদ্ধার করে, জৈব খাদ্য প্রক্রিয়াকরণে অবহেলার ফল সংশোধন করে, অথবা অন্য কোনোভাবে জৈব খাদ্য হিসেবে বাজারজাত করার উদ্দেশ্যে তৈরি পণ্যের প্রকৃত প্রকৃতি সম্পর্কে বিভ্রান্তিকর হতে পারে।
১.৭. পরিচালকগণ যদি ধারা ২৫ অনুসারে প্রক্রিয়াজাত জৈব খাদ্য উৎপাদনের জন্য অজৈব কৃষি উপাদান ব্যবহারের অনুমোদন পেয়ে থাকেন বা ব্যবহার করে থাকেন, তবে তারা সেই সংক্রান্ত অনুমোদনের সপক্ষে প্রামাণ্য দলিলপত্র সংরক্ষণ করবেন।
২. প্রক্রিয়াজাত খাদ্য উৎপাদনের জন্য বিস্তারিত প্রয়োজনীয়তা

২.১. প্রক্রিয়াজাত জৈব খাদ্যের উপাদানের ক্ষেত্রে নিম্নলিখিত শর্তাবলী প্রযোজ্য হবে:

- (ক) পণ্যটি প্রধানত পরিশিষ্ট I-এ তালিকাভুক্ত কৃষি উপাদান বা খাদ্য হিসেবে ব্যবহারের জন্য উদ্দিষ্ট পণ্য থেকে উৎপাদিত হতে হবে; কোনো পণ্য প্রধানত সেইসব উপাদান থেকে উৎপাদিত হয়েছে কিনা তা নির্ধারণের উদ্দেশ্যে, সংযোজিত পানি ও লবণ বিবেচনায় নেওয়া হবে না;
- (খ) কোনো জৈব উপাদান একই উপাদানের অজৈব রূপের সাথে একত্রে উপস্থিত থাকবে না;
- (গ) কোনো রূপান্তরাধীন উপাদান একই উপাদানের সাথে জৈব বা অজৈব রূপে একত্রে উপস্থিত থাকবে না।

২.২. খাদ্য প্রক্রিয়াকরণে নির্দিষ্ট কিছু পণ্য ও পদার্থের ব্যবহার

২.২.১. শুধুমাত্র ধারা ২৪ বা ধারা ২৫ অনুসারে জৈব উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য অনুমোদিত খাদ্য সংযোজক, প্রক্রিয়াজাতকরণ সহায়ক এবং অজৈব কৃষি উপাদান, এবং দফা ২.২.২-এ উল্লিখিত পণ্য ও পদার্থসমূহ খাদ্য প্রক্রিয়াজাতকরণে ব্যবহার করা যাবে; তবে ওয়াইন খাতের পণ্য ও পদার্থ এর ব্যতিক্রম, যার জন্য ষষ্ঠ খণ্ডের দফা ২ প্রযোজ্য হবে, এবং ইস্ট এর ব্যতিক্রম, যার জন্য সপ্তম খণ্ডের ১.৩ দফা প্রযোজ্য হবে।

২.২.২. খাদ্য প্রক্রিয়াকরণে নিম্নলিখিত পণ্য ও পদার্থসমূহ ব্যবহার করা যেতে পারে:

- (ক) খাদ্য প্রক্রিয়াকরণে সাধারণত ব্যবহৃত অণুজীব এবং খাদ্য এনজাইমের প্রস্তুতি, তবে শর্ত থাকে যে, খাদ্য সংযোজক হিসাবে ব্যবহৃতব্য খাদ্য এনজাইমসমূহ জৈব উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য ধারা ২৪ অনুসারে অনুমোদিত হয়ে থাকবে;
- (খ) রেগুলেশন (EC) নং 1334/2008 এর ধারা 3(2) এর (c) এবং (d)(i) পয়েন্টে সংজ্ঞায়িত পদার্থ এবং পণ্য যা উক্ত রেগুলেশনের ধারা 16(2), (3) এবং (4) অনুসারে প্রাকৃতিক ফ্লেভারিং পদার্থ বা প্রাকৃতিক ফ্লেভারিং প্রস্তুতি হিসাবে লেবেল করা হয়েছে;
- (গ) রেগুলেশন (ইসি) নং ১৩৩৩/২০০৮-এর ধারা ১৭ অনুসারে মাংস এবং ডিমের খোসায় ছাপ দেওয়ার জন্য রং;
- (ঘ) বছরের একটি নির্দিষ্ট সময়ে বাজারে বিক্রির উদ্দেশ্যে উৎপাদিত সেদ্ধ ডিমের খোসার ঐতিহ্যবাহী আলংকারিক রঙের জন্য ব্যবহৃত প্রাকৃতিক রং এবং প্রাকৃতিক প্রলেপ পদার্থ;
- (ঙ) পানীয় জল এবং খাদ্য প্রক্রিয়াকরণে সাধারণত ব্যবহৃত জৈব বা অজৈব লবণ (যার মূল উপাদান হিসেবে সোডিয়াম ক্লোরাইড বা পটাশিয়াম ক্লোরাইড থাকে);
- (চ) খনিজ পদার্থ (অল্প পরিমাণ উপাদান সহ), ভিটামিন, অ্যামিনো অ্যাসিড এবং অণুপুষ্টি, এই শর্তে যে:
- (i) সাধারণ খাদ্যগ্রহণের জন্য ব্যবহৃত খাদ্যে সেগুলির ব্যবহার 'সরাসরি আইনত আবশ্যিক', যার অর্থ হলো ইউনিয়ন আইনের বিধান বা ইউনিয়ন আইনের সাথে সামঞ্জস্যপূর্ণ জাতীয় আইনের বিধান দ্বারা তা সরাসরি আবশ্যিক, যার ফলস্বরূপ যদি সেই খনিজ, ভিটামিন, অ্যামিনো অ্যাসিড বা মাইক্রোনিউট্রিয়েন্টগুলি যোগ করা না হয়, তবে সেই খাদ্যকে সাধারণ খাদ্যগ্রহণের জন্য ব্যবহৃত খাদ্য হিসাবে আদৌ বাজারে আনা যাবে না; অথবা
- (ii) স্বাস্থ্য বা পুষ্টির ক্ষেত্রে অথবা নির্দিষ্ট ভোক্তা গোষ্ঠীর চাহিদার ক্ষেত্রে বিশেষ বৈশিষ্ট্য বা প্রভাব রয়েছে বলে বাজারে আনা খাদ্যের বিষয়ে:
- ইউরোপীয় সংসদ এবং কাউন্সিলের (1) প্রবিধান (EU) নং 609/2013 এর ধারা 1(1) এর (a) এবং (b) পয়েন্টে উল্লেখিত পণ্যগুলিতে তাদের ব্যবহার অনুমোদিত হয় সংশ্লিষ্ট পণ্যগুলির জন্য সেই প্রবিধানের ধারা 11(1) এর ভিত্তিতে গৃহীত প্রবিধান এবং আইন, অথবা
- কমিশন নির্দেশিকা 2006/125/EC দ্বারা নিয়ন্ত্রিত পণ্যগুলিতে, তাদের ব্যবহার সেই নির্দেশিকা দ্বারা অনুমোদিত।

২.২.৩. শুধুমাত্র সেইসব পরিষ্কার ও জীবাণুমুক্তকরণ পণ্যই সেই উদ্দেশ্যে ব্যবহার করা যাবে, যা প্রক্রিয়াকরণে ব্যবহারের জন্য ধারা ২৪ অনুসারে অনুমোদিত। পরিচালনাকারীরা ঐসব পণ্যের ব্যবহারের রেকর্ড রাখবেন, যার মধ্যে অন্তর্ভুক্ত থাকবে প্রতিটি পণ্য ব্যবহারের তারিখ বা তারিখসমূহ, পণ্যের নাম, এর সক্রিয় উপাদানসমূহ এবং ব্যবহারের স্থান।

2.2.4. ধারা 30(5) এ উল্লেখিত গণনার উদ্দেশ্যে, নিম্নলিখিত নিয়মগুলি প্রযোজ্য হবে:

- (ক) জৈব উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য ধারা ২৪ অনুসারে অনুমোদিত নির্দিষ্ট কিছু খাদ্য সংযোজককে কৃষি উপাদান হিসেবে গণ্য করা হবে;
- (খ) ২.২.২ দফার (ক), (গ), (ঘ), (ঙ) এবং (চ) পয়েন্টে উল্লেখিত প্রস্তুতি ও পদার্থসমূহ কৃষি উপাদান হিসাবে গণনা করা হবে না;
- (গ) ইস্ট এবং ইস্টজাত পণ্যকে কৃষি উপাদান হিসেবে গণনা করা হবে।

২.৩. পরিচালনাকারীরা খাদ্য উৎপাদনে ব্যবহৃত যেকোনো উপকরণের হিসাব রাখবেন। মিশ্র পণ্য উৎপাদনের ক্ষেত্রে, উপকরণের পরিমাণ উল্লেখসহ সম্পূর্ণ রেসিপি/ফর্মুলা জমা দিতে হবে।

এবং আউটপুট উপযুক্ত কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থার জন্য উপলব্ধ রাখতে হবে।

পরিশিষ্ট II

তৃতীয় অধ্যায়ে উল্লেখিত বিস্তারিত উৎপাদন নিয়মাবলী

পর্ব ৫: প্রক্রিয়াজাত পশুখাদ্য উৎপাদনের নিয়মাবলী

অনুচ্ছেদ ৯, ১১ এবং ১৭-তে বর্ণিত সাধারণ উৎপাদন নিয়মাবলীর পাশাপাশি, প্রক্রিয়াজাত পশুখাদ্যের জৈব উৎপাদনের ক্ষেত্রে এই অংশে বর্ণিত নিয়মাবলী প্রযোজ্য হবে।

১. প্রক্রিয়াজাত পশুখাদ্য উৎপাদনের সাধারণ প্রয়োজনীয়তা

১.১. পশুখাদ্য প্রক্রিয়াকরণে ব্যবহৃত পশুখাদ্য সংযোজনী, প্রক্রিয়াকরণ সহায়ক এবং অন্যান্য পদার্থ ও উপাদান, এবং ব্যবহৃত যেকোনো প্রক্রিয়াকরণ পদ্ধতি, যেমন ধোঁয়া দেওয়া, অবশ্যই উত্তম উৎপাদন পদ্ধতির নীতিমালা মেনে চলবে।

১.২. প্রক্রিয়াজাত পশুখাদ্য উৎপাদনকারী পরিচালনাকারীরা গুরুত্বপূর্ণ প্রক্রিয়াজাতকরণ ধাপসমূহ পদ্ধতিগতভাবে চিহ্নিতকরণের ভিত্তিতে উপযুক্ত কার্যপ্রণালী প্রতিষ্ঠা ও হালনাগাদ করবেন।

১.৩. দফা ১.২-এ উল্লেখিত কার্যপ্রণালীসমূহের প্রয়োগ নিশ্চিত করবে যে, উৎপাদিত প্রক্রিয়াজাত পণ্যসমূহ সর্বদা এই প্রবিধানমালা মেনে চলে।

১.৪. পরিচালকগণ ১.২ দফায় উল্লিখিত কার্যপ্রণালীসমূহ মেনে চলবেন ও বাস্তবায়ন করবেন এবং, অনুচ্ছেদ ২৮-কে অক্ষুণ্ণ রেখে, বিশেষত:

(ক) সতর্কতামূলক ব্যবস্থা গ্রহণ করা এবং সেই ব্যবস্থাগুলোর নথি সংরক্ষণ করা;

(খ) উপযুক্ত পরিচ্ছন্নতা ব্যবস্থা গ্রহণ করা, সেগুলোর কার্যকারিতা পর্যবেক্ষণ করা এবং সেই কার্যক্রমগুলোর নথিপত্র সংরক্ষণ করা;

(গ) নিশ্চিত করা যে, জৈব উৎপাদন সংক্রান্ত কোনো ইঙ্গিতসহ অজৈব পণ্য বাজারে ছাড়া হবে না।

১.৫. প্রক্রিয়াজাত জৈব, অ-রূপান্তরিত এবং অজৈব পণ্যের প্রস্তুতি সময় বা স্থানের দিক থেকে একে অপরের থেকে পৃথক রাখতে হবে। যেখানে সংশ্লিষ্ট প্রস্তুতি ইউনিটে জৈব, অ-রূপান্তরিত এবং অজৈব পণ্য, যেকোনো সংমিশ্রণে, প্রস্তুত বা সংরক্ষণ করা হয়, সেখানে অপারেটর: (ক) তদনুসারে নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থাকে অবহিত করবেন;

(খ) উৎপাদন চক্র সম্পন্ন না হওয়া পর্যন্ত কার্যক্রমগুলি অবিচ্ছিন্নভাবে চালিয়ে যাওয়া, এবং অন্য কোনো ধরনের পণ্যের (জৈব, রূপান্তরাধীন বা অজৈব) উপর সম্পাদিত অনুরূপ কার্যক্রম থেকে স্থান বা সময়ে পৃথকভাবে সম্পাদন করা;

(গ) জৈব, রূপান্তরাধীন এবং অজৈব পণ্যগুলিকে, কার্যক্রমের আগে ও পরে, স্থান বা সময় অনুসারে একে অপরের থেকে পৃথকভাবে সংরক্ষণ করা;

(ঘ) প্রক্রিয়াকৃত সকল কার্যক্রম ও পরিমাণের একটি হালনাগাদ রেজিস্টার প্রস্তুত রাখা;

(ঙ) লট শনাক্তকরণ নিশ্চিত করতে এবং জৈব, রূপান্তরাধীন ও অজৈব পণ্যের মধ্যে মিশ্রণ বা বিনিময় এড়াতে প্রয়োজনীয় ব্যবস্থা গ্রহণ করা;

(চ) উৎপাদন সরঞ্জাম যথাযথভাবে পরিষ্কার করার পরেই কেবল জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্যের উপর কার্যক্রম পরিচালনা করা।

২. প্রক্রিয়াজাত পশুখাদ্য উৎপাদনের জন্য বিস্তারিত প্রয়োজনীয়তা

২.১. জৈব ফিড উপাদান, বা রূপান্তরাধীন ফিড উপাদান, অজৈব উপায়ে উৎপাদিত একই ফিড উপাদানের সাথে একই সময়ে জৈব ফিড পণ্যের মিশ্রণে প্রবেশ করবে না।

২.২. জৈব উৎপাদনে ব্যবহৃত বা প্রক্রিয়াজাত কোনো কাঁচামাল রাসায়নিকভাবে সংশ্লেষিত দ্রাবকের সাহায্যে প্রক্রিয়াজাত করা যাবে না।

২.৩. পশুখাদ্য প্রক্রিয়াকরণে শুধুমাত্র উদ্ভিদ, শৈবাল, প্রাণী বা ইস্ট থেকে প্রাপ্ত অজৈব পশুখাদ্য উপাদান, খনিজ উৎস থেকে প্রাপ্ত পশুখাদ্য উপাদান, এবং ২৪ নং ধারা অনুসারে জৈব উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য অনুমোদিত পশুখাদ্য সংযোজনী ও প্রক্রিয়াকরণ সহায়ক সামগ্রী ব্যবহার করা যাবে।

২.৪. শুধুমাত্র সেইসব পরিষ্কার ও জীবাণুমুক্তকরণ পণ্যই সেই উদ্দেশ্যে ব্যবহার করা যাবে, যা প্রক্রিয়াকরণে ব্যবহারের জন্য ধারা ২৪ অনুসারে অনুমোদিত। পরিচালনাকারীরা ঐসব পণ্যের ব্যবহারের রেকর্ড রাখবেন, যার মধ্যে অন্তর্ভুক্ত থাকবে প্রতিটি পণ্য ব্যবহারের তারিখ বা তারিখসমূহ, পণ্যের নাম, এর সক্রিয় উপাদানসমূহ এবং ব্যবহারের স্থান।

২.৫. পরিচালনাকারীরা পশুখাদ্য উৎপাদনে ব্যবহৃত যেকোনো উপকরণের হিসাব রাখবেন। মিশ্র পণ্য উৎপাদনের ক্ষেত্রে, উপকরণ ও উৎপাদিত পণ্যের পরিমাণ উল্লেখসহ সম্পূর্ণ প্রণালী/সূত্র উপযুক্ত কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থার জন্য সহজলভ্য রাখতে হবে।

<p>পরিশিষ্ট II</p> <p>তৃতীয় অধ্যায়ে উল্লেখিত বিস্তারিত উৎপাদন নিয়মাবলী</p> <p>পর্ব ৬: ওয়াইন</p>
<p>১. পরিধি</p>
<p>1.1. অনুচ্ছেদ 9, 10, 11, 16 এবং 18-এ বর্ণিত সাধারণ উৎপাদন নিয়মাবলী ছাড়াও, এই অংশে বর্ণিত নিয়মাবলী রেগুলেশন (EU) নং 1308/2013-এর অনুচ্ছেদ 1(2)-এর (I) দফায় উল্লেখিত ওয়াইন খাতের পণ্যগুলির জৈব উৎপাদনের ক্ষেত্রে প্রযোজ্য হবে।</p>
<p>1.2. এই অংশে স্পষ্টভাবে অন্যথা প্রদান করা না থাকলে, কমিশন প্রবিধান (EC) নং 606/2009 (1) এবং (EC) নং 607/2009 (2) প্রযোজ্য হবে।</p>
<p>২. নির্দিষ্ট কিছু পণ্য ও পদার্থের ব্যবহার</p>
<p>২.১. ওয়াইন খাতের পণ্যসমূহ জৈব কাঁচামাল থেকে উৎপাদিত হবে।</p>
<p>২.২. শুধুমাত্র ধারা ২৪ অনুসারে জৈব উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য অনুমোদিত পণ্য এবং পদার্থসমূহই ওয়াইন খাতের পণ্য তৈরির জন্য ব্যবহার করা যাবে, যার মধ্যে ওয়াইন-সংক্রান্ত অনুশীলন, প্রক্রিয়া এবং প্রক্রিয়াকরণও অন্তর্ভুক্ত। তবে তা রেগুলেশন (ইইউ) নং ১৩০৮/২০১৩ এবং রেগুলেশন (ইসি) নং ৬০৬/২০০৯-এ, এবং বিশেষত পরবর্তী রেগুলেশনের পরিশিষ্ট IA-তে নির্ধারিত শর্তাবলী ও বিধিনিষেধ সাপেক্ষে হবে।</p>
<p>২.৩. পরিচালকগণ ওয়াইন উৎপাদনে এবং পরিষ্কার ও জীবাণুমুক্তকরণের জন্য ব্যবহৃত যেকোনো পণ্য ও পদার্থের ব্যবহারের রেকর্ড রাখবেন, যার মধ্যে অন্তর্ভুক্ত থাকবে প্রতিটি পণ্য ব্যবহারের তারিখ বা তারিখসমূহ, পণ্যটির নাম, এর সক্রিয় উপাদানসমূহ এবং প্রযোজ্য ক্ষেত্রে, ব্যবহারের স্থান।</p>
<p>৩. ওয়াইন-সংক্রান্ত অনুশীলন এবং বিধিনিষেধ</p>
<p>৩.১. এই অংশের ধারা ১ এবং ২ এবং ৩.২, ৩.৩ এবং ৩.৪ পয়েন্টে প্রদত্ত নির্দিষ্ট নিষেধাজ্ঞা এবং বিধিনিষেধকে অক্ষুণ্ণ রেখে, শুধুমাত্র ১ আগস্ট ২০১০-এর আগে ব্যবহৃত ওয়েনোলজিক্যাল অনুশীলন, প্রক্রিয়া এবং চিকিৎসা, যার মধ্যে রেগুলেশন (EU) নং ১৩০৮/২০১৩-এর অনুচ্ছেদ ৮০ এবং অনুচ্ছেদ ৮৩(২)-এ প্রদত্ত বিধিনিষেধ, রেগুলেশন (EC) নং ৬০৬/২০০৯-এর অনুচ্ছেদ ৩, অনুচ্ছেদ ৫ থেকে ৯ এবং অনুচ্ছেদ ১১ থেকে ১৪, এবং সেই রেগুলেশনগুলির পরিশিষ্টে প্রদত্ত বিধিনিষেধ অন্তর্ভুক্ত, অনুমোদিত হবে।</p>
<p>৩.২. নিম্নলিখিত ওয়াইন-সংক্রান্ত অনুশীলন, প্রক্রিয়া এবং পদ্ধতির ব্যবহার নিষিদ্ধ থাকবে:</p> <p>(ক) রেগুলেশন (ইইউ) নং ১৩০৮/২০১৩-এর অ্যানেক্স VIII-এর পার্ট I-এর সেকশন B.1-এর পয়েন্ট (c) অনুসারে শীতলীকরণের মাধ্যমে আংশিক ঘনত্ব বৃদ্ধি;</p> <p>(খ) রেগুলেশন (EC) নং ৬০৬/২০০৯-এর অ্যানেক্স IA-এর দফা ৮ অনুযায়ী ভৌত প্রক্রিয়ার মাধ্যমে সালফার ডাইঅক্সাইড অপসারণ;</p> <p>(গ) রেগুলেশন (EC) নং ৬০৬/২০০৯-এর অ্যানেক্স IA-এর ৩৬ নং দফা অনুসারে ওয়াইনের টারটারিক স্থিতিশীলতা নিশ্চিত করার জন্য ইলেকট্রোডায়ালাইসিস ট্রিটমেন্ট;</p> <p>(ঘ) রেগুলেশন (ইসি) নং ৬০৬/২০০৯-এর অ্যানেক্স আইএ-এর ৪০ নং দফা অনুসারে ওয়াইনের আংশিক অ্যালকোহল অপসারণ;</p> <p>(ঙ) রেগুলেশন (ইসি) নং ৬০৬/২০০৯-এর অ্যানেক্স আইএ-এর ৪৩ নং দফা অনুসারে ওয়াইনের টারটারিক স্থিতিশীলতা নিশ্চিত করার জন্য ক্যাটায়ন এক্সচেঞ্জার দ্বারা পরিশোধন।</p>
<p>৩.৩. নিম্নলিখিত শর্ত সাপেক্ষে ওয়েনোলজিক্যাল অনুশীলন, প্রক্রিয়া এবং চিকিৎসার ব্যবহার অনুমোদিত:</p> <p>(ক) রেগুলেশন (EC) নং ৬০৬/২০০৯-এর অ্যানেক্স IA-এর ২ নং দফা অনুযায়ী তাপীয় প্রক্রিয়াকরণ, তবে শর্ত থাকে যে তাপমাত্রা ৭৫ °C অতিক্রম করবে না;</p> <p>(খ) রেগুলেশন (EC) নং ৬০৬/২০০৯-এর অ্যানেক্স IA-এর ৩ নং দফা অনুসারে নিষ্ক্রিয় ফিল্টারিং এজেন্টসহ বা ছাড়া সেন্ট্রিফিউজিং ও পরিষ্রাবণ, এই শর্তে যে, ছিদ্রের আকার ০.২ মাইক্রোমিটারের চেয়ে ছোট হবে না।</p>
<p>৩.৪. রেগুলেশন (EC) নং ১২৩৪/২০০৭ বা রেগুলেশন-এ উল্লিখিত ওয়াইন-সংক্রান্ত অনুশীলন, প্রক্রিয়া এবং চিকিৎসা পদ্ধতি বিষয়ে ১ আগস্ট ২০১০-এর পরে প্রবর্তিত যেকোনো সংশোধনী।</p>

(EC) নং ৬০৬/২০০৯ ওয়াইনের জৈব উৎপাদনের ক্ষেত্রে কেবল তখনই প্রযোজ্য হতে পারে, যখন এই ধারায় অনুমোদিত ব্যবস্থাগুলো অন্তর্ভুক্ত করা হবে এবং, প্রয়োজন হলে, এই প্রবিধানের ২৪ নং অনুচ্ছেদ অনুসারে একটি মূল্যায়ন করা হবে।

<p>পরিশিষ্ট II</p> <p>তৃতীয় অধ্যায়ে উল্লেখিত বিস্তারিত উৎপাদন নিয়মাবলী</p> <p>পর্ব ৭: খাদ্য বা পশুখাদ্য হিসেবে ব্যবহৃত ইস্ট</p> <p>অনুচ্ছেদ ৯, ১১, ১৬, ১৭ এবং ১৯-এ বর্ণিত সাধারণ উৎপাদন বিধি ছাড়াও, খাদ্য বা পশুখাদ্য হিসাবে ব্যবহৃত ইস্টের জৈব উৎপাদনের ক্ষেত্রে এই অংশে বর্ণিত বিধিগুলি প্রযোজ্য হবে।</p>
<p>১. সাধারণ প্রয়োজনীয়তা</p>
<p>১.১. জৈব ইস্ট উৎপাদনের জন্য শুধুমাত্র জৈব পদ্ধতিতে উৎপাদিত সাবস্ট্রেট ব্যবহার করতে হবে। তবে, যেখানে উৎপাদনকারীরা জৈব উৎপাদন থেকে ইস্ট এক্সট্রাক্ট বা অটোলাইসেট সংগ্রহ করতে অক্ষম, সেখানে জৈব ইস্ট উৎপাদনের জন্য সাবস্ট্রেটের সাথে ৫% পর্যন্ত অজৈব ইস্ট এক্সট্রাক্ট বা অটোলাইসেট (শুষ্ক পদার্থের ওজন অনুসারে গণনাকৃত) যোগ করার অনুমতি ৩১ ডিসেম্বর ২০২৪ পর্যন্ত থাকবে।</p>
<p>১.২. জৈব খাদ্য বা পশুখাদ্যে জৈব ইস্টের সাথে অজৈব ইস্ট একত্রে উপস্থিত থাকতে পারবে না।</p>
<p>১.৩. জৈব ইস্টের উৎপাদন, প্রস্তুতকরণ এবং ফর্মুলেশনে নিম্নলিখিত পণ্য ও পদার্থসমূহ ব্যবহার করা যেতে পারে:</p> <p>(ক) জৈব উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য ধারা ২৪ অনুসারে অনুমোদিত প্রক্রিয়াজাতকরণ সহায়ক সামগ্রী;</p> <p>(খ) চতুর্থ অংশের ২.২.২ দফার (ক), (খ) এবং (ঙ) পয়েন্টে উল্লেখিত পণ্য ও পদার্থসমূহ।</p>
<p>১.৪. শুধুমাত্র সেইসব পরিষ্কার ও জীবাণুমুক্তকরণ পণ্যই সেই উদ্দেশ্যে ব্যবহার করা যাবে, যা প্রক্রিয়াকরণে ব্যবহারের জন্য ধারা ২৪ অনুসারে অনুমোদিত।</p>
<p>১.৫. পরিচালকগণ ইস্ট উৎপাদন এবং পরিষ্কার ও জীবাণুমুক্তকরণের জন্য ব্যবহৃত যেকোনো পণ্য ও পদার্থের রেকর্ড রাখবেন, যার মধ্যে প্রতিটি পণ্য ব্যবহারের তারিখ বা তারিখসমূহ, পণ্যের নাম, এর সক্রিয় উপাদানসমূহ এবং ব্যবহারের স্থান অন্তর্ভুক্ত থাকবে।</p>

<p>পরিশিষ্ট ৩</p> <p>পণ্য সংগ্রহ, মোড়কীকরণ, পরিবহন এবং সংরক্ষণ</p>
<p>১. পণ্য সংগ্রহ এবং প্রস্তুতি ইউনিটে পরিবহন</p> <p>অপারেটররা শুধুমাত্র তখনই জৈব, রূপান্তরাধীন এবং অজৈব পণ্য একযোগে সংগ্রহ করতে পারবেন, যখন জৈব, রূপান্তরাধীন এবং অজৈব পণ্যগুলির মধ্যে যেকোনো সম্ভাব্য মিশ্রণ বা বিনিময় রোধ করতে এবং জৈব ও রূপান্তরাধীন পণ্যগুলির শনাক্তকরণ নিশ্চিত করার জন্য যথাযথ ব্যবস্থা গ্রহণ করা হবে। অপারেটরকে সংগ্রহের দিন, সময়, সংগ্রহের চক্র এবং পণ্য গ্রহণের তারিখ ও সময় সম্পর্কিত তথ্য নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থার কাছে সহজলভ্য রাখতে হবে।</p>
<p>২. অন্যান্য অপারেটর বা ইউনিটে পণ্যের প্যাকেজিং এবং পরিবহন</p>
<p>২.১. যে তথ্য প্রদান করতে হবে</p> <p>২.১.১. পরিচালনাকারীরা নিশ্চিত করবে যে, জৈব পণ্য এবং রূপান্তরাধীন পণ্য অন্যান্য পরিচালনাকারী বা ইউনিট, যার মধ্যে পাইকারী বিক্রেতা এবং খুচরা বিক্রেতারও অন্তর্ভুক্ত, তাদের কাছে শুধুমাত্র এমন উপযুক্ত প্যাকেজিং, কন্টেইনার বা যানবাহনে পরিবহন করা হবে যা এমনভাবে বন্ধ থাকবে যে, সিলের কোনো রকম হেরফের বা ক্ষতিসাধন ছাড়া এর ভেতরের উপাদানের কোনো পরিবর্তন, প্রতিস্থাপনসহ, করা সম্ভব নয় এবং যাতে এমন একটি লেবেল সংযুক্ত থাকবে যা ইউনিয়ন আইন দ্বারা প্রয়োজনীয় অন্য কোনো নির্দেশনার প্রতি কোনো প্রকার পক্ষপাতিত্ব না করে নিম্নরূপ বিবৃতি দেবে:</p> <p>(ক) পরিচালনাকারীর নাম ও ঠিকানা এবং, যদি ভিন্ন হয়, পণ্যের মালিক বা বিক্রেতার নাম ও ঠিকানা;</p> <p>(খ) পণ্যটির নাম;</p> <p>(গ) যে নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থার অধীন অপারেটরটি, তার নাম বা কোড নম্বর; এবং</p> <p>(দ) যেখানে প্রাসঙ্গিক, জাতীয় পর্যায়ে অনুমোদিত অথবা নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থার সাথে সম্মত একটি চিহ্নিতকরণ ব্যবস্থা অনুসারে লট শনাক্তকরণ চিহ্ন এবং যা ধারা 34(5) এ উল্লেখিত রেকর্ডগুলির সাথে লটটিকে সংযুক্ত করার অনুমতি দেয়।</p>
<p>২.১.২. পরিচালনাকারীরা নিশ্চিত করবেন যে, জৈব উৎপাদনে অনুমোদিত মিশ্র পশুখাদ্য যা অন্যান্য পরিচালনাকারী বা খামার, যার মধ্যে পাইকারী বিক্রেতা এবং খুচরা বিক্রেতারও অন্তর্ভুক্ত, তাদের কাছে পরিবহন করা হয়, তাতে ইউনিয়ন আইন দ্বারা প্রয়োজনীয় অন্য কোনো নির্দেশনার পাশাপাশি নিম্নলিখিত বিষয়গুলো উল্লেখ করে একটি লেবেল সরবরাহ করা হয়:</p> <p>(ক) ২.১.১ দফায় প্রদত্ত তথ্য;</p> <p>(খ) যেখানে প্রাসঙ্গিক, শুষ্ক পদার্থের ওজন অনুসারে:</p> <p>(i) জৈব খাদ্য উপাদানের মোট শতাংশ;</p> <p>(ii) রূপান্তরাধীন কাঁচামালের মোট শতাংশ;</p> <p>(iii) (i) এবং (ii) দফায় অন্তর্ভুক্ত নয় এমন খাদ্য উপকরণের মোট শতাংশ;</p> <p>(iv) কৃষি উৎস থেকে প্রাপ্ত খাদ্যের মোট শতাংশ;</p> <p>(গ) যেখানে প্রাসঙ্গিক, জৈব খাদ্য উপকরণগুলির নাম;</p> <p>(ঘ) যেখানে প্রাসঙ্গিক, রূপান্তরাধীন ফিড উপকরণসমূহের নাম; এবং</p> <p>(ঙ) যৌগিক পশুখাদ্যের ক্ষেত্রে যা ধারা 30(6) অনুসারে লেবেল করা যায় না, এই ইঙ্গিত যে এই ধরনের পশুখাদ্য এই প্রবিধান অনুসারে জৈব উৎপাদনে ব্যবহার করা যেতে পারে।</p>
<p>২.১.৩. নির্দেশিকা ৬৬/৪০১/ইইসি-কে অক্ষুণ্ন রেখে, পরিচালনাকারীরা নিশ্চিত করবে যে, নির্দিষ্ট কিছু ভিন্ন উদ্ভিদ প্রজাতির জৈব এবং রূপান্তরাধীন বা অজৈব বীজ সমন্বিত পশুখাদ্য উদ্ভিদের বীজের মিশ্রণের প্যাকেজিং-এর লেবেলে, এই নির্দেশিকার পরিশিষ্ট II-এর পার্ট I-এর ১.৮.৫ দফায় বর্ণিত প্রাসঙ্গিক শর্তাবলীর অধীনে অনুমোদন জারি করা হয়েছে এমন তথ্যের উল্লেখ থাকে।</p>

<p>প্রবিধানে, মিশ্রণের সুনির্দিষ্ট উপাদানগুলোর তথ্য প্রদান করা হয়, যা প্রতিটি উপাদান প্রজাতির ওজনের শতকরা হার এবং যেখানে প্রযোজ্য, জাতের নামসহ দেখানো হয়।</p> <p>নির্দেশিকা ৬৬/৪০১/ইইসি-এর পরিশিষ্ট IV-এর অধীনে প্রাসঙ্গিক প্রয়োজনীয়তাগুলি ছাড়াও, সেই তথ্যে এই অনুচ্ছেদের প্রথম অনুচ্ছেদে প্রয়োজনীয় ইস্তিগলির পাশাপাশি মিশ্রণের সেই উপাদান প্রজাতিগুলির তালিকাও অন্তর্ভুক্ত থাকবে যেগুলিকে জৈব বা রূপান্তরাধীন হিসাবে চিহ্নিত করা হয়েছে। মিশ্রণে জৈব এবং রূপান্তরাধীন বীজের মোট ওজনের ন্যূনতম শতকরা পরিমাণ কমপক্ষে ৭০% হতে হবে।</p> <p>যদি মিশ্রণটিতে অজৈব বীজ থাকে, তবে লেবেলে নিম্নলিখিত বিবৃতিটিও অন্তর্ভুক্ত করতে হবে: 'জৈব উৎপাদন এবং জৈব পণ্যের লেবেলিং সংক্রান্ত রেগুলেশন (ইইউ) 2018/848-এর পরিশিষ্ট II-এর ১.৮.৫ দফা অনুসারে, এই মিশ্রণের ব্যবহারের অনুমোদন প্রদানকারী উপযুক্ত কর্তৃপক্ষের অনুমোদনের আওতায় এবং সেই সদস্য রাষ্ট্রের ভূখণ্ডেই কেবল এই মিশ্রণের ব্যবহার অনুমোদিত।'</p> <p>২.১.১ এবং ২.১.২ অনুচ্ছেদে উল্লেখিত তথ্য শুধুমাত্র একটি সহায়ক নথিতে উপস্থাপন করা যেতে পারে, যদি সেই নথিটিকে পণ্যটির মোড়ক, ধারক বা যানবাহন পরিবহনের সাথে অকাট্যভাবে যুক্ত করা যায়। এই সহায়ক নথিতে সরবরাহকারী বা পরিবহনকারীর তথ্য অন্তর্ভুক্ত থাকবে।</p>
<p>২.২. নিম্নলিখিত ক্ষেত্রে প্যাকেজিং, কন্টেইনার বা যানবাহন বন্ধ করার প্রয়োজন হবে না:</p> <p>(ক) পরিবহনটি সরাসরি দুটি পরিচালনাকারীর মধ্যে সংঘটিত হয়, যাদের উভয়ই জৈব নিয়ন্ত্রণ ব্যবস্থার অধীন;</p> <p>(খ) পরিবহনে শুধুমাত্র জৈব অথবা শুধুমাত্র রূপান্তর-পরবর্তী পণ্য অন্তর্ভুক্ত থাকে;</p> <p>(গ) পণ্যগুলোর সাথে ২.১ দফায় প্রয়োজনীয় তথ্য সম্বলিত একটি নথি সংযুক্ত থাকে; এবং</p> <p>(ঘ) প্রেরণকারী এবং গ্রহণকারী উভয় অপারেটরই এই ধরনের পরিবহন কার্যক্রমের সচিব রেকর্ড সংরক্ষণ করবে যা নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থার কাছে উপলব্ধ থাকবে।</p>
<p>৩. অন্যান্য উৎপাদন বা প্রস্তুতি ইউনিট বা সংরক্ষণাগারে পশুখাদ্য পরিবহনের বিশেষ নিয়মাবলী</p> <p>অন্যান্য উৎপাদন বা প্রস্তুতি ইউনিট বা সংরক্ষণাগারে পশুখাদ্য পরিবহনের সময়, পরিচালনাকারীদের অবশ্যই নিম্নলিখিত শর্তগুলো পূরণ করা নিশ্চিত করতে হবে:</p> <p>(ক) পরিবহনের সময়, জৈবভাবে উৎপাদিত পশুখাদ্য, রূপান্তরাধীন পশুখাদ্য এবং অজৈব পশুখাদ্য কার্যকরভাবে ভৌতভাবে পৃথক করা হয়;</p> <p>(খ) যে সকল যানবাহন বা কন্টেইনার পূর্বে অজৈব পণ্য পরিবহন করেছে, সেগুলি শুধুমাত্র জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্য পরিবহনের জন্য ব্যবহার করা যাবে যদি:</p> <p>(i) জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্যের পরিবহন শুরু করার পূর্বে উপযুক্ত পরিচ্ছন্নতা ব্যবস্থা গ্রহণ করা হয়েছে, যার কার্যকারিতা যাচাই করা হয়েছে এবং পরিচালনাকারীরা সেই কার্যক্রমগুলোর নথি সংরক্ষণ করেন;</p> <p>(ii) নিয়ন্ত্রণ ব্যবস্থা অনুসারে মূল্যায়ন করা ঝুঁকির উপর নির্ভর করে সমস্ত উপযুক্ত ব্যবস্থা বাস্তবায়ন করা হয়, এবং যেখানে প্রয়োজন, পরিচালনাকারীরা নিশ্চিত করে যে জৈব উৎপাদনের উল্লেখসহ কোনো অজৈব পণ্য বাজারে আনা যাবে না;</p> <p>(iii) অপারেটর উক্ত পরিবহন কার্যক্রমের সচিব নথিপত্র নিয়ন্ত্রণ কর্তৃপক্ষ বা নিয়ন্ত্রণ সংস্থার জন্য উপলব্ধ রাখে;</p> <p>(গ) প্রস্তুতকৃত জৈব বা রূপান্তরাধীন পশুখাদ্যের পরিবহন অন্যান্য প্রস্তুতকৃত পণ্যের পরিবহন থেকে ভৌতভাবে বা সময়গতভাবে পৃথক থাকে;</p> <p>(ঘ) পরিবহনের সময়, একটি ডেলিভারি রাউন্ড শুরুর সময়ে পণ্যের পরিমাণ এবং সেই রাউন্ড চলাকালীন সরবরাহকৃত প্রতিটি পণ্যের পরিমাণ লিপিবদ্ধ করা হয়।</p>
<p>৪. জীবন্ত মাছ পরিবহন</p>
<p>৪.১. জীবন্ত মাছ পরিষ্কার পানিযুক্ত উপযুক্ত ট্যাঙ্কে পরিবহন করতে হবে, যা তাপমাত্রা এবং দ্রবীভূত অক্সিজেনের দিক থেকে তাদের শারীরবৃত্তীয় চাহিদা পূরণ করে।</p>
<p>৪.২. জৈব মাছ ও মাছের পণ্য পরিবহনের পূর্বে ট্যাঙ্কগুলো ভালোভাবে পরিষ্কার, জীবাণুমুক্ত ও ধৌত করতে হবে।</p>
<p>৪.৩. চাপ কমাতে সতর্কতা অবলম্বন করতে হবে। পরিবহনের সময় ঘনত্ব এমন পর্যায়ে পৌঁছানো যাবে না যা প্রজাতিটির জন্য ক্ষতিকর।</p>
<p>৪.৪. ৪.১, ৪.২ এবং ৪.৩ দফায় উল্লেখিত কার্যক্রমসমূহের নথি সংরক্ষণ করতে হবে।</p>

৫. অন্যান্য অপারেটর বা ইউনিট থেকে পণ্য গ্রহণ

কোনো জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্য গ্রহণ করার পর, অপারেটরকে প্যাকেজিং, কন্টেইনার বা যানবাহনের প্রয়োজনীয় বন্ধনী ঠিক আছে কিনা এবং ২ নং অনুচ্ছেদে উল্লিখিত নির্দেশাবলীর উপস্থিতি পরীক্ষা করতে হবে।

অপারেটর ধারা 2-এ উল্লেখিত লেবেলের তথ্যের সাথে সংযুক্ত নথিগুলির তথ্য মিলিয়ে দেখবেন। সেই যাচাইয়ের ফলাফল ধারা 34(5)-এ উল্লেখিত রেকর্ডে স্পষ্টভাবে উল্লেখ করতে হবে।

৬. তৃতীয় দেশ থেকে পণ্য গ্রহণের বিশেষ নিয়মাবলী

তৃতীয় কোনো দেশ থেকে জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্য আমদানি করা হলে, সেগুলোকে অবশ্যই উপযুক্ত মোড়ক বা পাত্র পরিবহন করতে হবে, যা এমনভাবে বন্ধ থাকবে যাতে ভেতরের সামগ্রী বদল করা না যায় এবং যাতে রপ্তানিকারকের পরিচয়চিহ্ন ও লটটি শনাক্ত করার জন্য প্রয়োজনীয় অন্য যেকোনো চিহ্ন ও নম্বর থাকবে। প্রযোজ্য ক্ষেত্রে, এর সাথে তৃতীয় দেশ থেকে আমদানির নিয়ন্ত্রণ সনদও সংযুক্ত করতে হবে।

তৃতীয় দেশ থেকে আমদানি করা কোনও জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্য গ্রহণ করার পর, যে প্রাকৃতিক বা আইনি ব্যক্তির কাছে আমদানিকৃত চালানটি সরবরাহ করা হয় এবং যিনি পরবর্তী প্রস্তুতি বা বিপণনের জন্য এটি গ্রহণ করেন, তিনি প্যাকেজিং বা কন্টেইনারের বন্ধ অবস্থা পরীক্ষা করবেন এবং, ধারা 45(1) এর (b)(iii) দফা অনুসারে আমদানি করা পণ্যের ক্ষেত্রে, তিনি পরীক্ষা করবেন যে সেই ধারায় উল্লিখিত পরিদর্শন শংসাপত্রটি চালানে থাকা পণ্যের ধরণকে অন্তর্ভুক্ত করে কিনা। এই যাচাইয়ের ফলাফল ধারা 34(5) এ উল্লিখিত রেকর্ডে স্পষ্টভাবে উল্লেখ করতে হবে।

৭. পণ্যের সংরক্ষণ

৭.১. পণ্য সংরক্ষণের স্থান এমনভাবে পরিচালনা করতে হবে যাতে লটগুলো শনাক্ত করা যায় এবং জৈব উৎপাদন বিধি মেনে চলে না এমন কোনো পণ্য বা পদার্থের সাথে মিশ্রণ বা দূষণ এড়ানো যায়। জৈব এবং রূপান্তরাধীন পণ্যগুলো সর্বদা সুস্পষ্টভাবে শনাক্তযোগ্য হতে হবে।

৭.২. ধারা ৯ এবং ২৪ অনুসারে জৈব উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য অনুমোদিত উপকরণ বা পদার্থ ব্যতীত অন্য কোনো উপকরণ বা পদার্থ জৈব বা রূপান্তরাধীন প্ল্যান্ট এবং পশুপালন ইউনিটে সংরক্ষণ করা যাবে না।

৭.৩. অ্যালোপ্যাথিক পশুচিকিৎসা সংক্রান্ত ঔষধ, অ্যান্টিবায়োটিক সহ, কৃষি এবং জলজ চাষের খামারে সংরক্ষণ করা যেতে পারে, যদি সেগুলি পরিশিষ্ট II-এর পার্ট II-এর ১.৫.২.২ এবং পার্ট III-এর ৩.১.৪.২(ক) পয়েন্টে উল্লেখিত চিকিৎসার জন্য একজন পশুচিকিৎসক দ্বারা নির্ধারিত হয়, সেগুলি একটি তত্ত্বাবধানাধীন স্থানে সংরক্ষণ করা হয় এবং ধারা 34(5)-এ উল্লেখিত রেকর্ডে লিপিবদ্ধ করা হয়।

৭.৪. যেখানে পরিচালনাকারীরা যেকোনো সংমিশ্রণে জৈব, বা রূপান্তরাধীন বা অজৈব পণ্য পরিচালনা করেন এবং জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্যগুলি এমন সংরক্ষণাগারে সংরক্ষণ করা হয় যেখানে অন্যান্য কৃষি পণ্য বা খাদ্যদ্রব্যও সংরক্ষণ করা হয়:

(ক) জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্যগুলি অন্যান্য কৃষি পণ্য বা খাদ্যদ্রব্য থেকে আলাদা রাখতে হবে;

(খ) চালান শনাক্তকরণ নিশ্চিত করতে এবং জৈব, রূপান্তরাধীন ও অজৈব পণ্যের মধ্যে মিশ্রণ বা বিনিময় এড়াতে সর্বাত্মক ব্যবস্থা গ্রহণ করতে হবে;

(গ) জৈব বা রূপান্তরাধীন পণ্য সংরক্ষণের পূর্বে উপযুক্ত পরিচ্ছন্নতা ব্যবস্থা গ্রহণ করতে হবে, যার কার্যকারিতা যাচাই করা হয়েছে এবং পরিচালকদের সেই কার্যক্রমগুলোর রেকর্ড রাখতে হবে।

৭.৫. শুধুমাত্র সেইসব পরিষ্কার ও জীবাণুমুক্তকরণ সামগ্রী, যা জৈব উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য ধারা ২৪ অনুসারে অনুমোদিত, সেই উদ্দেশ্যে ব্যবহৃত সংরক্ষণাগারগুলিতে ব্যবহার করা যাবে।

এই লেখাটি শুধুমাত্র একটি তথ্য-প্রমাণ হিসেবে ব্যবহৃত হয়েছে এবং এর কোনো আইনি প্রভাব নেই। ইউনিয়নের প্রতিষ্ঠানগুলো এর বিষয়বস্তুর জন্য কোনো দায়ভার গ্রহণ করে না। প্রাসঙ্গিক আইনগুলোর প্রামাণ্য সংস্করণ, যার মধ্যে সেগুলোর প্রস্তাবনাও অন্তর্ভুক্ত, হলো ইউরোপীয় ইউনিয়নের অফিশিয়াল জার্নালে প্রকাশিত এবং EUR-Lex-এ উপলব্ধ সংস্করণগুলো। এই নথিতে সংযুক্ত লিঙ্কগুলোর মাধ্যমে সেই আনুষ্ঠানিক পাঠ্যগুলো সরাসরি পাওয়া যাবে।

কমিশন বাস্তবায়ন প্রবিধান (ইইউ) ২০২১/১১৬৫

১৫ জুলাই ২০২১ এর

জৈব উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য নির্দিষ্ট কিছু পণ্য ও পদার্থকে অনুমোদন দেওয়া এবং তাদের তালিকা প্রতিষ্ঠা করা

(সমন্বিত সংস্করণ থেকে সংক্ষেপ, ০৭-০২-২০২০)

পরিশিষ্ট ৩

পশুখাদ্য হিসেবে বা পশুখাদ্য উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য অনুমোদিত পণ্য ও পদার্থ।

অংশ ক

24(1) ধারার (c) দফায় উল্লিখিত উদ্ভিদ, শৈবাল, প্রাণী বা ইস্ট উৎস থেকে প্রাপ্ত অনুমোদিত অজৈব খাদ্য উপাদান অথবা অণুজীব বা খনিজ উৎস থেকে প্রাপ্ত খাদ্য উপাদান
প্রবিধান (ইইউ) 2018/848

১. খনিজ উৎস থেকে প্রাপ্ত পশুখাদ্যের উপকরণ

ফিড ক্যাটালগে সংখ্যা (1)	নাম	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
১১.১.১	ক্যালসিয়াম কার্বনেট	
১১.১.২	ক্যালকেরিয়াস সামুদ্রিক খোলস	
১১.১.৪	মায়েরল	
১১.১.৫	লিথোথামন	
১১.১.১০	ক্যালসিয়াম গ্লুকোনেট	
১১.২.১	ম্যাগনেসিয়াম অক্সাইড	
১১.২.৪	ম্যাগনেসিয়াম সালফেট অ্যানহাইড্রাস	
১১.২.৬	ম্যাগনেসিয়াম ক্লোরাইড	
১১.২.৭	ম্যাগনেসিয়াম কার্বনেট	
১১.৩.১	ডাইক্যালসিয়াম ফসফেট	
১১.৩.২	মনোডিক্যালসিয়াম ফসফেট	
১১.৩.৩	মনোক্যালসিয়াম ফসফেট	
১১.৩.৫	ক্যালসিয়াম-ম্যাগনেসিয়াম ফসফেট	

১১.৩.৮	ম্যাগনেসিয়াম ফসফেট	
১১.৩.১০	মনোসোডিয়াম ফসফেট	
১১.৩.১৬	ক্যালসিয়াম সোডিয়াম ফসফেট	
১১.৩.১৭	মনোঅ্যামোনিয়াম ফসফেট (অ্যামোনিয়াম ডাইহাইড্রোজেন অর্থোফসফেট)	শুধুমাত্র জলজ চাষের জন্য
১১.৩.১৯	পেন্টাসোডিয়াম ট্রাইফসফেট (STPP)	শুধুমাত্র পোষা প্রাণীর খাবারের জন্য
১১.৩.২৭	ডাইসোডিয়াম ডাইহাইড্রোজেন ডাইফসফেট (SAPP)	শুধুমাত্র পোষা প্রাণীর খাবারের জন্য
১১.৪.১	সোডিয়াম ক্লোরাইড	
১১.৪.২	সোডিয়াম বাইকার্বোনেট	
১১.৪.৪	সোডিয়াম কার্বোনেট	
১১.৪.৬	সোডিয়াম সালফেট	
১১.৫.১	পটাশিয়াম ক্লোরাইড	

(1) পশুখাদ্যের উপকরণের ক্যাটালগ সম্পর্কিত ১৬ জানুয়ারী ২০১৩ তারিখের কমিশন রেগুলেশন (ইইউ) নং ৬৮/২০১৩ (ওজে এল ২৯, ৩০.১.২০১৩, পৃ. ১) অনুসারে।

১. অন্যান্য খাদ্য সামগ্রী		
ফিড ক্যাটালগে নম্বর (1)	নাম	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
১০	মাছ বা অন্যান্য জলজ প্রাণী থেকে প্রাপ্ত খাবার, তেল এবং অন্যান্য পশুখাদ্য সামগ্রী।	শর্ত থাকে যে, সেগুলি এমন মৎস্যক্ষেত্র থেকে সংগ্রহ করা হয় যা রেগুলেশন (ইইউ) নং ১৩৮০/২০১৩-এ বর্ণিত নীতিমালার সাথে সঙ্গতি রেখে উপযুক্ত কর্তৃপক্ষ কর্তৃক স্বীকৃত কোনো প্রকল্পের অধীনে টেকসই হিসেবে প্রত্যয়িত হয়েছে। শর্ত থাকে যে, সেগুলি রাসায়নিকভাবে সংশ্লেষিত দ্রাবক ছাড়া উৎপাদিত বা প্রস্তুত করা হলে, শুধুমাত্র অতৃণভোজী গবাদি পশুর ক্ষেত্রেই এদের ব্যবহার অনুমোদিত। মাছের প্রোটিন হাইড্রোলাইসেটের ব্যবহার শুধুমাত্র অল্পবয়সী অতৃণভোজী গবাদি পশুর জন্য অনুমোদিত।
১০	মাছ, শামুক বা কাঁকড়া জাতীয় প্রাণীর খাদ্য, তেল এবং অন্যান্য পশুখাদ্য সামগ্রী	মাংসাশী জলজ চাষের প্রাণীদের জন্য রেগুলেশন (EU) 2018/848-এর আনেক্স II-এর পার্ট III-এর পয়েন্ট 3.1.3.1(c) অনুসারে, রেগুলেশন (EU) নং 1380/2013-এ নির্ধারিত নীতিমালার সাথে সঙ্গতি রেখে উপযুক্ত কর্তৃপক্ষ কর্তৃক স্বীকৃত একটি স্কিমের অধীনে টেকসই হিসাবে প্রত্যয়িত মৎস্যক্ষেত্র থেকে। রেগুলেশন (EU) 2018/848-এর আনেক্স II-এর পার্ট III-এর দফা 3.1.3.3(c) অনুসারে মানুষের খাদ্য হিসেবে ব্যবহৃত হওয়ার জন্য ধরা মাছ, ক্রাস্টেশিয়ান বা মোলাস্কেসের ছাঁটা অংশ থেকে প্রাপ্ত, অথবা রেগুলেশন (EU) 2018/848-এর আনেক্স II-এর পার্ট III-এর দফা 3.1.3.3(d) অনুসারে মানুষের খাদ্য হিসেবে ব্যবহৃত হয়নি এমন সম্পূর্ণ মাছ, ক্রাস্টেশিয়ান বা মোলাস্ক থেকে প্রাপ্ত।
১০	মাছের খাবার এবং মাছের তেল	অভ্যন্তরীণ জলাশয়ের মাছ, পিনেইড চিংড়ি, মিঠা পানির গলদা চিংড়ি এবং গ্রীষ্মমন্ডলীয় মিঠা পানির মাছের প্রতিপালন পর্যায়ে। রেগুলেশন (EU) 2018/848-এর আনেক্স II-এর পার্ট III-এর পয়েন্ট 3.1.3.1(c) অনুসারে, রেগুলেশন (EU) নং 1380/2013-এ নির্ধারিত নীতিমালার সাথে সঙ্গতি রেখে উপযুক্ত কর্তৃপক্ষ কর্তৃক স্বীকৃত একটি স্কিমের অধীনে টেকসই হিসাবে প্রত্যয়িত মৎস্যক্ষেত্র থেকে। শুধুমাত্র যেখানে পুকুর ও ত্রুদে প্রাকৃতিক খাদ্য পর্যাপ্ত পরিমাণে পাওয়া যায় না, সেখানে পিনেইড চিংড়ি এবং মিঠা পানির গলদা চিংড়ির (ম্যাক্রোব্র্যাকিয়াম) খাদ্য তালিকায় সর্বোচ্চ ২৫% ফিশমিল এবং ১০% ফিশ অয়েল মেশাতে হবে। রেগুলেশন (EU) 2018/848-এর আনেক্স II-এর পার্ট III-এর পয়েন্ট 3.1.3.4(c)(i) এবং (ii) অনুসারে, সিয়ামিজ ক্যাটফিশের (Pangasius spp.) খাদ্য তালিকায় সর্বাধিক 10% ফিশমিল বা ফিশ অয়েল এবং Pangasius spp .) অন্তর্ভুক্ত করতে হবে।
১২.১.৫	ইস্ট	যখন জৈব উৎপাদন থেকে পাওয়া যায় না
১২.১.১২	ইস্ট পণ্য	যখন জৈব উৎপাদন থেকে পাওয়া যায় না
	কোলেস্টেরল	শামুক-ঝিনুক বা অন্যান্য উৎস থেকে প্রাপ্ত পশমের চর্বি (ল্যানোলিন) থেকে সাবানীকরণ, পৃথকীকরণ এবং স্ফটিকীকরণের মাধ্যমে প্রাপ্ত পণ্য। নার্সারি এবং হ্যাচারিতে প্রতিপালন পর্যায়ে ও জীবনের প্রাথমিক পর্যায়ে পিনেইড চিংড়ি এবং মিঠা পানির গলদা চিংড়ির (ম্যাক্রোব্র্যাকিয়াম প্রজাতি) খাদ্যের পরিমাণগত চাহিদা নিশ্চিত করা। যখন জৈব উৎপাদন থেকে পাওয়া যায় না

	ডেবজ	বিশেষত, (EU) 2018/848 প্রবিধানের 24(3) ধারার (e)(iv) দফা অনুসারে: — যখন জৈব রূপে পাওয়া যায় না রাসায়নিক দ্রাবক ছাড়া উৎপাদিত/প্রস্তুতকৃত খাদ্য অনুপাতে সর্বোচ্চ ১%
	মোলাসেস	বিশেষত, (EU) 2018/848 প্রবিধানের 24(3) ধারার (e)(iv) দফা অনুসারে: — যখন জৈব রূপে পাওয়া যায় না রাসায়নিক দ্রাবক ছাড়া উৎপাদিত/প্রস্তুতকৃত খাদ্য অনুপাতে সর্বোচ্চ ১%
	ফাইটোগ্ল্যাঙ্কটন এবং জুগ্ল্যাঙ্কটন নির্দিষ্ট প্রোটিন যৌগ	শুধুমাত্র জৈব অপরিণত প্রাণীর লার্ভা প্রতিপালনে
		বিশেষত, রেগুলেশন (EU) 2018/848-এর 1.9.3.1(c) এবং 1.9.4.2(c) ধারা অনুসারে: ৩১ ডিসেম্বর ২০২৬ পর্যন্ত, — যখন জৈব রূপে পাওয়া যায় না, রাসায়নিক দ্রাবক ছাড়া উৎপাদিত/প্রস্তুতকৃত, — ৩৫ কেজি পর্যন্ত ওজনের শূকরছানা বা মুরগির বাক্সকে খাওয়ানোর জন্য, — প্রতি ১২ মাসের সময়কালে পশুখাদ্যের শুষ্ক পদার্থের সর্বোচ্চ ৫% কৃষি উৎস থেকে প্রাপ্ত
	মশলা	বিশেষত, (EU) 2018/848 প্রবিধানের 24(3) ধারার (e)(iv) দফা অনুসারে: — যখন জৈব রূপে পাওয়া যায় না রাসায়নিক দ্রাবক ছাড়া উৎপাদিত/প্রস্তুতকৃত খাদ্য অনুপাতে সর্বোচ্চ ১%

(1) ইউ প্রবিধান (EU) নং 68/2013 অনুসারে।

পার্ট বি

রেগুলেশন (EU) 2018/848 এর ধারা 24(1) এর (d) দফায় উল্লেখিত পশু পুষ্টিতে ব্যবহৃত অনুমোদিত ফিড অ্যাডিটিভ এবং প্রক্রিয়াকরণ সহায়ক

এই অংশে তালিকাভুক্ত পশুখাদ্যের সংযোজনীসমূহ অবশ্যই প্রবিধান (EC) নং ১৮৩১/২০০৩-এর অধীনে অনুমোদিত হতে হবে।

এখানে বর্ণিত নির্দিষ্ট শর্তাবলী, রেগুলেশন (EC) নং ১৮৩১/২০০৩-এর অধীনে প্রদত্ত অনুমোদনের শর্তাবলীর অতিরিক্ত হিসেবে প্রযোজ্য হবে।

১. প্রযুক্তিগত সংযোজন

ক) প্রিজারভেটিভের

শনাক্তকরণ নম্বর বা কার্যকরী গোষ্ঠী	নাম	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
ই ২০০	সোরবিক অ্যাসিড	
ই ২০৬	ফর্মিক অ্যাসিড	
ই ২০৭	সোডিয়াম ফরমেট	
ই ২৬০	অ্যাসিটিক অ্যাসিড	
ই ২৭০	ল্যাকটিক অ্যাসিড	
ই ২৮০	প্রোপিওনিক অ্যাসিড	
ই ৩৩০	সাইট্রিক অ্যাসিড	

খ) অ্যান্টিঅক্সিডেন্ট

আইডি নম্বর বা কার্যকরী গোষ্ঠী	নাম	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
1b306(i)	উদ্ভিজ্জ তেল থেকে টোকোফেরল নিষ্কাশন	
1b306(ii)	উদ্ভিজ্জ তেল থেকে টোকোফেরল-সমৃদ্ধ নির্যাস (ডেল্টা রিচ)	

গ) ইমালসিফায়ার, স্টেবিলাইজার, থিকনার এবং জেলিং এজেন্ট

আইডি নম্বর বা কার্যকরী গোষ্ঠী	নাম	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
১গ ৩২২ 1c 322i	লেসিথিন	শুধুমাত্র যখন জৈব কাঁচামাল থেকে প্রাপ্ত হয় ব্যবহার শুধুমাত্র জলজ চাষের পশুর খাদ্য হিসেবে সীমাবদ্ধ
ই ৪০৭	ক্যারাজিনান	শুধুমাত্র পোষ্য প্রাণীর খাবারের জন্য
ই ৪১০	লোকাস্ট বিন গাম (ক্যারোব গাম)	শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে রোস্টিং প্রক্রিয়ার মাধ্যমে প্রাপ্ত পোষ্যখাদ্যের জন্য, যদি তা উপলব্ধ থাকে।
ই ৪১২	গুয়ার গাম	
ই ৪১৪	অ্যাকাসিয়া (গাম অ্যারাবিক)	শুধুমাত্র পোষ্য প্রাণীর খাবারের জন্য জৈব উৎপাদন থেকে পাওয়া গেলে
ই ৪১৫	জ্যান্থান গাম	

ঘ) বাইন্ডার এবং অ্যান্টি-কেকিং এজেন্ট

আইডি নম্বর বা কার্যকরী গোষ্ঠী	নাম	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
ই ৪১২	গুয়ার গাম	
ই ৫০৫	সোডিয়াম ফেরোসায়ানাইড	সর্বোচ্চ পরিমাণ: ফেরোসায়ানাইড অ্যানায়ন হিসাবে গণনাকৃত ২০ মিলিগ্রাম/কেজি NaCl
ই 551বি	কলয়েডাল সিলিকা	
ই 551c	কিসেলগুর (ডায়াটোমেশিয়াস আর্থ, পরিশোধিত)	
1m558i	বেনটোনাইট	
ই ৫৫৯	অ্যাসবেস্টসমুক্ত কাওলিনিটিক কাদামাটি	

ই ৫৬০	স্টিয়াটাইট এবং ক্লোরাইটের প্রাকৃতিক মিশ্রণ	
ই ৫৬১	ভার্মিকুলাইট	
ই ৫৬২	সেপিওলাইট	
ই ৫৬৩	সেপিওলিটিক কাদামাটি	
ই ৫৬৬	ন্যাট্রোলাইট-ফোনোলাইট	
১জি৫৬৮	পাললিক উৎপত্তির ক্লিনোপটিলোলাইট	
১জি৫৯৯	ইলাইট-মন্টমোরিলোনাইট-কাওলিনাইট	
ই ৫৯৯	পার্লাইট	
e) সাইলেজ সংযোজন		
আইডি নম্বর বা কার্যকরী দল	নাম	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
১ ৫৬০৫৫	এনজাইম, অপুজীব	পর্যাপ্ত গাঁজন নিশ্চিত করার জন্য শুধুমাত্র অনুমোদিত
১কে২৩৬	ফর্মিক অ্যাসিড	
১কে২৩৭	সোডিয়াম ফরমেট	
১কে২৮০	প্রোপিওনিক অ্যাসিড	
১কে২৮১	সোডিয়াম প্রোপিওনেট	
f) মাইকোটক্সিন দ্বারা পশুখাদ্যের দূষণ হ্রাস করার জন্য ব্যবহৃত পদার্থ		
আইডি নম্বর বা কার্যকরী দল	নাম	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
১মি৫৮৮	বেনটোনাইট	
২. সংবেদী সংযোজন		
আইডি নম্বর বা কার্যকরী গোষ্ঠী	নাম	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা

ex2a	অ্যাস্টাক্সান্থিন	শুধুমাত্র জৈব উৎস থেকে প্রাপ্ত হলে, যেমন জৈব ক্রাস্টেশিয়ান খোলস স্যালমন ও ট্রাউট মাছের খাদ্য তালিকায় শুধুমাত্র তাদের শারীরবৃত্তীয় চাহিদার সীমার মধ্যে। যদি জৈব উৎস থেকে প্রাপ্ত অ্যাস্টাক্সান্থিন পাওয়া না যায়, তবে প্রাকৃতিক উৎস থেকে অ্যাস্টাক্সান্থিন ব্যবহার করা যেতে পারে, যেমন অ্যাস্টাক্সান্থিন-সমৃদ্ধ ফ্যাফিয়া রোডোজাইমা।
ex2b	স্বাদবর্ধক যৌগ	শুধুমাত্র কৃষি পণ্য থেকে নিষ্কাশিত নির্যাস, যার মধ্যে চেস্টনাট নির্যাস (ক্যাস্টানিয়া সাটিভা মিল.) অন্তর্ভুক্ত।
৩. পুষ্টি সংযোজন		
ক) ভিটামিন, প্রো-ভিটামিন এবং রাসায়নিকভাবে সুনির্দিষ্ট পদার্থসমূহ যোগেলোর অনুরূপ প্রভাব রয়েছে		
আইডি নম্বর বা কার্যকরী	নাম	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
দল		
ex3a	ভিটামিন এবং প্রোভিটামিন	কৃষি পণ্য থেকে প্রাপ্ত কৃষি পণ্য থেকে পাওয়া না গেলে: কৃত্রিমভাবে তৈরি, শুধুমাত্র কৃষি পণ্য থেকে প্রাপ্ত ভিটামিনের অনুরূপ ভিটামিনগুলোই একপাকস্থলীবিশিষ্ট প্রাণী এবং জলজ প্রাণীর জন্য ব্যবহার করা যেতে পারে। — কৃত্রিমভাবে আহরিত, শুধুমাত্র কৃষি পণ্য থেকে প্রাপ্ত ভিটামিনের অনুরূপ ভিটামিন এ, ডি এবং ই রোমন্থক প্রাণীদের জন্য ব্যবহার করা যেতে পারে; এই ব্যবহার সদস্য রাষ্ট্রগুলোর পূর্বনুমোদনের অধীন, যা জৈব রোমন্থক প্রাণীদের খাদ্যের মাধ্যমে উক্ত ভিটামিনগুলোর প্রয়োজনীয় পরিমাণ প্রাপ্তির সম্ভাব্যতা মূল্যায়নের উপর নির্ভরশীল।
3a370	টরাইন	শুধুমাত্র বিড়াল এবং কুকুরের জন্য কৃত্রিম উৎস থেকে নয়, যদি পাওয়া যায়
3a920	বেটাইন অ্যানহাইড্রাস	শুধুমাত্র একপাকস্থলীবিশিষ্ট প্রাণী এবং জৈব উৎপাদিত মাছের ক্ষেত্রে প্রযোজ্য; তা পাওয়া না গেলে, প্রাকৃতিক উৎস থেকে প্রাপ্ত মাছ।
খ) স্বল্পমাত্রার উপাদানের যৌগ		
আইডি নম্বর বা কার্যকরী গোষ্ঠী	নাম	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
3b101	আয়রন(II) কার্বনেট (সাইডেরাইট)	
3b103	আয়রন(II) সালফেট মনোহাইড্রেট	
3b104	আয়রন(II) সালফেট হেপ্টাহাইড্রেট	
3b201	পটাশিয়াম আয়োডাইড	
3b202	ক্যালসিয়াম আয়োডেট, অনর্দ্র	
3b203	প্রলেপযুক্ত দানাদার ক্যালসিয়াম আয়োডেট অ্যানহাইড্রাস	
3b301	কোবাল্ট(II) অ্যাসিটেট টেট্রাহাইড্রেট	
3b302	কোবাল্ট(II) কার্বনেট	

3b303	কোবাল্ট(II) কার্বনেট হাইড্রোক্সাইড (2:3) মনোহাইড্রেট	
3b304	প্রলেপযুক্ত দানাদার কোবাল্ট(II) কার্বনেট	
3b305	কোবাল্ট(II) সালফেট হেপ্টাহাইড্রেট	
3b402	কপার(II) কার্বনেট ডাইহাইড্রোক্সি মনোহাইড্রেট	
3b404	তামা (II) অক্সাইড	
3b405	কপার(II) সালফেট পেন্টাহাইড্রেট	
3b409	ডাইকপার ক্লোরাইড ট্রাইহাইড্রোক্সাইড	
3b502	ম্যাঙ্গানিজ (II) অক্সাইড	
3b503	ম্যাঙ্গানাস সালফেট, মনোহাইড্রেট	
3b603	জিঙ্ক অক্সাইড	
3b604	জিঙ্ক সালফেট হেপ্টাহাইড্রেট	
3b605	জিঙ্ক সালফেট মনোহাইড্রেট	
3b609	জিঙ্ক ক্লোরাইড হাইড্রোক্সাইড মনোহাইড্রেট	
3b701	সোডিয়াম মলিবিডেট ডাইহাইড্রেট	
3b801	সোডিয়াম সেলেনাইট	
3b802	প্রলেপযুক্ত দানাদার সোডিয়াম সেলেনাইট	
3b803	সোডিয়াম সেলেনেট	
3b810	সেলেনাইজড ইস্ট, <i>Saccharomyces cerevisiae</i> CNCM I-3060, নিষ্ক্রিয়	
3b811	সেলেনাইজড ইস্ট, <i>Saccharomyces cerevisiae</i> NCYC R397, নিষ্ক্রিয়	
3b812	সেলেনাইজড ইস্ট, <i>Saccharomyces cerevisiae</i> CNCM I-3399, নিষ্ক্রিয়	
3b813	সেলেনাইজড ইস্ট, <i>Saccharomyces cerevisiae</i> NCYC R646, নিষ্ক্রিয়	
3b817	সেলেনাইজড ইস্ট, <i>Saccharomyces cerevisiae</i> NCYC R645 নিষ্ক্রিয়	
গ) অ্যামিনো অ্যাসিড, তাদের লবণ এবং সদৃশ যৌগ		
আইডি নম্বর বা কার্যকরী দল	নাম	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
3c3.5.1 এবং 3c352	এল-হিস্টিডিন মনোহাইড্রোক্লোরাইড মনোহাইড্রেট	গাঁজন প্রক্রিয়ার মাধ্যমে উৎপাদিত রেগুলেশন (ইইউ) 2018/848-এর অ্যানেক্স II-এর পার্ট II-এর ৩.১.৩.৩ পয়েন্টে তালিকাভুক্ত খাদ্য উৎসগুলি যখন মাছের খাদ্যতালিকাগত চাহিদা মেটাতে পর্যাপ্ত পরিমাণে হিস্টিডিন সরবরাহ করে না, তখন স্যালমোনিড মাছের খাদ্য তালিকায় এটি ব্যবহার করা যেতে পারে।

8. প্রাণিপ্রযুক্তিগত সংযোজন		
আইডি নম্বর বা কার্যকরী দল	নাম	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
৪ক, ৪খ, ৪গ এবং ৪ঘ	এনজাইম এবং অণুজীব	
4d7 এবং 4d8	অ্যামোনিয়াম ক্লোরাইড	শুধুমাত্র বিভাগদের জন্য

পরিশিষ্ট IV

রেগুলেশন (EU) 2018/848 এর ধারা 24(1) এর (e), (f) এবং (g) পয়েন্টে উল্লেখিত পরিষ্কার এবং জীবাণুমুক্তকরণের জন্য অনুমোদিত পণ্য

অংশ ক

পশু পালনের জন্য ব্যবহৃত পুকুর, খাঁচা, ট্যাঙ্ক, জলপথ, ভবন বা স্থাপনা পরিষ্কার ও জীবাণুমুক্ত করার পণ্য।

পার্ট বি

কৃষি খামারে উদ্ভিদ উৎপাদনের জন্য ব্যবহৃত ভবন ও স্থাপনা, যার মধ্যে গুদামজাতকরণের স্থানও অন্তর্ভুক্ত, পরিষ্কার ও জীবাণুমুক্ত করার পণ্য।

অংশ গ

প্রক্রিয়াকরণ এবং সংরক্ষণ সুবিধাগুলিতে পরিষ্কার এবং জীবাণুমুক্ত করার পণ্য।

অংশ ডি

এই প্রবিধানের ধারা 12(1) এ উল্লেখিত পণ্য

রেগুলেশন (EC) নং 889/2008-এর পরিশিষ্ট VII-এ তালিকাভুক্ত নিম্নলিখিত পণ্য বা যেগুলিতে নিম্নলিখিত সক্রিয় পদার্থ রয়েছে, সেগুলি বায়োসাইডাল পণ্য হিসাবে ব্যবহার করা যাবে না:

— কস্টিক সোডা; —
কস্টিক পটাশ; — অক্সালিক
অ্যাসিড; — তিসির
তেল, ল্যাভেন্ডার তেল এবং পুদিনার তেল ব্যতীত উদ্ভিদের প্রাকৃতিক নির্যাস; — নাইট্রিক অ্যাসিড; — ফসফরিক অ্যাসিড; — সোডিয়াম কার্বনেট;
— কপার সালফেট;
— পটাশিয়াম পারম্যাঙ্গানেট;
— প্রাকৃতিক ক্যামেলিয়া বীজ
থেকে তৈরি চা-বীজের তৈল;
— হিউমিক অ্যাসিড; — পারঅ্যাসিটিক
অ্যাসিড ব্যতীত পারঅক্সিঅ্যাসিটিক অ্যাসিডসমূহ।

পরিশিষ্ট V

প্রক্রিয়াজাত জৈব খাদ্য এবং খাদ্য বা পশুখাদ্য হিসেবে ব্যবহৃত ইস্ট উৎপাদনে ব্যবহারের জন্য অনুমোদিত পণ্য ও পদার্থসমূহ।

অংশ ক

রেগুলেশন (EU) 2018/848 এর ধারা 24(2) এর (a) দফায় উল্লিখিত অনুমোদিত খাদ্য সংযোজন এবং প্রক্রিয়াকরণ সহায়ক

বিভাগ এ১ – খাদ্য সংযোজনী, বাহক সহ

যেসব জৈব খাদ্যদ্রব্যে খাদ্য সংযোজক যোগ করা যেতে পারে, তা রেগুলেশন (EC) নং ১৩৩৩/২০০৮ অনুসারে প্রদত্ত অনুমোদনের সীমার মধ্যে থাকবে।

এখানে বর্ণিত নির্দিষ্ট শর্তাবলী ও বিধিনিষেধসমূহ রেগুলেশন (EC) নং ১৩৩৩/২০০৮-এর অধীনে প্রদত্ত অনুমোদনের শর্তাবলীর অতিরিক্ত হিসেবে প্রযোজ্য হবে।

রেগুলেশন (EU) 2018/848 এর ধারা 30(5) এ উল্লেখিত শতাংশ গণনার উদ্দেশ্যে, কোড নম্বরের কলামে তারকাচিহ্নিত খাদ্য সংযোজনকারীগুলিকে কৃষি উৎসের উপাদান হিসাবে গণনা করা হবে।

কোড	নাম	জৈব খাদ্যদ্রব্য যাতে এটি যোগ করা যেতে পারে	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
ই ১৫৩	উস্তিজ্জ কার্বন	ছাইযুক্ত ছাগলের পনিরের ভোজ্য খোসা মরবিয়ার পনির	
E 160b(i)*	অ্যানাটো বিক্সিন	রেড লেস্টার পনির ডাবল গুসেস্টার পনির চেডার মিমোলেট পনির	
E 160b(ii)*	অ্যানাটো নরবিক্সিন	রেড লেস্টার পনির ডাবল গুসেস্টার পনির চেডার মিমোলেট পনির	
ই ১৭০	ক্যালসিয়াম কার্বনেট	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	পণ্যের রঙ বা ক্যালসিয়াম সমৃদ্ধকরণের জন্য ব্যবহার করা যাবে না।
ই ২২০	সালফার ডাইঅক্সাইড	ফলের ওয়াইন (আঙুর ছাড়া অন্য ফল থেকে তৈরি ওয়াইন, যার মধ্যে সাইডার এবং পেরি অন্তর্ভুক্ত) এবং চিনিযুক্ত ও চিনি ছাড়া মিড।	১০০ মিলিগ্রাম/লিটার (সকল উৎস থেকে প্রাপ্ত সর্বোচ্চ মাত্রা, SO2 এর মান মিলিগ্রাম/লিটার এককে প্রকাশিত)
ই ২২৩	সোডিয়াম মেটাবিসালফাইট ক্রাস্টেসিয়ান		
ই ২২৪	পটাশিয়ামযুক্ত ফলের ওয়াইন (আঙুর ছাড়া অন্য ফল থেকে তৈরি ওয়াইন, যার মধ্যে সাইডার এবং পেরি অন্তর্ভুক্ত) এবং মেটাবিসালফাইট যোগ করা বা না করা মিড। চিনি		১০০ মিলিগ্রাম/লিটার (সকল উৎস থেকে প্রাপ্ত সর্বোচ্চ মাত্রা, SO2 এর মান মিলিগ্রাম/লিটার এককে প্রকাশিত)

২৫০	সোডিয়াম নাইট্রাইট	মাংসজাত পণ্য	এটি কেবল তখনই ব্যবহার করা যেতে পারে, যদি উপযুক্ত কর্তৃপক্ষের কাছে সন্তোষজনকভাবে এটি প্রমাণ করা যায় যে, এমন কোনো প্রযুক্তিগত বিকল্প উপলব্ধ নেই যা একই ধরনের নিশ্চয়তা প্রদান করে এবং/অথবা পণ্যটির নির্দিষ্ট বৈশিষ্ট্যগুলো বজায় রাখতে দেয়। E252 এর সাথে একত্রে নয় NaNO ₂ হিসাবে সর্বোচ্চ প্রবেশকারী পরিমাণ: ৮০ মিলিগ্রাম/কেজি, NaNO ₂ হিসাবে সর্বোচ্চ অবশিষ্ট পরিমাণ: ৫০ মিলিগ্রাম/কেজি
২৫২	পটাশিয়াম নাইট্রেট	মাংসজাত পণ্য	এটি কেবল তখনই ব্যবহার করা যেতে পারে, যদি উপযুক্ত কর্তৃপক্ষের কাছে সন্তোষজনকভাবে এটি প্রমাণ করা যায় যে, এমন কোনো প্রযুক্তিগত বিকল্প উপলব্ধ নেই যা একই ধরনের নিশ্চয়তা প্রদান করে এবং/অথবা পণ্যটির নির্দিষ্ট বৈশিষ্ট্যগুলো বজায় রাখতে দেয়। E252 এর সাথে একত্রে নয় NaNO ₂ হিসাবে সর্বোচ্চ প্রবেশকারী পরিমাণ: ৮০ মিলিগ্রাম/কেজি, NaNO ₂ হিসাবে সর্বোচ্চ অবশিষ্ট পরিমাণ: ৫০ মিলিগ্রাম/কেজি
২৭০	ল্যাকটিক অ্যাসিড	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	
২৯০	কার্বন ডাই অক্সাইড	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	
২৯৬	ম্যালিক অ্যাসিড	উদ্ভিদজাত পণ্য	
৩০০	অ্যাসকরবিক অ্যাসিড	উদ্ভিদজাত পণ্য মাংসজাত পণ্য	
৩০১	সোডিয়াম অ্যাসকরবেট	মাংসজাত পণ্য	শুধুমাত্র নাইট্রেট ও নাইট্রাইটের সাথে ব্যবহার করা যেতে পারে।
৩০৬*	উদ্ভিদ ও প্রাণী উৎস থেকে প্রাপ্ত টোকোফেরল-সমৃদ্ধ নির্যাস পণ্য		অ্যান্টিঅক্সিডেন্ট
৩২২*	লেসিথিন	উদ্ভিদজাত পণ্য দুগ্ধজাত পণ্য	শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে
৩২৫	সোডিয়াম ল্যাকটেট	উদ্ভিদজাত পণ্য দুগ্ধ-ভিত্তিক এবং মাংসজাত পণ্য	
৩৩০	সাইট্রিক অ্যাসিড	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	
৩৩১	সোডিয়াম সাইট্রেট	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	
৩৩৩	ক্যালসিয়াম সাইট্রেট	উদ্ভিদজাত পণ্য	
৩৩৪	টারটারিক অ্যাসিড (L(+)-)	উদ্ভিদজাত পণ্য মিড	
৩৩৫	সোডিয়াম টারট্রেট	উদ্ভিদজাত পণ্য	
৩৩৬	পটাশিয়াম টারট্রেট	উদ্ভিদজাত পণ্য	
৩৪১(আই)	মনোক্যালসিয়াম ফসফেট	সেলফ-রেজিং ময়দা	উত্থাপনকারী এজেন্ট
৩৯২*	উদ্ভিদ ও প্রাণী উৎস থেকে প্রাপ্ত রোজমেরি পণ্যের নির্যাস		শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে
৪০০	অ্যালজিনিক অ্যাসিড	উদ্ভিদজাত পণ্য দুগ্ধজাত পণ্য	
৪০১	সোডিয়াম অ্যালজিনেট	উদ্ভিদজাত পণ্য দুগ্ধজাত পণ্য মাংস ভিত্তিক সসেজ	

২৪০২	পটাশিয়াম অ্যালজিনেট	উদ্ভিদজাত পণ্য দুগ্ধজাত পণ্য	
২৪০৬	আগর	উদ্ভিদজাত পণ্য দুগ্ধজাত পণ্য এবং মাংসজাত পণ্য	
২৪০৭	ক্যারাজিনান	উদ্ভিদজাত পণ্য দুগ্ধ-ভিত্তিক পণ্য	
২৪১০*	লোকাস্ট বিন গাম	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎস থেকে প্রাপ্ত পণ্য উদ্ভিদ ও	শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে
২৪১২*	গুয়ার গাম	প্রাণীজ উৎস থেকে প্রাপ্ত পণ্য উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎস	শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে
২৪১৪*	আরবি গাম	থেকে প্রাপ্ত পণ্য	শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে
২৪১৫	জ্যান্থান গাম		
২৪১৭	তারার গাম	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	ঘনকারক শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে
২৪১৮	গেলান গাম	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	শুধুমাত্র উচ্চ-অ্যাসাইল ফর্ম শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে, যা ১ জানুয়ারী ২০২৬ থেকে প্রযোজ্য।
২৪২২	গ্লিসারল	উদ্ভিদ নির্ধারিত স্বাদবর্ধক	শুধুমাত্র উদ্ভিদ উৎস থেকে উদ্ভিদ নির্ধারিত ও ফ্লোডারিং-এ দ্রাবক এবং বাহক, জেল ক্যাপসুলে আর্দ্রতা রক্ষাকারী, ট্যাবলেটের উপরিভাগের আবরণ শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে
২৪৪০(আই)*	পেকটিন	উদ্ভিদজাত পণ্য দুগ্ধ-ভিত্তিক পণ্য	
২৪৬০	সেলুলোজ	জেলাটিন	
২৪৬৪	হাইড্রোক্সিপ্রোপাইল মিথাইল সেলুলোজ	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	ক্যাপসুলের জন্য এনক্যাপসুলেশন উপাদান
২৫০০	সোডিয়াম কার্বনেট	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	
২৫০১	উদ্ভিদজাত পটাশিয়াম কার্বোনেট পণ্য		
২৫০৩	উদ্ভিদজাত অ্যামোনিয়াম কার্বোনেট পণ্য		
২৫০৪	উদ্ভিদজাত ম্যাগনেসিয়াম কার্বনেট পণ্য		
২৫০৯	ক্যালসিয়াম ক্লোরাইড	দুগ্ধজাত পণ্য, উদ্ভিদজাত পণ্য	জমাট বাঁধার এজেন্ট
২৫১৬	ক্যালসিয়াম সালফেট		বাহক
২৫২৪	সোডিয়াম হাইড্রোক্সাইড	লাউগেনেগব্যাক স্বাদবর্ধক	পৃষ্ঠতল চিকিৎসা অম্লতা নিয়ন্ত্রক
২৫৫১	সিলিকন ডাইঅক্সাইড	কোকো, ভেষজ এবং মশলা শুকনো গুঁড়ো আকারে স্বাদবর্ধক প্রোপোলিস	কোকোর জন্য, শুধুমাত্র স্বয়ংক্রিয় বিতরণ মেশিনে ব্যবহারের জন্য
২৫৫৩বি	ট্যালক	উদ্ভিদজাত পণ্য মাংস ভিত্তিক সসেজ	মাংস-ভিত্তিক সসেজের ক্ষেত্রে, শুধুমাত্র উপরিভাগের প্রক্রিয়াকরণ

ই ৯০১	মৌমাছির মোম	মিষ্টান্ন	প্লেজিং এজেন্ট শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে
ই ৯০৩	কার্নাউবা মোম	মিষ্টান্ন লেবুজাতীয় ফল	প্লেজিং এজেন্ট কমিশনের বাস্তবায়ন নির্দেশিকা অনুসারে ক্ষতিকারক জীবের বিরুদ্ধে বাধ্যতামূলক সঙ্গরোধ ব্যবস্থা হিসেবে ফলের বাধ্যতামূলক চরম শীতলীকরণ প্রক্রিয়ার প্রশমন পদ্ধতি। নির্দেশিকা (ইইউ) 2017/1279(1) শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে
ই ৯০৮	আর্গন	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	
ই ৯০৯	হিলিয়াম	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	
ই ৯৪১	নাইট্রোজেন	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	
ই ৯৪৮	অক্সিজেন	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	
ই ৯৬৮	এরিথ্রিটল	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	আয়ন বিনিময় প্রযুক্তি ব্যবহার না করে শুধুমাত্র জৈব পদ্ধতিতে উৎপাদন।
(1) ১৪ জুলাই ২০১৭ তারিখের কমিশন বাস্তবায়নকারী নির্দেশিকা (ইইউ) 2017/1279, যা উদ্ভিদ বা উদ্ভিদজাত পণ্যের জন্য ক্ষতিকর জীবের কমিউনিটিতে প্রবেশ এবং কমিউনিটির মধ্যে তাদের বিস্তার রোধে সুরক্ষামূলক ব্যবস্থা সম্পর্কিত কাউন্সিল নির্দেশিকা 2000/29/EC-এর পরিশিষ্ট I থেকে V সংশোধন করে (ওজে এল 184, 15.7.2017, পৃ. 33)।			
বিভাগ এ২ – প্রক্রিয়াজাতকরণ সহায়ক সামগ্রী এবং অন্যান্য পণ্য, যা কৃষি উৎস থেকে প্রাপ্ত উপাদান প্রক্রিয়াজাতকরণের জন্য ব্যবহার করা যেতে পারে জৈব উৎপাদন			
এখানে বর্ণিত নির্দিষ্ট শর্তাবলী ও বিধিনিষেধসমূহ রেগুলেশন (EC) নং ১৩৩৩/২০০৮-এর অধীনে প্রদত্ত অনুমোদনের শর্তাবলীর অতিরিক্ত হিসেবে প্রযোজ্য হবে।			
নাম	শুধুমাত্র নিম্নলিখিত জৈব খাদ্যদ্রব্য প্রক্রিয়াকরণের জন্য অনুমোদিত।	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা	
জল	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎস থেকে প্রাপ্ত পণ্য	কাউন্সিল নির্দেশিকা 98/83/EC(1) এর অর্থ অনুসারে পানীয় জল	
ক্যালসিয়াম ক্লোরাইড		জমাট বাঁধার এজেন্ট	
	মাংস ভিত্তিক সসেজ		
ক্যালসিয়াম কার্বনেট	উদ্ভিদজাত পণ্য		
ক্যালসিয়াম হাইড্রোক্সাইড	উদ্ভিদজাত পণ্য		
ক্যালসিয়াম সালফেট	উদ্ভিদজাত পণ্য উদ্ভিদজাত পণ্য	জমাট বাঁধার এজেন্ট	
ম্যাগনেসিয়াম ক্লোরাইড (বা নিগারি)		জমাট বাঁধার এজেন্ট	
পটাশিয়াম কার্বনেট	আতুর	শুকানোর এজেন্ট	
সোডিয়াম কার্বোনেট	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য		
ল্যাকটিক অ্যাসিড	পনির	পনির উৎপাদনে লবণাক্ত জলের pH নিয়ন্ত্রণের জন্য	
গাঁজন থেকে এল(+) ল্যাকটিক অ্যাসিড	উদ্ভিদ প্রোটিন নির্যাস		
সাইট্রিক অ্যাসিড	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য		

সোডিয়াম হাইড্রোক্সাইড	চিনি(গুলি) জলপাই তেল ব্যতীত উদ্ভিদ উৎস থেকে প্রাপ্ত তেল উদ্ভিদ প্রোটিন নির্যাস	
সালফিউরিক অ্যাসিড	জেলাটিন চিনি(গুলি)	
হপ নির্যাস	উদ্ভিদজাত পণ্য	শুধুমাত্র জীবাণুনাশক উদ্দেশ্যে জৈব উৎপাদন থেকে, যদি পাওয়া যায়
পাইন রজন নির্যাস	উদ্ভিদজাত পণ্য	শুধুমাত্র জীবাণুনাশক উদ্দেশ্যে জৈব উৎপাদন থেকে, যদি পাওয়া যায়
হাইড্রোক্সিক অ্যাসিড	জেলাটিন গৌদা-, এডাম এবং মাসডামার চিজ, বোয়েরেনকাস, ফ্রিজ এবং Leidse Nagelkaas	ইউরোপীয় ইউনিয়নের রেগুলেশন (EC) নং 853/2004 মেনে জেলাটিন উৎপাদন সংসদ এবং পরিষদের(2) পনির প্রক্রিয়াকরণে লবণাক্ত জলের pH নিয়ন্ত্রণের জন্য
অ্যামোনিয়াম হাইড্রোক্সাইড	জেলাটিন	রেগুলেশন (EC) নং ৮৫৩/২০০৪ অনুযায়ী জেলাটিন উৎপাদন
হাইড্রোজেন পারক্সাইড	উদ্ভিদ ও	রেগুলেশন (EC) নং ৮৫৩/২০০৪ অনুযায়ী জেলাটিন উৎপাদন
কার্বন ডাই অক্সাইড	প্রাণীজ উৎস থেকে প্রাপ্ত জেলাটিনজাত পণ্য	
নাইট্রোজেন	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	
ইথানল	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎস থেকে প্রাপ্ত পণ্য, উদ্ভিদজাত	দ্রাবক
চ্যানিক অ্যাসিড	পণ্য, উদ্ভিদজাত পণ্য	পরিষ্কার সহায়ক
ডিমের সাদা অংশের অ্যালবুমিন		
কেসিন	উদ্ভিদজাত পণ্য	
জেলাটিন	উদ্ভিদজাত পণ্য	
আইসিংগ্লাস	উদ্ভিদজাত পণ্য	
উদ্ভিজ্জ তেল	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	তৈলাক্তকরণ, মুক্তি বা ফেনা-রোধী এজেন্ট শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে
সিলিকন ডাইঅক্সাইড জেল বা কলয়েডাল দ্রবণ	উদ্ভিদজাত পণ্য	
সক্রিয় কার্বন (CAS-7440- 44-0)	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	
চ্যালক	উদ্ভিদজাত পণ্য উদ্ভিদজাত পণ্য	খাদ্য সংযোজক E 553b-এর নির্দিষ্ট বিশুদ্ধতার মানদণ্ড মেনে
বেনটোনাইট	উদ্ভিদজাত পণ্য	মিডের জন্য আঠালো এজেন্ট
সেলুলোজ		
ডায়াটোমেসিয়াস আর্থ	উদ্ভিদজাত পণ্য	
পার্লাইট	উদ্ভিদজাত পণ্য	
হ্যাজেলনাটের খোসা	উদ্ভিদজাত পণ্য	
ভাতের খাবার	উদ্ভিদজাত পণ্য	
মৌমাছির মোম	উদ্ভিদজাত পণ্য	মুক্তিদানকারী এজেন্ট শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে

কার্নাউবা মোম	উদ্ভিদজাত পণ্য	মুক্তিদানকারী এজেন্ট শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে
অ্যাসিটিক অ্যাসিড/ ভিনেগার	উদ্ভিদজাত পণ্য	শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে প্রাকৃতিক গাঁজন থেকে
থায়ামিন হাইড্রোক্লোরাইড	ফলের ওয়াইন, সিডার, পেরি এবং মিড	
ডায়ামোনিয়াম ফসফেট	ফলের ওয়াইন, সিডার, পেরি এবং মিড	
কাঠের তন্তু	উদ্ভিদ ও প্রাণীজ উৎসের পণ্য	কাঠের উৎস প্রত্যয়িত ও টেকসইভাবে আহরিত কাঠের মধ্যে সীমাবদ্ধ রাখা উচিত। ব্যবহৃত কাঠে কোনো বিষাক্ত উপাদান থাকা যাবে না (ফসল তোলার পরবর্তী প্রক্রিয়াকরণ, প্রাকৃতিকভাবে সৃষ্ট বিষাক্ত পদার্থ বা অণুজীব থেকে সৃষ্ট বিষাক্ত পদার্থ)।

(1) মানুষের পানযোগ্য জলের গুণমান সংক্রান্ত ৩ নভেম্বর ১৯৯৮ তারিখের কাউন্সিল নির্দেশিকা ৯৮/৮৩/ইসি (ওজে এল ৩৩০, ৫.১২.১৯৯৮, পৃ. ৩২)।
(2) ইউরোপীয় সংসদ এবং কাউন্সিলের ২৯ এপ্রিল ২০০৪-এর প্রবিধান (EC) নং ৮৫৩/২০০৪, যা প্রাণীজ খাদ্যের জন্য নির্দিষ্ট স্বাস্থ্যবিধি নিয়মাবলী নির্ধারণ করে (OJ L ১৩৯, ৩০.৪.২০০৪, পৃ. ৫৫)

পার্ট বি	
রেগুলেশন (EU) 2018/848 এর ধারা 24(2) এর (b) দফায় উল্লেখিত প্রক্রিয়াজাত জৈব খাদ্য উৎপাদনের জন্য ব্যবহৃত অনুমোদিত অজৈব কৃষি উপাদান	
নাম	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
শৈবাল আরাম (আইসেনিয়া বাইসাইক্লিস), অপ্রক্রিয়াজাত এবং এই শৈবালের সাথে সরাসরি সম্পর্কিত প্রথম ধাপের প্রক্রিয়াজাত পণ্য।	
শৈবাল হিজিকি (Hizikia fusiforme), অপ্রক্রিয়াজাত এবং এই শৈবালের সাথে সরাসরি সম্পর্কিত প্রথম ধাপের প্রক্রিয়াজাত পণ্য।	
পাউ ডি'আর্কো গাছের বাকল Handroanthus impetiginosus ('লাপাচো')	শুধুমাত্র কন্সচা ও চায়ের মিশ্রণে ব্যবহারের জন্য
কেসিং	প্রাণীজ বা উদ্ভিদজাত প্রাকৃতিক কাঁচামাল থেকে
জেলাটিন	শুকর ব্যতীত অন্যান্য উৎস থেকে
দুধের খনিজ গুঁড়া/তরল	শুধুমাত্র যখন এর সংবেদী কাজের জন্য সোডিয়াম ফ্লোরাইডকে সম্পূর্ণ বা আংশিকভাবে প্রতিস্থাপন করতে ব্যবহৃত হয়।
বন্য মাছ ও বন্য জলজ প্রাণী, অপ্রক্রিয়াজাত অবস্থায় এবং প্রক্রিয়াজাতকরণের মাধ্যমে তা থেকে প্রাপ্ত পণ্য।	রেগুলেশন (EU) 2018/848-এর অ্যানেক্স II-এর পার্ট III-এর পয়েন্ট 3.1.3.1(c) অনুসারে, রেগুলেশন (EU) নং 1380/2013-এ নির্ধারিত নীতিমালার সাথে সঙ্গতি রেখে উপযুক্ত কর্তৃপক্ষ কর্তৃক স্বীকৃত একটি স্কিমের অধীনে টেকসই হিসাবে প্রত্যয়িত শুধুমাত্র সেই মৎস্যক্ষেত্রগুলো থেকে। শুধুমাত্র যখন জৈব জলজ চাষে পাওয়া যায় না

অংশ গ

রেগুলেশন (EU) 2018/848 এর ধারা 24(2) এর (c) দফায় উল্লেখিত ইস্ট এবং ইস্ট পণ্য উৎপাদনের জন্য অনুমোদিত প্রক্রিয়াকরণ সহায়ক এবং অন্যান্য পণ্য

নাম	প্রাথমিক ইস্ট	ইস্ট উৎপাদন মিষ্টান্ন/প্রস্তুতকরণ	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
ক্যালসিয়াম ক্লোরাইড	এক্স		
কার্বন ডাই অক্সাইড	এক্স	এক্স	
সাইট্রিক অ্যাসিড	এক্স		ইস্ট উৎপাদনে pH নিয়ন্ত্রণের জন্য
ল্যাকটিক অ্যাসিড	এক্স		ইস্ট উৎপাদনে pH নিয়ন্ত্রণের জন্য
নাইট্রোজেন	এক্স	এক্স	
অক্সিজেন	এক্স	এক্স	
আলুর স্টার্চ	এক্স	এক্স	ফিল্টার করার জন্য শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে
সোডিয়াম কার্বোনেট	এক্স	এক্স	pH নিয়ন্ত্রণের জন্য
উদ্ভিজ্জ তেল	এক্স	এক্স	তৈলাক্তকরণ, মুক্তি বা ফেনা-রোধী এজেন্ট শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে

অংশ ডি

রেগুলেশন (ইইউ) 2018/848-এর অ্যানেক্স II-এর পার্ট VI-এর ২.২ পয়েন্টে উল্লিখিত ওয়াইন সেক্টরের জৈব আসুরজাত পণ্যের উৎপাদন ও সংরক্ষণের জন্য অনুমোদিত পণ্য ও পদার্থসমূহ।

নাম	আইডি নম্বর	অর্পিত পরিশিষ্ট I-এর উল্লেখসমূহ প্রবিধান (ইইউ) ২০১৯/৯৩৪	নির্দিষ্ট শর্তাবলী এবং সীমা
বাতাস		পার্ট এ, টেবিল ১, পয়েন্ট ১ এবং ৮	
গ্যাসীয় অক্সিজেন	ই ৯৪৮ সিএএস ১৭৭৭৮-৮০-২	অংশ ক, সারণি ১, দফা ১ অংশ ক, সারণি ২, দফা ৮.৪	
আর্গন	ই ৯০৮ সিএএস ৭৪৪০-৩৭-১	অংশ ক, সারণি ১, দফা ৪ অংশ ক, সারণি ২, দফা ৮.১	বুদবুদ তৈরির জন্য ব্যবহার করা যাবে না
নাইট্রোজেন	ই ৯৪১ সিএএস ৭৭২৭-৩৭-৯	পার্ট এ, টেবিল ১, পয়েন্ট ৪, ৭ এবং ৮ অংশ ক, সারণি ২, দফা ৮.২	
কার্বন ডাই অক্সাইড	ই ২৯০ সিএএস ১২৪-৩৮-৯	পার্ট এ, টেবিল ১, পয়েন্ট ৪ এবং ৮ অংশ ক, সারণি ২, দফা ৮.৩	
ওক কাঠের টুকরা		অংশ ক, সারণি ১, দফা ১১	
টারটারিক অ্যাসিড (L(+)-)	ই ৩৩৪ সিএএস ৮৭-৬৯-৪	অংশ ক, সারণি ২, দফা ১.১	
ল্যাকটিক অ্যাসিড	ই ২৭০	অংশ ক, সারণি ২, দফা ১.৩	
পটাশিয়াম এল(+)- টারট্রেট	ই ৩৩৬ (২) সিএএস ৯২১-৫৩-৯	অংশ ক, সারণি ২, দফা ১.৪	

পটাশিয়াম বাইকার্বোনেট	ই ৫০১ (২) সিএএস ২৯৮-১৪-৬	অংশ ক, সারণি ২, দফা ১.৫	
ক্যালসিয়াম কার্বনেট	ই ১৭০ সিএএস ৪৭১-৩৪-১	অংশ ক, সারণি ২, দফা ১.৬	
ক্যালসিয়াম সালফেট	ই ৫১৬	অংশ ক, সারণি ২, দফা ১.৮	
সালফার ডাইঅক্সাইড	ই ২২০ সিএএস ৭৪৪৬-০৯-৫	অংশ ক, সারণি ২, দফা ২.১	ডেলিগেটেড রেগুলেশন (ইইউ) 2019/934-এর অ্যানেক্স I-এর পার্ট B-এর A.1.(a) পয়েন্টে উল্লিখিত রেড ওয়াইনের ক্ষেত্রে সালফার ডাইঅক্সাইডের সর্বোচ্চ পরিমাণ প্রতি লিটারে ১০০ মিলিগ্রামের বেশি হবে না এবং এর অবশিষ্ট চিনির মাত্রা প্রতি লিটারে ২ গ্রামের কম হবে।
পটাশিয়াম বাইসালফাইট	ই ২২৮ সিএএস ৭৭৭৩-০৩-৭	অংশ ক, সারণি ২, দফা ২.২	
পটাশিয়াম মেটাবিসালফাইট	ই ২২৪ সিএএস ১৬৭৩১-৫৫-৮	অংশ ক, সারণি ২, দফা ২.৩	ডেলিগেটেড রেগুলেশন (ইইউ) 2019/934-এর অ্যানেক্স I-এর পার্ট B-এর A.1.(b) পয়েন্টে উল্লিখিত সাদা এবং রোজে ওয়াইনের ক্ষেত্রে সালফার ডাইঅক্সাইডের সর্বোচ্চ পরিমাণ প্রতি লিটারে ১৫০ মিলিগ্রামের বেশি হবে না এবং অবশিষ্ট চিনির মাত্রা প্রতি লিটারে ২ গ্রামের কম থাকবে। অন্য সকল ওয়াইনের ক্ষেত্রে, ডেলিগেটেড রেগুলেশন (ইইউ) ২০১৯/৯৩৪-এর অ্যানেক্স I-এর পার্ট B অনুসারে প্রযোজ্য সালফার ডাইঅক্সাইডের সর্বোচ্চ পরিমাণ প্রতি লিটারে ৩০ মিলিগ্রাম কমানো হবে।
এল অ্যাসকরবিক অ্যাসিড	ই ৩০০	অংশ ক, সারণি ২, দফা ২.৬	
ওয়াইন তৈরির কাজে ব্যবহৃত কাঠকয়লা		অংশ ক, সারণি ২, দফা ৩.১	
ডায়ামোনিয়াম হাইড্রোজেন ফসফেট E 342	সিএএস ৭৭৮৩-২৮-০	অংশ ক, সারণি ২, দফা ৪.২	
থায়ামিন হাইড্রোক্লোরাইড	সিএএস ৬৭-০৩-৮	অংশ ক, সারণি ২, দফা ৪.৫	
ইস্ট অটোলাইসেট		অংশ ক, সারণি ২, দফা ৪.৬	
ইস্ট কোষ প্রাচীর		অংশ ক, সারণি ২, দফা ৪.৭	
নিষ্ক্রিয় ইস্ট		অংশ ক, সারণি ২, দফা ৪.৮ অংশ ক, সারণি ২, দফা ১০.৫ অংশ ক, সারণি ২, দফা ১১.৫	
ভোজ্য জেলাটিন	সিএএস ৯০০০-৭০-৮	পার্ট এ, টেবিল ২, পয়েন্ট ৫.১ পার্ট এ,	জৈব কাঁচামাল থেকে প্রাপ্ত, যদি পাওয়া যায়
গমের প্রোটিন		টেবিল ২, পয়েন্ট ৫.২ পার্ট এ, টেবিল ২,	জৈব কাঁচামাল থেকে প্রাপ্ত, যদি পাওয়া যায়
মটরশুঁটির প্রোটিন		পয়েন্ট ৫.৩ পার্ট এ, টেবিল ২, পয়েন্ট ৫.৪	জৈব কাঁচামাল থেকে প্রাপ্ত, যদি পাওয়া যায়
আলুর প্রোটিন		পার্ট এ, টেবিল ২, পয়েন্ট ৫.৫ পার্ট এ,	জৈব কাঁচামাল থেকে প্রাপ্ত, যদি পাওয়া যায়
আইসিংপ্লাস		টেবিল ২, পয়েন্ট ৫.৬ পার্ট এ, টেবিল ২,	জৈব কাঁচামাল থেকে প্রাপ্ত, যদি পাওয়া যায়
কেসিন	সিএএস ৯০০৫-৪৩-০	পয়েন্ট ৫.৭	জৈব কাঁচামাল থেকে প্রাপ্ত, যদি পাওয়া যায়
পটাশিয়াম কেসিনেট	সিএএস ৬৮১৩১-৫৪-৪		
ডিমের অ্যালবুমিন	সিএএস ৯০০৬-৫৯-১	পার্ট এ, টেবিল ২, পয়েন্ট ৫.৮ পার্ট এ,	জৈব কাঁচামাল থেকে প্রাপ্ত, যদি পাওয়া যায়
বেনটোনাইট	ই ৫৫৮	টেবিল ২, পয়েন্ট ৫.৯	

সিলিকন ডাইঅক্সাইড (জেল বা কলয়েডীয় দ্রবণ)	ই ৫৫১	অংশ ক, সারণি ২, দফা ৫.১০	
ট্যানিন		অংশ ক, সারণি ২, দফা ৫.১২ অংশ ক, সারণি ২, দফা ৬.৪	জৈব কাঁচামাল থেকে প্রাপ্ত, যদি পাওয়া যায়
অ্যাসপারগিলাস নাইজার থেকে প্রাপ্ত চিটোসান	সিএএস ৯০১২-৭৬-৪	অংশ ক, সারণি ২, দফা ৫.১৩ অংশ ক, সারণি ২, দফা ১০.৩	
ইস্ট প্রোটিন নির্যাস		পার্ট এ, টেবিল ২, পয়েন্ট ৫.১৫ পার্ট এ,	জৈব কাঁচামাল থেকে প্রাপ্ত, যদি পাওয়া যায়
পটাশিয়াম অ্যালজিনেট	ই ৪০২ সিএএস ৯০০৫-৩৬-১	টেবিল ২, পয়েন্ট ৫.১৮	
পটাশিয়াম হাইড্রোজেন টারট্রেট	E336(i) সিএএস ৮৬৮-১৪-৪	অংশ ক, সারণি ২, দফা ৬.১	
সাইট্রিক অ্যাসিড	ই ৩৩০	অংশ ক, সারণি ২, দফা ৬.৩	
মেটাটার্টারিক অ্যাসিড	ই ৩৫৩	অংশ ক, সারণি ২, দফা ৬.৭	
গাম আরবি	ই ৪১৪ সিএএস ৯০০০-০১-৫	অংশ ক, সারণি ২, দফা ৬.৮	জৈব কাঁচামাল থেকে প্রাপ্ত, যদি পাওয়া যায়
ইস্ট ম্যানোপ্রোটিন		অংশ ক, সারণি ২, দফা ৬.১০	
পেকটিন লায়োসেস	সিই ৪.২.২.১০	পার্ট এ, টেবিল ২, পয়েন্ট ৭.২ পার্ট এ,	শুধুমাত্র ওয়াইন-সংক্রান্ত উদ্দেশ্যে স্বচ্ছ করার জন্য
পেকটিন মিথাইলেস্টারেজ	সিই ৩.১.১.১১	টেবিল ২, পয়েন্ট ৭.৩ পার্ট এ, টেবিল	শুধুমাত্র ওয়াইন-সংক্রান্ত উদ্দেশ্যে স্বচ্ছ করার জন্য
পলিগ্যালাকটুরোনেজ	সিই ৩.২.১.১৫	২, পয়েন্ট ৭.৪ পার্ট এ, টেবিল ২,	শুধুমাত্র ওয়াইন-সংক্রান্ত উদ্দেশ্যে স্বচ্ছ করার জন্য
হেমিসেলুলেজ	সিই ৩.২.১.৭৮	পয়েন্ট ৭.৫ পার্ট এ, টেবিল ২, পয়েন্ট	শুধুমাত্র ওয়াইন-সংক্রান্ত উদ্দেশ্যে স্বচ্ছ করার জন্য
সেলুলেজ	সিই ৩.২.১.৪	৭.৬ পার্ট এ, টেবিল ২, পয়েন্ট ৯.১	শুধুমাত্র ওয়াইন-সংক্রান্ত উদ্দেশ্যে স্বচ্ছ করার জন্য
ওয়াইন উৎপাদনের জন্য ইস্ট		পার্ট এ, টেবিল ২, পয়েন্ট ৯.২	স্বতন্ত্র ইস্ট স্ট্রেনগুলির জন্য, সম্ভব হলে জৈব।
ল্যাকটিক অ্যাসিড ব্যাকটেরিয়া			
কপার সাইট্রেট	সিএএস ৮৬৬-৮২-০	অংশ ক, সারণি ২, দফা ১০.২	
আলোপ্লো পাইন রজন		অংশ ক, সারণি ২, দফা ১১.১	
তাজা তালানি		অংশ ক, সারণি ২, দফা ১১.২	শুধুমাত্র জৈব উৎপাদন থেকে

PROCESSING ORGANIC PRODUCTION RULES

Applicable for processed agricultural products, including aquaculture products, for use as food, feed, wine and yeast used as food or feed, and other products listed in Annex I of Reg. UE 2018/848

ABSTRACTS FROM THE EUROPEAN REGULATIONS

- EU 2818/848 (consolidated version 2023-02-21)
- EU 2021/1165 (consolidated version 2023-02-07)

According to the requirements provided in art. 1.2.e of Reg. EU 2021/1698, BIOAGRICERT is providing this abstract of the production rules and control measures set out in Regulation (EU) 2018/848, and in the delegated and implementing acts adopted pursuant to it, based on the above mentioned consolidated version available on <https://eur-lex.europa.eu/collection/eu-law/consleg.html>

This abstract is integrated with unofficial translation, in languages that are understandable for the contracted operators in the third countries for which BIOAGRICERT requests recognition.

In case of any disputes related to the interpretation of this document, shall apply only the official version of the mentioned regulations as available in one of the official language of the European Union on

<https://eur-lex.europa.eu/homepage.html>

This text is meant purely as a documentation tool and has no legal effect. The Union's institutions do not assume any liability for its contents. The authentic versions of the relevant acts, including their preambles, are those published in the Official Journal of the European Union and available in EUR-Lex. Those official texts are directly accessible through the links embedded in this document

REGULATION (EU) 2018/848 OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL
of 30 May 2018
on organic production and labelling of organic products and repealing Council Regulation (EC) No 834/2007

(ABSTRACT from consolidated version 2023-02-21)

CHAPTER I - SUBJECT MATTER, SCOPE AND DEFINITIONS

Article 1

Subject matter

This Regulation establishes the principles of organic production and lays down the rules concerning organic production, related certification and the use of indications referring to organic production in labelling and advertising, as well as rules on controls additional to those laid down in Regulation (EU) 2017/625.

Article 2

Scope

1. This Regulation applies to the following products originating from agriculture, including aquaculture and beekeeping, as listed in Annex I to the TFEU and to products originating from those products, where such products are, or are intended to be, produced, prepared, labelled, distributed, placed on the market, imported into or exported from the Union:

- (a) live or unprocessed agricultural products, including seeds and other plant reproductive material;
- (b) processed agricultural products for use as food;
- (c) feed.

This Regulation also applies to certain other products closely linked to agriculture listed in Annex I to this Regulation, where they are, or are intended to be, produced, prepared, labelled, distributed, placed on the market, imported into or exported from the Union.

2. This Regulation applies to any operator involved, at any stage of production, preparation and distribution, in activities relating to the products referred to in paragraph 1.

3. Mass catering operations carried out by a mass caterer as defined in point (d) of Article 2(2) of Regulation (EU) No 1169/2011 are not subject to this Regulation except as set out in this paragraph.

CHAPTER III - PRODUCTION RULES*Article 9***General production rules**

1. Operators shall comply with the general production rules laid down in this Article.
2. The entire holding shall be managed in compliance with the requirements of this Regulation that apply to organic production.
3. For the purposes and uses referred to in Articles 24 and 25 and in Annex II, only products and substances that have been authorised pursuant to those provisions may be used in organic production, provided that their use in non-organic production has also been authorised in accordance with the relevant provisions of Union law and, where applicable, in accordance with national provisions based on Union law.

The following products and substances referred to in Article 2(3) of Regulation (EC) No 1107/2009 shall be allowed for use in organic production, provided that they are authorised pursuant to that Regulation:

- (a) safeners, synergists and co-formulants as components of plant protection products;
- (b) adjuvants that are to be mixed with plant protection products.

The use in organic production of products and substances for purposes other than those covered by this Regulation shall be allowed, provided that their use complies with the principles laid down in Chapter II.

4. Ionising radiation shall not be used in the treatment of organic food or feed, and in the treatment of raw materials used in organic food or feed.
5. The use of animal cloning, and the rearing of artificially induced polyploid animals, shall be prohibited.
6. Preventive and precautionary measures shall be taken, where appropriate, at every stage of production, preparation and distribution.
7. Notwithstanding paragraph 2, a holding may be split into clearly and effectively separated production units for organic, in-conversion and non-organic production, provided that for the non-organic production units:
 - (a) as regards livestock, different species are involved;
 - (b) as regards plants, different varieties that can be easily differentiated are involved.

As regards algae and aquaculture animals, the same species may be involved, provided that there is a clear and effective separation between the production sites or units.

8. By way of derogation from point (b) of paragraph 7, in the case of perennial crops which require a cultivation period of at least three years, different varieties that cannot be easily differentiated, or the same varieties, may be involved, provided that the production in question is within the context of a conversion plan, and provided that the conversion of the last part of the area related to the production in question to organic production begins as soon as possible and is completed within a maximum of five years.

In such cases:

- (a) the farmer shall notify the competent authority, or, where appropriate, the control authority or the control body, of the start of harvest of each of the products concerned at least 48 hours in advance;
- (b) upon completion of the harvest, the farmer shall inform the competent authority, or, where appropriate, the control authority or the control body, of the exact quantities harvested from the units concerned and of the measures taken to separate the products;

(c) the conversion plan and the measures to be taken to ensure the effective and clear separation shall be confirmed each year by the competent authority, or, where appropriate, by the control authority or the control body, after the start of the conversion plan.

9. The requirements concerning different species and varieties, laid down in points (a) and (b) of paragraph 7, shall not apply in the case of research and educational centres, plant nurseries, seed multipliers and breeding operations.

10. Where, in the cases referred to in paragraphs 7, 8 and 9, not all production units of a holding are managed under organic production rules, the operators shall:

(a) keep the products used for the organic and in-conversion production units separate from those used for the non-organic production units;

(b) keep the products produced by the organic, in-conversion and non-organic production units separate from each other;

(c) keep adequate records to show the effective separation of the production units and of the products.

Article 11

Prohibition of the use of GMOs

1. GMOs, products produced from GMOs, and products produced by GMOs shall not be used in food or feed, or as food, feed, processing aids, plant protection products, fertilisers, soil conditioners, plant reproductive material, micro-organisms or animals in organic production.

2. For the purposes of the prohibition laid down in paragraph 1, with regard to GMOs and products produced from GMOs for food and feed, operators may rely on the labels of a product that have been affixed or provided pursuant to Directive 2001/18/EC, Regulation (EC) No 1829/2003 of the European Parliament and of the Council or Regulation (EC) No 1830/2003 of the European Parliament and of the Council or any accompanying document provided pursuant thereto.

3. Operators may assume that no GMOs and no products produced from GMOs have been used in the manufacture of purchased food and feed where such products do not have a label affixed or provided, or are not accompanied by a document provided, pursuant to the legal acts referred to in paragraph 2, unless they have obtained other information indicating that the labelling of the products concerned is not in conformity with those legal acts.

4. For the purposes of the prohibition laid down in paragraph 1, with regard to products not covered by paragraphs 2 and 3, operators using non-organic products purchased from third parties shall require the vendor to confirm that those products are not produced from GMOs or produced by GMOs.

Article 16

Production rules for processed food

1. Operators that produce processed food shall comply, in particular, with the detailed production rules set out in Part IV of Annex II and in any implementing acts referred to in paragraph 3 of this Article.

Article 17

Production rules for processed feed

1. Operators that produce processed feed shall comply, in particular, with the detailed production rules set out in Part V of Annex II and in any implementing acts referred to in paragraph 3 of this Article.

*Article 18***Production rules for wine**

1. Operators that produce products of the wine sector shall comply, in particular, with the detailed production rules set out in Part VI of Annex II.

*Article 19***Production rules for yeast used as food or feed**

1. Operators that produce yeast to be used as food or feed shall comply, in particular, with the detailed production rules set out in Part VII of Annex II.

*Article 23***Collection, packaging, transport and storage**

1. Operators shall ensure that organic products and in-conversion products are collected, packaged, transported and stored in accordance with the rules set out in Annex III.

*Article 27***Obligations and actions in the event of suspicion of non-compliance**

Where an operator suspects that a product it has produced, prepared, imported or has received from another operator does not comply with this Regulation, that operator shall, subject to Article 28(2):

- (a) identify and separate the product concerned;
- (b) check whether the suspicion can be substantiated;
- (c) not place the product concerned on the market as an organic or in-conversion product and not use it in organic production, unless the suspicion can be eliminated;
- (d) where the suspicion has been substantiated or where it cannot be eliminated, immediately inform the relevant competent authority, or, where appropriate, the relevant control authority or control body, and provide it with available elements, where appropriate;
- (e) fully cooperate with the relevant competent authority, or, where appropriate, with the relevant control authority or control body, in verifying and identifying the reasons for the suspected non-compliance.

*Article 28***Precautionary measures to avoid the presence of non-authorised products and substances**

1. In order to avoid contamination with products or substances that are not authorised in accordance with the first subparagraph of Article 9(3) for use in organic production, operators shall take the following precautionary measures at every stage of production, preparation and distribution:

- (a) put in place and maintain measures that are proportionate and appropriate to identify the risks of contamination of organic production and products with non-authorised products or substances, including systematic identification of critical procedural steps;
- (b) put in place and maintain measures that are proportionate and appropriate to avoid risks of contamination of organic production and products with non-authorised products or substances;
- (c) regularly review and adjust such measures; and
- (d) comply with other relevant requirements of this Regulation that ensure the separation of organic, in-conversion and non-organic products.

2. Where an operator suspects, due to the presence of a product or substance that is not authorised pursuant to the first subparagraph of Article 9(3) for use in organic production in a product that is intended to be used or marketed as an organic or in-conversion product, that the latter product does not comply with this Regulation, the operator shall:

- (a) identify and separate the product concerned;
- (b) check whether the suspicion can be substantiated;
- (c) not place the product concerned on the market as an organic or in-conversion product and not use it in organic production unless the suspicion can be eliminated;
- (d) where the suspicion has been substantiated or where it cannot be eliminated, immediately inform the relevant competent authority, or, where appropriate, the relevant control authority or control body, and provide it with available elements, where appropriate;
- (e) fully cooperate with the relevant competent authority, or, where appropriate, with the relevant control authority or control body, in identifying and verifying the reasons for the presence of non-authorised products or substances.

*Article 29***Measures to be taken in the event of the presence of non-authorised products or substances**

1. Where the competent authority, or, where appropriate, the control authority or control body, receives substantiated information about the presence of products or substances that are not authorised pursuant to the first subparagraph of Article 9(3) for use in organic production, or has been informed by an operator in accordance with point (d) of Article 28(2), or detects such products or substances in an organic or an in-conversion product:

- (a) it shall immediately carry out an official investigation in accordance with Regulation (EU) 2017/625 with a view to determining the source and the cause in order to verify compliance with the first subparagraph of Article 9(3) and with Article 28(1); such investigation shall be completed as soon as possible, within a reasonable period, and shall take into account the durability of the product and the complexity of the case;
- (b) it shall provisionally prohibit both the placing on the market of the products concerned as organic or in-conversion products and their use in organic production pending the results of the investigation referred to in point (a).

2. The product concerned shall not be marketed as an organic or in-conversion product or used in organic production where the competent authority, or, where appropriate, the control authority or control body, has established that the operator concerned:

- (a) has used products or substances not authorised pursuant to the first subparagraph of Article 9(3) for use in organic production;
- (b) has not taken the precautionary measures referred to in Article 28(1); or
- (c) has not taken measures in response to relevant previous requests from the competent authorities, control authorities or control bodies.

3. The operator concerned shall be given an opportunity to comment on the results of the investigation referred to in point (a) of paragraph 1. The competent authority, or, where appropriate, the control authority or control body, shall keep records of the investigation it has carried out.

Where required, the operator concerned shall take such corrective measures as necessary to avoid future contamination.

CHAPTER IV - LABELLING

Article 30

Use of terms referring to organic production

1. For the purposes of this Regulation, a product shall be regarded as bearing terms referring to organic production where, in the labelling, advertising material or commercial documents, such a product, its ingredients or feed materials used for its production are described in terms suggesting to the purchaser that the product, ingredients or feed materials have been produced in accordance with this Regulation. In particular, the terms listed in Annex IV and their derivatives and diminutives, such as 'bio' and 'eco', whether alone or in combination, may be used throughout the Union and in any language listed in that Annex for the labelling and advertising of products referred to in Article 2(1) which comply with this Regulation.

2. For the products referred to in Article 2(1), the terms referred to in paragraph 1 of this Article shall not be used anywhere in the Union, in any language listed in Annex IV, for the labelling, advertising material or commercial documents of a product which does not comply with this Regulation.

Furthermore, no terms, including terms used in trademarks or company names, or practices shall be used in labelling or advertising if they are liable to mislead the consumer or user by suggesting that a product or its ingredients comply with this Regulation.

3. Products that have been produced during the conversion period shall not be labelled or advertised as organic products or as in-conversion products.

However, plant reproductive material, food products of plant origin and feed products of plant origin that have been produced during the conversion period, which comply with Article 10(4), may be labelled and advertised as in-conversion products by using the term 'in- conversion' or a corresponding term, together with the terms referred to in paragraph 1.

4. The terms referred to in paragraph 1 and 3 shall not be used for a product for which Union law requires the labelling or advertising to state that the product contains GMOs, consists of GMOs or is produced from GMOs.

5. For processed food, the terms referred to in paragraph 1 may be used:

- (a) in the sales description, and in the list of ingredients where such a list is mandatory pursuant to Union legislation, provided that:
 - (i) the processed food complies with the production rules set out in Part IV of Annex II and with the rules laid down in accordance with Article 16(3);
 - (ii) at least 95 % of the agricultural ingredients of the product by weight are organic; and

(iii) in the case of flavourings, they are only used for natural flavouring substances and natural flavouring preparations labelled in accordance with Article 16(2), (3) and (4) of Regulation (EC) No 1334/2008 and all of the flavouring components and carriers of flavouring components in the flavouring concerned are organic;

(b) only in the list of ingredients, provided that:

(i) less than 95 % of the agricultural ingredients of the product by weight are organic, and provided that those ingredients comply with the production rules set out in this Regulation; and

(ii) the processed food complies with the production rules set out in points 1.5, 2.1(a), 2.1(b) and 2.2.1 of Part IV of Annex II, with the exception of the rules on restricted use of non-organic agricultural ingredients set out in point 2.2.1 of Part IV of Annex II, and with the rules laid down in accordance with Article 16(3);

(c) in the sales description and in the list of ingredients, provided that:

(i) the main ingredient is a product of hunting or fishing;

(ii) the term referred to in paragraph 1 is clearly related in the sales description to another ingredient which is organic and different from the main ingredient;

(iii) all other agricultural ingredients are organic; and

(iv) the processed food complies with the production rules set out in points 1.5, 2.1(a), 2.1(b) and 2.2.1 of Part IV of Annex II, with the exception of the rules on restricted use of non-organic agricultural ingredients set out in point 2.2.1 of Part IV of Annex II, and with the rules laid down in accordance with Article 16(3).

The list of ingredients referred to in points (a), (b) and (c) of the first subparagraph shall indicate which ingredients are organic. The references to organic production may only appear in relation to the organic ingredients.

The list of ingredients referred to in points (b) and (c) of the first subparagraph shall include an indication of the total percentage of organic ingredients in proportion to the total quantity of agricultural ingredients.

The terms referred to in paragraph 1, when used in the list of ingredients referred to in points (a), (b), and (c) of the first subparagraph of this paragraph, and the indication of the percentage referred to in the third subparagraph of this paragraph shall appear in the same colour, identical size and style of lettering as the other indications in the list of ingredients.

6. For processed feed, the terms referred to in paragraph 1 may be used in the sales description and in the list of ingredients, provided that:

(a) the processed feed complies with the production rules set out in Parts II, III and V of Annex II and with the specific rules laid down in accordance with Article 17(3);

(b) all of the ingredients of agricultural origin that are contained in the processed feed are organic; and

(c) at least 95 % of the dry matter of the product are organic.

Article 32

Compulsory indications

1. Where products bear terms as referred to in Article 30(1), including products labelled as in-conversion products in accordance with Article 30(3):

(a) the code number of the control authority or control body to which the operator that carried out the last production or preparation operation is subject shall also appear in the labelling; and

(b) in the case of prepacked food, the organic production logo of the European Union referred to in Article 33 shall also appear on the packaging, except in cases referred to in Article 30(3) and points (b) and (c) of Article 30(5).

2. Where the organic production logo of the European Union is used, an indication of the place where the agricultural raw materials of which the product is composed have been farmed shall appear in the same visual field as the logo and shall take one of the following forms, as appropriate:

- (a) 'EU Agriculture', where the agricultural raw material has been farmed in the Union;
- (b) 'non-EU Agriculture', where the agricultural raw material has been farmed in third countries;
- (c) 'EU/non-EU Agriculture', where a part of the agricultural raw materials has been farmed in the Union and a part of it has been farmed in a third country.

For the purposes of the first subparagraph, the word 'Agriculture' may be replaced by 'Aquaculture' where appropriate and the words 'EU' and 'non-EU' may be replaced or supplemented by the name of a country, or by the name of a country and a region, if all of the agricultural raw materials of which the product is composed have been farmed in that country and, if applicable, in that region.

For the indication of the place where the agricultural raw materials of which the product is composed have been farmed, as referred to in the first and third subparagraphs, small quantities by weight of ingredients may be disregarded, provided that the total quantity of the disregarded ingredients does not exceed 5 % of the total quantity by weight of agricultural raw materials.

The words 'EU' or 'non-EU' shall not appear in a colour, size and style of lettering that is more prominent than the name of the product.

3. The indications referred to in paragraphs 1 and 2 of this Article and in Article 33(3) shall be marked in a conspicuous place in such a way as to be easily visible, and shall be clearly legible and indelible.

Article 33

Organic production logo of the European Union

1. The organic production logo of the European Union may be used in the labelling, presentation and advertising of products which comply with this Regulation.

The organic production logo of the European Union may also be used for information and educational purposes related to the existence and advertising of the logo itself, provided that such use is not liable to mislead the consumer as regards the organic production of specific products, and provided that the logo is reproduced in accordance with the rules set out in Annex V. In such case, the requirements of Article 32(2) and point 1.7 of Annex V shall not apply.

The organic production logo of the European Union shall not be used for processed food as referred to in points (b) and (c) of Article 30(5) and for in-conversion products as referred to in Article 30(3).

2. Except where used in accordance with the second subparagraph of paragraph 1, the organic production logo of the European Union is an official attestation in accordance with Articles 86 and 91 of Regulation (EU) 2017/625.

3. The use of the organic production logo of the European Union shall be optional for products imported from third countries. Where that logo appears in the labelling of such products, the indication referred to in Article 32(2) shall also appear in the labelling.

4. The organic production logo of the European Union shall follow the model set out in Annex V, and shall comply with the rules set out in that Annex.

5. National logos and private logos may be used in the labelling, presentation and advertising of products which comply with this Regulation.

Article 35

Certificate

1. Competent authorities, or, where appropriate, control authorities or control bodies, shall provide a certificate to any operator or group of operators that has notified its activity in accordance with Article 34(1) and complies with this Regulation. The certificate shall:

- (a) be issued in electronic form wherever possible;
- (b) allow at least the identification of the operator or group of operators including the list of the members, the category of products covered by the certificate and its period of validity;
- (c) certify that the notified activity complies with this Regulation; and
- (d) be issued in accordance with the model set out in Annex VI.

2. Without prejudice to paragraph 8 of this Article and to Article 34(2), operators and groups of operators shall not place products referred to in Article 2(1) on the market as organic products or in-conversion products unless they are already in possession of a certificate as referred to in paragraph 1 of this Article.

3. The certificate referred to in this Article shall be an official certificate within the meaning of point (a) of Article 86(1) of Regulation (EU) 2017/625.

4. An operator or a group of operators shall not be entitled to obtain a certificate from more than one control body in relation to activities carried out in the same Member State regarding the same category of products, including cases in which that operator or group of operators operates at different stages of production, preparation and distribution.

5. Members of a group of operators shall not be entitled to obtain an individual certificate for any of the activities covered by the certification of the group of operators to which they belong.

6. Operators shall verify the certificates of those operators that are their suppliers.

7. For the purposes of paragraphs 1 and 4 of this Article, products shall be classified in accordance with the following categories:

- (a) unprocessed plants and plant products, including seeds and other plant reproductive material;
- (b) livestock and unprocessed livestock products;
- (c) algae and unprocessed aquaculture products;
- (d) processed agricultural products, including aquaculture products, for use as food;
- (e) feed;
- (f) wine;
- (g) other products listed in Annex I to this Regulation or not covered by the previous categories.

*Article 39***Additional rules on actions to be taken by the operators and groups of operators**

1. In addition to the obligations laid down in Article 15 of Regulation (EU) 2017/625, operators and groups of operators shall:

- (a) keep records to demonstrate their compliance with this Regulation;
- (b) make all declarations and other communications that are necessary for official controls;

- (c) take relevant practical measures to ensure compliance with this Regulation;
- (d) provide, in form of a declaration to be signed and updated as necessary:
 - (i) the full description of the organic or in-conversion production unit and of the activities to be performed in accordance with this Regulation;
 - (ii) the relevant practical measures to be taken to ensure compliance with this Regulation;
 - (iii) an undertaking:
 - to inform in writing and without undue delay buyers of the products and to exchange relevant information with the competent authority, or, where appropriate, with the control authority or control body, in the event that a suspicion of non-compliance has been substantiated, that a suspicion of non-compliance cannot be eliminated, or that non-compliance that affects the integrity of the products in question has been established,
 - to accept the transfer of the control file in the case of change of control authority or control body or, in the case of withdrawal from organic production, the keeping of the control file for at least five years by the last control authority or control body,
 - to immediately inform the competent authority or the authority or body designated in accordance with Article 34(4) in the event of withdrawal from organic production, and
 - to accept the exchange of information among those authorities or bodies in the event that subcontractors are subject to controls by different control authorities or control bodies.

Article 45

Import of organic and in-conversion products

1. A product may be imported from a third country for the purpose of placing that product on the market within the Union as an organic product or as an in-conversion product, provided that the following three conditions are met:

- (a) the product is a product as referred to in Article 2(1);
- (b) one of the following applies:
 - (i) the product complies with Chapters II, III and IV of this Regulation, and all operators and groups of operators referred to in Article 36, including exporters in the third country concerned, have been subject to controls by control authorities or control bodies recognised in accordance with Article 46, and those authorities or bodies have provided all such operators, groups of operators and exporters with a certificate confirming that they comply with this Regulation;
 - (ii) in cases where the product comes from a third country which is recognised in accordance with Article 47, that product complies with the conditions laid down in the relevant trade agreement; or
 - (iii) in cases where the product comes from a third country which is recognised in accordance with Article 48, that product complies with the equivalent production and control rules of that third country and is imported with a certificate of inspection confirming this compliance that was issued by the competent authorities, control authorities or control bodies of that third country; and
- (c) the operators in third countries are able at any time to provide the importers and the national authorities in the Union and in those third countries with information allowing the identification of the operators that are their suppliers and the control authorities or control bodies of those suppliers, with a view to ensuring the traceability of the organic or in-conversion product concerned. That information shall also be made available to the control authorities or control bodies of the importers.

*ANNEX I***OTHER PRODUCTS REFERRED TO IN ARTICLE 2(1)**

- Yeasts used as food or feed,
- maté, sweetcorn, vine leaves, palm hearts, hop shoots, and other similar edible parts of plants and products produced therefrom,
- sea salt and other salts for food and feed,
- silkworm cocoon suitable for reeling,
- natural gums and resins,
- beeswax,
- essential oils,
- cork stoppers of natural cork, not agglomerated, and without any binding substances,
- cotton, not carded or combed,
- wool, not carded or combed,
- raw hides and untreated skins,
- plant-based traditional herbal preparations.

*ANNEX II***DETAILED PRODUCTION RULES REFERRED TO IN CHAPTER III****Part IV: Processed food production rules**

In addition to the general production rules laid down in Articles 9, 11 and 16, the rules laid down in this Part shall apply to the organic production of processed food.

1. General requirements for the production of processed food

1.1. Food additives, processing aids and other substances and ingredients used for processing food and any processing practice applied, such as smoking, shall comply with the principles of good manufacturing practice (1).

1.2. Operators producing processed food shall establish and update appropriate procedures based on a systematic identification of critical processing steps.

1.3. The application of the procedures referred to in point 1.2 shall ensure that the produced processed products comply with this Regulation at all times.

1.4. Operators shall comply with and implement the procedures referred to in point 1.2, and, without prejudice to Article 28, shall in particular,:

- (a) take precautionary measures and keep records of those measures;
- (b) implement suitable cleaning measures, monitor their effectiveness and keep records of those operations;
- (c) guarantee that non-organic products are not placed on the market with an indication referring to organic production.

1.5. The preparation of processed organic, in-conversion and non-organic products shall be kept separate from each other in time or space. Where organic, in-conversion and non-organic products, in any combination, are prepared or stored in the preparation unit concerned, the operator shall:

- (a) inform the competent authority, or, where appropriate, the control authority or control body, accordingly;
- (b) carry out the operations continuously until the production run has been completed, separately in place or time from similar operations performed on any other kind of product (organic, in-conversion or non-organic);
- (c) store organic, in-conversion and non-organic products, before and after the operations, separate by place or time from each other;
- (d) keep available an updated register of all operations and quantities processed;
- (e) take the necessary measures to ensure identification of lots and to avoid mixtures or exchanges between organic, in-conversion and non-organic products;
- (f) carry out operations on organic or in-conversion products only after suitable cleaning of the production equipment.

1.6. Products, substances and techniques that reconstitute properties that are lost in the processing and storage of organic food, that correct the results of negligence in the processing of organic food, or that otherwise may be misleading as to the true nature of products intended to be marketed as organic food, shall not be used.

1.7. Operators shall keep available documentary evidence on authorisations for the use of non-organic agricultural ingredients for the production of processed organic food in accordance with Article 25 if they have obtained or used such authorisations.

2. Detailed requirements for the production of processed food

2.1. The following conditions shall apply to the composition of processed organic food:

- (a) the product shall be produced mainly from agricultural ingredients or products intended for use as food listed in Annex I; for the purpose of determining whether a product has been produced mainly from those products, added water and salt shall not be taken into account;
- (b) an organic ingredient shall not be present together with the same ingredient in non-organic form;
- (c) an in-conversion ingredient shall not be present together with the same ingredient in organic or non-organic form.

2.2. Use of certain products and substances in processing of food

2.2.1. Only food additives, processing aids and non-organic agricultural ingredients authorised pursuant to Article 24 or Article 25 for use in organic production, and the products and substances referred to in point 2.2.2 may be used in the processing of food, with the exception of products and substances of the wine sector, for which point 2 of Part VI shall apply, and with the exception of yeast, for which point 1.3 of Part VII shall apply.

2.2.2. In the processing of food, the following products and substances may be used:

- (a) preparations of micro-organisms and food enzymes normally used in food processing, provided that food enzymes to be used as food additives have been authorised pursuant to Article 24 for use in organic production;
- (b) substances and products defined in points (c) and (d)(i) of Article 3(2) of Regulation (EC) No 1334/2008 that have been labelled as natural flavouring substances or natural flavouring preparations in accordance with Article 16(2), (3) and (4) of that Regulation;
- (c) colours for stamping meat and eggshells in accordance with Article 17 of Regulation (EC) No 1333/2008;
- (d) natural colours and natural coating substances for the traditional decorative colouring of the shell of boiled eggs produced with the intention of placing them on the market at a given period of the year;
- (e) drinking water and organic or non-organic salt (with sodium chloride or potassium chloride as basic components) generally used in food processing;
- (f) minerals (trace elements included), vitamins, amino acids and micronutrients, provided that:
 - (i) their use in food for normal consumption is 'directly legally required', in the meaning of being directly required by provisions of Union law or provisions of national law compatible with Union law, with the consequence that the food cannot be placed at all on the market as food for normal consumption if those minerals, vitamins, amino acids or micronutrients are not added; or
 - (ii) as regards food placed on the market as having particular characteristics or effects in relation to health or nutrition or in relation to needs of specific groups of consumers:
 - in products referred to in points (a) and (b) of Article 1(1) of Regulation (EU) No 609/2013 of the European Parliament and of the Council (1) their use is authorised by that Regulation and acts adopted on the basis of Article 11(1) of that Regulation for the products concerned, or
 - in products regulated by Commission Directive 2006/125/EC, their use is authorised by that Directive.

2.2.3. Only the products for cleaning and disinfection authorised pursuant to Article 24 for use in processing shall be used for that purpose. Operators shall keep records of the use of those products, including the date or dates on which each product was used, the name of the product, its active substances and the location of such use.

2.2.4. For the purpose of the calculation referred to in Article 30(5), the following rules shall apply:

- (a) certain food additives authorised pursuant to Article 24 for use in organic production shall be calculated as agricultural ingredients;
- (b) preparations and substances referred to in points (a), (c), (d), (e) and (f) of point 2.2.2 shall not be calculated as agricultural ingredients;
- (c) yeast and yeast products shall be calculated as agricultural ingredients.

2.3. Operators shall keep records of any input used in the food production. In case of production of composite products, complete recipes/ formulae showing the quantities of input

and output shall be kept available for the competent authority or control body.

ANNEX II

DETAILED PRODUCTION RULES REFERRED TO IN CHAPTER III

Part V: Processed feed production rules

In addition to the general production rules laid down in Articles 9, 11 and 17, the rules laid down in this Part shall apply to the organic production of processed feed.

1. General requirements for the production of processed feed

1.1. Feed additives, processing aids and other substances and ingredients used for processing feed, and any processing practice used, such as smoking, shall comply with the principles of good manufacturing practice.

1.2. Operators that produce processed feed shall establish and update appropriate procedures based on a systematic identification of the critical processing steps.

1.3. The application of the procedures referred to in point 1.2 shall ensure that the produced processed products comply with this Regulation at all times.

1.4. Operators shall comply with and implement the procedures referred to in point 1.2, and, without prejudice to Article 28, shall in particular:

- (a) take precautionary measures and keep records of those measures;
- (b) implement suitable cleaning measures, monitor their effectiveness and keep records of those operations;
- (c) guarantee that non-organic products are not placed on the market with an indication referring to organic production.

1.5. The preparation of processed organic, in-conversion and non-organic products shall be kept separate from each other in time or space. Where organic, in-conversion and non-organic products, in any combination, are prepared or stored in the preparation unit concerned, the operator shall:

- (a) inform the control authority or control body accordingly;
- (b) carry out the operations continuously until the production run has been completed, separately in place or time from similar operations performed on any other kind of product (organic, in-conversion or non-organic);
- (c) store organic, in-conversion and non-organic products, before and after the operations, separate by place or time from each other;
- (d) keep available an updated register of all operations and quantities processed;
- (e) take the necessary measures to ensure identification of lots and to avoid mixtures or exchanges between organic, in-conversion and non-organic products;
- (f) carry out operations on organic or in-conversion products only after suitable cleaning of the production equipment.

2. Detailed requirements for the production of processed feed

2.1. Organic feed materials, or in-conversion feed materials, shall not enter simultaneously with the same feed materials produced by non-organic means into the composition of the organic feed product.

2.2. Any feed materials used or processed in organic production shall not have been processed with the aid of chemically synthesised solvents.

2.3. Only non-organic feed material of plant, algal, animal or yeast origin, feed material of mineral origin, and feed additives and processing aids authorised pursuant to Article 24 for use in organic production may be used in the processing of feed.

2.4. Only the products for cleaning and disinfection authorised pursuant to Article 24 for use in processing shall be used for that purpose. Operators shall keep records of the use of those products, including the date or dates on which each product was used, the name of the product, its active substances, and the location of such use.

2.5. Operators shall keep records of any input used in the feed production. In the case of production of composite products, complete recipes/ formulae showing the quantities of input and output shall be kept available for the competent authority or control body.

ANNEX II

DETAILED PRODUCTION RULES REFERRED TO IN CHAPTER III

Part VI: Wine

1. Scope

1.1. In addition to the general production rules laid down in Articles 9, 10, 11, 16 and 18, the rules laid down in this Part shall apply to the organic production of the products of the wine sector as referred to in point (I) of Article 1(2) of Regulation (EU) No 1308/2013.

1.2. Commission Regulations (EC) No 606/2009 (1) and (EC) No 607/2009 (2) shall apply, save as explicitly provided otherwise in this Part.

2. Use of certain products and substances

2.1. Products of the wine sector shall be produced from organic raw material.

2.2. Only products and substances authorised pursuant to Article 24 for use in organic production may be used for the making of products of the wine sector, including during the oenological practices, processes and treatments, subject to the conditions and restrictions laid down in Regulation (EU) No 1308/2013 and Regulation (EC) No 606/2009, and in particular in Annex I A to the latter Regulation.

2.3. Operators shall keep records of the use of any product and substance used in the wine production and for cleaning and disinfection, including the date or dates on which each product was used, the name of the product, its active substances, and where applicable, the location of such use.

3. Oenological practices and restrictions

3.1. Without prejudice to Sections 1 and 2 of this Part and to specific prohibitions and restrictions provided for in points 3.2, 3.3 and 3.4, only oenological practices, processes and treatments, including the restrictions provided for in Article 80 and Article 83(2) of Regulation (EU) No 1308/2013, in Article 3, Articles 5 to 9 and Articles 11 to 14 of Regulation (EC) No 606/2009, and in the Annexes to those Regulations used before 1 August 2010 shall be permitted.

3.2. The use of the following oenological practices, processes and treatments shall be prohibited:

- (a) partial concentration through cooling in accordance with point (c) of Section B.1 of Part I of Annex VIII to Regulation (EU) No 1308/2013;
- (b) elimination of sulphur dioxide by physical processes in accordance with point 8 of Annex I A to Regulation (EC) No 606/2009;
- (c) electrodialysis treatment to ensure the tartaric stabilisation of the wine in accordance with point 36 of Annex I A to Regulation (EC) No 606/2009;
- (d) partial dealcoholisation of wine in accordance with point 40 of Annex I A to Regulation (EC) No 606/2009;
- (e) treatment with cation exchangers to ensure the tartaric stabilisation of the wine in accordance with point 43 of Annex I A to Regulation (EC) No 606/2009.

3.3. The use of the following oenological practices, processes and treatments is permitted under the following conditions:

- (a) heat treatments in accordance with point 2 of Annex I A to Regulation (EC) No 606/2009, provided that the temperature does not exceed 75 °C;
- (b) centrifuging and filtration with or without an inert filtering agent in accordance with point 3 of Annex I A to Regulation (EC) No 606/2009, provided that the size of the pores is not smaller than 0,2 micrometres.

3.4. Any amendment introduced after 1 August 2010 concerning the oenological practices, processes and treatments provided for in Regulation (EC) No 1234/2007 or Regulation

(EC) No 606/2009 may apply to the organic production of wine only after those measures have been included as permitted in this Section and, if required, after an evaluation in accordance with Article 24 of this Regulation.

*ANNEX II***DETAILED PRODUCTION RULES REFERRED TO IN CHAPTER III****Part VII: Yeast used as food or feed**

In addition to the general production rules laid down in Articles 9, 11, 16, 17 and 19, the rules laid down in this Part shall apply to the organic production of yeast used as food or feed.

1. General requirements

1.1. For the production of organic yeast, only organically produced substrates shall be used. However, until 31 December 2024 , the addition of up to 5 % non-organic yeast extract or autolysate to the substrate (calculated in weight of dry matter) is allowed for the production of organic yeast where operators are unable to obtain yeast extract or autolysate from organic production.

1.2. Organic yeast shall not be present in organic food or feed together with non-organic yeast.

1.3. The following products and substances may be used in the production, confection and formulation of organic yeast:

- (a) processing aids authorised pursuant to Article 24 for use in organic production;
- (b) products and substances referred to in points (a), (b) and (e) of point 2.2.2 of Part IV.

1.4. Only the products for cleaning and disinfection authorised pursuant to Article 24 for use in processing shall be used for that purpose.

1.5. Operators shall keep records of any product and substance used for yeast production and for cleaning and disinfection, including the date or dates on which each product was used, the name of the product, its active substances, and the location of such use.

*ANNEX III***COLLECTION, PACKAGING, TRANSPORT AND STORAGE OF PRODUCTS****1. Collection of products and transport to preparation units**

Operators may carry out the simultaneous collection of organic, in-conversion and non-organic products only where appropriate measures have been taken to prevent any possible mixture or exchange between organic, in-conversion and non-organic products and to ensure the identification of the organic and in-conversion products. The operator shall keep the information relating to collection days, hours, the circuit and date and time of the reception of the products available to the control authority or control body.

2. Packaging and transport of products to other operators or units**2.1. Information to be provided**

2.1.1. Operators shall ensure that organic products and in-conversion products are transported to other operators or units, including wholesalers and retailers, only in appropriate packaging, containers or vehicles closed in such a manner that alteration, including substitution, of the content cannot be achieved without manipulation or damage of the seal and provided with a label stating, without prejudice to any other indications required by Union law:

- (a) the name and address of the operator and, where different, of the owner or seller of the product;
- (b) the name of the product;
- (c) the name or the code number of the control authority or control body to which the operator is subject; and
- (d) where relevant, the lot identification mark in accordance with a marking system either approved at national level or agreed with the control authority or control body and which permits the linking of the lot with the records referred to in Article 34(5).

2.1.2. Operators shall ensure that compound feed authorised in organic production transported to other operators or holdings, including wholesalers and retailers, are provided with a label stating, in addition to any other indications required by Union law:

- (a) the information provided in point 2.1.1;
- (b) where relevant, by weight of dry matter:
 - (i) the total percentage of organic feed materials;
 - (ii) the total percentage of in-conversion feed materials;
 - (iii) the total percentage of feed materials not covered by points (i) and (ii);
 - (iv) the total percentage of feed of agricultural origin;
- (c) where relevant, the names of organic feed materials;
- (d) where relevant, the names of in-conversion feed materials; and
- (e) for compound feed that cannot be labelled in accordance with Article 30(6), the indication that such feed may be used in organic production in accordance with this Regulation.

2.1.3. Without prejudice to Directive 66/401/EEC, operators shall ensure that on the label of the packaging of a mixture of fodder plant seeds containing organic and in-conversion or non-organic seeds of certain different plant species for which an authorisation has been issued under the relevant conditions laid down in point 1.8.5 of Part I of Annex II to this

Regulation, information is provided on the exact components of the mixture, shown by percentage by weight of each component species, and where appropriate varieties.

In addition to the relevant requirements under Annex IV to Directive 66/401/EEC, that information shall include besides the indications required in the first paragraph of this point also the list of the component species of the mixture that are labelled as organic or in-conversion. The minimum total percentage by weight of organic and in-conversion seeds in the mixture shall be at least 70 %.

In case the mixture contains non-organic seeds, the label shall also include the following statement: 'The use of the mixture is only allowed within the scope of the authorisation and in the territory of the Member State of the competent authority which authorised the use of this mixture in conformity with point 1.8.5 of Annex II to Regulation (EU) 2018/848 on organic production and labelling of organic products.'

The information referred to in points 2.1.1 and 2.1.2 may be presented solely on an accompanying document, if such a document can be undeniably linked with the packaging, container or vehicular transport of the product. This accompanying document shall include information on the supplier or the transporter.

2.2. The closing of packaging, containers or vehicles shall not be required where:

- (a) the transport takes place directly between two operators, both of which are subject to the organic control system;
- (b) the transport includes only organic or only in-conversion products;
- (c) the products are accompanied by a document giving the information required under point 2.1; and
- (d) both the expediting and the receiving operators keep documentary records of such transport operations available for the control authority or control body.

3. Special rules for transporting feed to other production or preparation units or storage premises

When transporting feed to other production or preparation units or storage premises, operators shall ensure that the following conditions are met:

- (a) during transport, organically produced feed, in-conversion feed, and non-organic feed are effectively physically separated;
- (b) vehicles or containers which have transported non-organic products are only used to transport organic or in-conversion products if:
 - (i) suitable cleaning measures, the effectiveness of which has been checked, have been carried out before commencing the transport of organic or in-conversion products and the operators keep records of those operations;
 - (ii) all appropriate measures are implemented, depending on the risks evaluated in accordance with control arrangements, and where necessary, operators guarantee that non-organic products cannot be placed on the market with an indication referring to organic production;
 - (iii) the operator keeps documentary records of such transport operations available for the control authority or control body;
- (c) the transport of finished organic or in-conversion feed is separated physically or in time from the transport of other finished products;
- (d) during transport, the quantity of products at the start and each individual quantity delivered in the course of a delivery round is recorded.

4. Transport of live fish

4.1. Live fish shall be transported in suitable tanks with clean water which meets their physiological needs in terms of temperature and dissolved oxygen.

4.2. Before transport of organic fish and fish products, tanks shall be thoroughly cleaned, disinfected and rinsed.

4.3. Precautions shall be taken to reduce stress. During transport, the density shall not reach a level which is detrimental to the species.

4.4. Records shall be kept for operations referred to in points 4.1, 4.2 and 4.3.

5. Reception of products from other operators or units

On receipt of an organic or in-conversion product, the operator shall check the closing of the packaging, container or vehicle where it is required and the presence of the indications provided for in Section 2.

The operator shall cross-check the information on the label referred to in Section 2 with the information on the accompanying documents. The result of those verifications shall be explicitly mentioned in the records referred to in Article 34(5).

6. Special rules for the reception of products from a third country

Where organic or in-conversion products are imported from a third country, they shall be transported in appropriate packaging or containers, closed in a manner that prevents the substitution of the content and bearing the identification of the exporter and any other marks and numbers that serve to identify the lot, and shall be accompanied by the certificate of control for import from third countries where appropriate.

On receipt of an organic or in-conversion product imported from a third country, the natural or legal person to whom the imported consignment is delivered and who receives it for further preparation or marketing shall check the closing of the packaging or container and, in the case of products imported in accordance with point (b)(iii) of Article 45(1), shall check that the certificate of inspection referred to in that Article covers the type of product contained in the consignment. The result of this verification shall be explicitly mentioned in the records referred to in Article 34(5).

7. Storage of products

7.1. Areas for the storage of products shall be managed in such a way as to ensure identification of lots and to avoid any mixing or contamination with products or substances not in compliance with the organic production rules. Organic and in-conversion products shall be clearly identifiable at all times.

7.2. No input products or substances other than those authorised pursuant to Articles 9 and 24 for use in organic production shall be stored in organic or in-conversion plant and livestock production units.

7.3. Allopathic veterinary medicinal products, including antibiotics, may be stored in agricultural and aquaculture holdings provided that they have been prescribed by a veterinarian in connection with the treatment referred to in points 1.5.2.2 of Part II and 3.1.4.2(a) of Part III of Annex II, that they are stored in a supervised location and that they are entered in the records referred to in Article 34(5).

7.4. Where operators handle organic, or in-conversion or non-organic products in any combination and the organic or in-conversion products are stored in storage facilities in which also other agricultural products or foodstuffs are stored:

- (a) the organic or in-conversion products shall be kept separate from the other agricultural products or foodstuffs;
- (b) every measure shall be taken to ensure identification of consignments and to avoid mixtures or exchanges between organic, in-conversion and non-organic products;
- (c) suitable cleaning measures, the effectiveness of which has been checked, shall have been carried out before the storage of organic or in-conversion products and the operators shall keep records of those operations.

7.5. Only the products for cleaning and disinfection authorised pursuant to Article 24 for use in organic production shall be used in storage facilities for that purpose.

This text is meant purely as a documentation tool and has no legal effect. The Union's institutions do not assume any liability for its contents. The authentic versions of the relevant acts, including their preambles, are those published in the Official Journal of the European Union and available in EUR-Lex. Those official texts are directly accessible through the links embedded in this document

COMMISSION IMPLEMENTING REGULATION (EU) 2021/1165

of 15 July 2021

authorising certain products and substances for use in organic production and establishing their lists

(ABSTRACT from consolidated version 2023-02-07)

ANNEX III

Authorised products and substances for use as feed or in feed production

PART A

Authorised non-organic feed material of plant, algal, animal or yeast origin or feed material of microbial or mineral origin referred to in point (c) of Article 24(1) of Regulation (EU) 2018/848

1. FEED MATERIALS OF MINERAL ORIGIN

Number in feed catalogue (1)	Name	Specific conditions and limits
11.1.1	Calcium carbonate	
11.1.2	Calcareous marine shells	
11.1.4	Maerl	
11.1.5	Lithothamn	
11.1.13	Calcium gluconate	
11.2.1	Magnesium oxide	
11.2.4	Magnesium sulphate anhydrous	
11.2.6	Magnesium chloride	
11.2.7	Magnesium carbonate	
11.3.1	Dicalcium phosphate	
11.3.2	Monocalcium phosphate	
11.3.3	Monocalcium phosphate	
11.3.5	Calcium-magnesium phosphate	

11.3.8	Magnesium phosphate	
11.3.10	Monosodium phosphate	
11.3.16	Calcium sodium phosphate	
11.3.17	Monoammonium phosphate (Ammonium dihydrogen orthophosphate)	only for aquaculture
11.3.19	Pentasodium triphosphate (STPP)	only for pet food
11.3.27	Disodium dihydrogen diphosphate (SAPP)	only for pet food
11.4.1	Sodium chloride	
11.4.2	Sodium bicarbonate	
11.4.4	Sodium carbonate	
11.4.6	Sodium sulphate	
11.5.1	Potassium chloride	

⁽¹⁾ In accordance with Commission Regulation (EU) No 68/2013 of 16 January 2013 on the Catalogue of feed materials (OJ L 29, 30.1.2013, p. 1).

1. OTHER FEED MATERIALS

Number in feed catalogue (1)	Name	Specific conditions and limits
10	Meal, oil and other feed materials of fish or other aquatic animals origin	provided that they are obtained from fisheries that have been certified as sustainable under a scheme recognised by the competent authority in line with the principles laid down in Regulation (EU) No 1380/2013 provided that they are produced or prepared without chemically synthesised solvents their use is authorised only to non- herbivores livestock the use of fish protein hydrolysate is authorised only for young non- herbivores livestock
10	Meal, oil and other feed materials of fish, mollusc or crustacean origin	for carnivorous aquaculture animals from fisheries that have been certified as sustainable under a scheme recognised by the competent authority in line with the principles laid down in Regulation (EU) No 1380/2013, in accordance with point 3.1.3.1(c) of Part III of Annex II to Regulation (EU) 2018/848 derived from trimmings of fish, crustaceans or molluscs already caught for human consumption in accordance with point 3.1.3.3(c) of Part III of Annex II to Regulation (EU) 2018/848, or derived from whole fish, crustaceans or molluscs caught and not used for human consumption in accordance with point 3.1.3.3(d) of Part III of Annex II to Regulation (EU) 2018/848
10	Fishmeal and fish oil	in the grow-out phase, for fish in inland waters, penaeid shrimps and freshwater prawns and tropical freshwater fish from fisheries that have been certified as sustainable under a scheme recognised by the competent authority in line with the principles laid down in Regulation (EU) No 1380/2013, in accordance with point 3.1.3.1(c) of Part III of Annex II to Regulation (EU) 2018/848 only where natural feed in ponds and lake is not available in sufficient quantities, maximum 25 % of fishmeal and 10 % of fish oil in the feed ration of penaeid shrimps and freshwater prawns (<i>Macrobrachium</i> spp.) and maximum 10 % of fishmeal or fish oil in the feed ration of siamese catfish (<i>Pangasius</i> spp.), in accordance with point 3.1.3.4(c)(i) and (ii) of Part III of Annex II to Regulation (EU) 2018/ 848
12.1.5	Yeasts	when not available from organic production
12.1.12	Yeast products	when not available from organic production
	Cholesterol	product obtained from wool grease (lanolin) by saponification, separations and crystallisation, from shellfish or other sources to secure the quantitative dietary needs of penaeid shrimps and freshwater prawns (<i>Macrobrachium</i> spp.) in the grow-out stage and in earlier life stages in nurseries and hatcheries when not available from organic production

	Herbs	in accordance with point (e)(iv) of Article 24(3) of Regulation (EU) 2018/848, in particular: — when not available in organic form — produced/prepared without chemical solvents — maximum 1 % in the feed ration
	Molasses	in accordance with point (e)(iv) of Article 24(3) of Regulation (EU) 2018/848, in particular: — when not available in organic form — produced/prepared without chemical solvents — maximum 1 % in the feed ration
	Phytoplankton and zooplankton	only in the larval rearing of organic juveniles
	specific protein compounds	In accordance with point 1.9.3.1(c) and 1.9.4.2(c) of Regulation (EU) 2018/848, in particular: — until 31 December 2026, — when not available in organic form, — produced/prepared without chemical solvents, — for feeding piglets of up to 35 kg or young poultry, — maximum 5 % of the dry matter of feed from agricultural origin per period of 12 months
	Spices	in accordance with point (e)(iv) of Article 24(3) of Regulation (EU) 2018/848, in particular: — when not available in organic form — produced/prepared without chemical solvents — maximum 1 % in the feed ration

⁽¹⁾ In accordance with Regulation (EU) No 68/2013.

PART B

Authorised feed additives and processing aids used in animal nutrition referred to in point (d) of Article 24(1) of Regulation (EU) 2018/848

Feed additives listed in this Part must be authorised under Regulation (EC) No 1831/2003.

The specific conditions set out here are to be applied in addition to the conditions of the authorisations under Regulation (EC) No 1831/2003.

1. TECHNOLOGICAL ADDITIVES

a) Preservatives

ID number or functional group	Name	Specific conditions and limits
E 200	Sorbic acid	
E 236	Formic acid	
E 237	Sodium formate	
E 260	Acetic acid	
E 270	Lactic acid	
E 280	Propionic acid	
E 330	Citric acid	

b) Antioxidants

ID number or functional group	Name	Specific conditions and limits
1b306(i)	Tocopherol extracts from vegetable oils	
1b306(ii)	Tocopherol-rich extracts from vegetable oils (delta rich)	

c) Emulsifiers, stabilisers, thickeners and gelling agents

ID number or functional group	Name	Specific conditions and limits
1c 322 1c 322i	Lecithins	only when derived from organic raw material use restricted to aquaculture animal feed
E 407	Carrageenan	only for pet food
E 410	Locust bean gum (Carob gum)	only for pet food obtained only from a roasting process from organic production if available
E 412	Guar gum	
E 414	Acacia (Gum arabic)	only for pet food from organic production if available
E 415	Xanthan gum	

d) Binders and anti-caking agents

ID number or functional group	Name	Specific conditions and limits
E 412	Guar gum	
E 535	Sodium ferrocyanide	maximum content: 20 mg/kg NaCl calculated as ferrocyanide anion
E 551b	Colloidal silica	
E 551c	Kieselgur (diatomaceous earth, purified)	
1m558i	Bentonite	
E 559	Kaolinitic clays, free of asbestos	

E 560	Natural mixtures of steatites and chlorite	
E 561	Vermiculite	
E 562	Sepiolite	
E 563	Sepiolitic clay	
E 566	Natrolite-Phonolite	
1g568	Clinoptilolite of sedimentary origin	
1g599	Illite-montmorillonite-kaolinite	
E 599	Perlite	

e) Silage additives

ID number or functional group	Name	Specific conditions and limits
1k	Enzymes, micro-organisms	only authorised to ensure adequate fermentation
1k236	Formic acid	
1k237	Sodium formate	
1k280	Propionic acid	
1k281	Sodium propionate	

f) substances for reduction of the contamination of feed by mycotoxins

ID number or functional group	Name	Specific conditions and limits
1m588	Bentonite	

2. SENSORY ADDITIVES

ID number or functional group	Name	Specific conditions and limits
-------------------------------	------	--------------------------------

ex2a	Astaxanthin	only when derived from organic sources, such as organic crustacean shells only in the feed ration for salmon and trout within the limit of their physiological needs if no astaxanthin derived from organic sources are available, astaxanthin from natural sources may be used such as Astaxanthin-rich <i>Phaffia rhodozyma</i>
ex2b	Flavouring compounds	only extracts from agricultural products, including Chestnut extract (<i>Castanea sativa</i> Mill.)

3. NUTRITIONAL ADDITIVES

a) Vitamins, pro-vitamins and chemically well-defined substances having similar effect

ID number or functional group	Name	Specific conditions and limits
ex3a	Vitamins and Provitamins	derived from agricultural products if not available from agricultural products: — derived synthetically, only those identical to vitamins derived from agricultural products may be used for monogastric animals and aquaculture animals — derived synthetically, only vitamins A, D and E identical to vitamins derived from agricultural products may be used for ruminants; the use is subject to prior authorisation of the Member States based on the assessment of the possibility for organic ruminants to obtain the necessary quantities of the said vitamins through their feed rations
3a370	Taurine	only for cats and dogs not from synthetic origin, if available
3a920	Betaine anhydrous	only for monogastric animals and fish from organic production; if not available, from natural origin

b) Compounds of trace elements

ID number or functional group	Name	Specific conditions and limits
3b101	Iron(II) carbonate (siderite)	
3b103	Iron(II) sulphate monohydrate	
3b104	Iron(II) sulphate heptahydrate	
3b201	Potassium iodide	
3b202	Calcium iodate, anhydrous	
3b203	Coated granulated calcium iodate anhydrous	
3b301	Cobalt(II) acetate tetrahydrate	
3b302	Cobalt(II) carbonate	

3b303	Cobalt(II) carbonate hydroxide (2:3) monohydrate	
3b304	Coated granulated cobalt(II) carbonate	
3b305	Cobalt(II) sulphate heptahydrate	
3b402	Copper(II) carbonate dihydroxy monohydrate	
3b404	Copper (II) oxide	
3b405	Copper(II) sulphate pentahydrate	
3b409	Dicopper chloride trihydroxide	
3b502	Manganese (II) oxide	
3b503	Manganous sulfate, monohydrate	
3b603	Zinc oxide	
3b604	Zinc sulphate heptahydrate	
3b605	Zinc sulphate monohydrate	
3b609	Zinc chloride hydroxide monohydrate	
3b701	Sodium molybdate dihydrate	
3b801	Sodium selenite	
3b802	Coated granulated sodium selenite	
3b803	Sodium selenate	
3b810	Selenised yeast, <i>Saccharomyces cerevisiae</i> CNCM I-3060, inactivated	
3b811	Selenised yeast, <i>Saccharomyces cerevisiae</i> NCYC R397, inactivated	
3b812	Selenised yeast, <i>Saccharomyces cerevisiae</i> CNCM I-3399, inactivated	
3b813	Selenised yeast, <i>Saccharomyces cerevisiae</i> NCYC R646, inactivated	
3b817	Selenised yeast, <i>Saccharomyces cerevisiae</i> NCYC R645 inactivated	

c) Amino acids, their salts and analogues

ID number or functional group	Name	Specific conditions and limits
3c3.5.1 and 3c352	L-histidine monohydrochloride monohydrate	produced through fermentation may be used in the feed ration for salmonids when the feed sources listed in point 3.1.3.3 of Part II of Annex II to Regulation (EU) 2018/848, do not provide a sufficient amount of histidine to meet the dietary needs of the fish

4. ZOOTECHNICAL ADDITIVES		
ID number or functional group	Name	Specific conditions and limits
4a, 4b, 4c and 4d	Enzymes and microorganism	
4d7 and 4d8	Ammonium chloride	only for cats

ANNEX IV

Authorised products for cleaning and disinfection referred to in points (e), (f) and (g) of Article 24(1) of Regulation (EU) 2018/848

PART A

Products for the cleaning and disinfection of ponds, cages, tanks, raceways, buildings or installations used for animal production

PART B

Products for the cleaning and disinfection of buildings and installations used for plant production, including for storage on an agricultural holding

PART C

Products for cleaning and disinfection in processing and storage facilities

PART D

Products referred to in Article 12(1) of this Regulation

The following products or products containing the following active substances as listed in Annex VII to Regulation (EC) No 889/2008 cannot be used as biocidal products:

- caustic soda;
- caustic potash;
- oxalic acid;
- natural essences of plants with the exception of linseed oil, lavender oil and peppermint oil;
- nitric acid;
- phosphoric acid;
- sodium carbonate;
- copper sulphate;
- potassium permanganate;
- tea seed cake made of natural camelia seed;
- humic acid;
- peroxyacetic acids with the exception of peracetic acid.

ANNEX V

Authorised products and substances for use in the production of processed organic food and of yeast used as food or feed

PART A

Authorised food additives and processing aids referred to in point (a) of Article 24(2) of Regulation (EU) 2018/848

SECTION A1 – FOOD ADDITIVES, INCLUDING CARRIERS

The organic foodstuffs to which food additives may be added are within the limit of authorisations given in accordance with Regulation (EC) No 1333/2008.

The specific conditions and restrictions set out here are to be applied in addition to the conditions of the authorisations under Regulation (EC) No 1333/2008.

For the purpose of the calculation of the percentages referred to in Article 30(5) of Regulation (EU) 2018/848, food additives marked with an asterisk in the column of the code number shall be calculated as ingredients of agricultural origin.

Code	Name	Organic foodstuffs to which it may be added	Specific conditions and limits
E 153	Vegetable carbon	edible cheese rind of ashy goat cheese Morbier cheese	
E 160b(i)*	Annatto bixin	Red Leicester cheese Double Gloucester cheese Cheddar Mimolette cheese	
E 160b(ii)*	Annatto norbixin	Red Leicester cheese Double Gloucester cheese Cheddar Mimolette cheese	
E 170	Calcium carbonate	products of plant and animal origin	shall not be used for colouring or calcium enrichment of products
E 220	Sulphur dioxide	fruit wines (wine made from fruits other than grapes, including cider and perry) and mead with and without added sugar	100 mg/l (maximum levels available from all sources, expressed as SO ₂ in mg/l)
E 223	Sodium metabisulphite	crustaceans	
E 224	Potassium metabisulphite	fruit wines (wine made from fruits other than grapes, including cider and perry) and mead with and without added sugar	100 mg/l (maximum levels available from all sources, expressed as SO ₂ in mg/l)

E 250	Sodium nitrite	meat products	may only be used, if it has been demonstrated to the satisfaction of the competent authority that no technological alternative, giving the same guarantees and/or allowing to maintain the specific features of the product, is available not in combination with E252 maximum ingoing amount expressed as NaNO ₂ : 80 mg/ kg, maximum residual amount expressed as NaNO ₂ : 50 mg/kg
E 252	Potassium nitrate	meat products	may only be used, if it has been demonstrated to the satisfaction of the competent authority that no technological alternative, giving the same guarantees and/or allowing to maintain the specific features of the product, is available not in combination with E252 maximum ingoing amount expressed as NaNO ₂ : 80 mg/ kg, maximum residual amount expressed as NaNO ₂ : 50 mg/kg
E 270	Lactic acid	products of plant and animal origin	
E 290	Carbon dioxide	products of plant and animal origin	
E 296	Malic acid	products of plant origin	
E 300	Ascorbic acid	products of plant origin meat products	
E 301	Sodium ascorbate	meat products	may only be used in connection with nitrates and nitrites
E 306*	Tocopherol-rich extract	products of plant and animal origin	antioxidant
E 322*	Lecithins	products of plant origin milk products	only from organic production
E 325	Sodium lactate	products of plant origin milk-based and meat products	
E 330	Citric acid	products of plant and animal origin	
E 331	Sodium citrates	products of plant and animal origin	
E 333	Calcium citrates	products of plant origin	
E 334	Tartaric acid (L(+)-)	products of plant origin mead	
E 335	Sodium tartrates	products of plant origin	
E 336	Potassium tartrates	products of plant origin	
E 341(i)	Monocalcium phosphate	self-raising flour	raising agent
E 392*	Extracts of Rosemary	products of plant and animal origin	only from organic production
E 400	Alginate acid	products of plant origin milk products	
E 401	Sodium alginate	products of plant origin milk products sausages based on meat	

E 402	Potassium alginate	products of plant origin milk products	
E 406	Agar	products of plant origin milk-based products and meat products	
E 407	Carrageenan	products of plant origin milk-based products	
E 410*	Locust bean gum	products of plant and animal origin	only from organic production
E 412*	Guar gum	products of plant and animal origin	only from organic production
E 414*	Arabic gum	products of plant and animal origin	only from organic production
E 415	Xanthan gum	products of plant and animal origin	
E 417	Tara gum	products of plant and animal origin	thickener only from organic production
E 418	Gellan gum	products of plant and animal origin	high-acyl form only only from organic production, applicable as of 1 January 2026
E 422	Glycerol	plant extracts flavourings	only from plant origin solvent and carrier in plant extracts and flavourings humectant in gel capsules surface coating of tablets only from organic production
E 440(i)*	Pectin	products of plant origin milk-based products	
E 460	Cellulose	gelatine	
E 464	Hydroxypropyl methyl cellulose	products of plant and animal origin	encapsulation material for capsules
E 500	Sodium carbonates	products of plant and animal origin	
E 501	Potassium carbonates	products of plant origin	
E 503	Ammonium carbonates	products of plant origin	
E 504	Magnesium carbonates	products of plant origin	
E 509	Calcium chloride	Milk-based products	coagulation agent
E 516	Calcium sulphate	products of plant origin	carrier
E 524	Sodium hydroxide	Laugengebäck flavourings	surface treatment acidity regulator
E 551	Silicon dioxide	cocoa, herbs and spices in dried powdered form flavourings propolis	for cocoa, only for use in automated dispensing machines
E 553b	Talc	products of plant origin sausages based on meat	For sausages based on meat, only surface treatment

E 901	Beeswax	confectionery	glazing agent only from organic production
E 903	Carnauba wax	confectionery citrus fruit	glazing agent mitigating method for mandatory extreme cold treatment of fruit as a mandatory quarantine measure against harmful organisms in accordance with Commission Implementing Directive (EU) 2017/1279 ⁽¹⁾ only from organic production
E 938	Argon	products of plant and animal origin	
E 939	Helium	products of plant and animal origin	
E 941	Nitrogen	products of plant and animal origin	
E 948	Oxygen	products of plant and animal origin	
E 968	Erythritol	products of plant and animal origin	only from organic production without using ion exchange technology

⁽¹⁾ Commission Implementing Directive (EU) 2017/1279 of 14 July 2017 amending Annexes I to V to Council Directive 2000/29/EC on protective measures against the introduction into the Community of organisms harmful to plants or plant products and against their spread within the Community (OJ L 184, 15.7.2017, p. 33).

SECTION A2 – PROCESSING AIDS AND OTHER PRODUCTS, WHICH MAY BE USED FOR PROCESSING OF INGREDIENTS OF AGRICULTURAL ORIGIN FROM ORGANIC PRODUCTION

The specific conditions and restrictions set out here are to be applied in addition to the conditions of the authorisations under Regulation (EC) No 1333/2008.

Name	Only authorised for the processing of the following organic foodstuffs	Specific conditions and limits
Water	products of plant and animal origin	drinking water within the meaning of Council Directive 98/83/EC ⁽¹⁾
Calcium chloride	products of plant origin sausages based on meat	coagulation agent
Calcium carbonate	products of plant origin	
Calcium hydroxide	products of plant origin	
Calcium sulfate	products of plant origin	coagulation agent
Magnesium chloride (or nigari)	products of plant origin	coagulation agent
Potassium carbonate	grapes	drying agent
Sodium carbonate	products of plant and animal origin	
Lactic acid	cheese	for the regulation of the pH of the brine bath in cheese production
L(+)lactic acid from fermentation	plant protein extracts	
Citric acid	products of plant and animal origin	

Sodium hydroxide	Sugar(s) oil from plant origin excluding olive oil plant protein extracts	
Sulphuric acid	Gelatine sugar(s)	
Hop extract	products of plant origin	only for antimicrobial purposes from organic production, if available
Pine rosin extract	products of plant origin	only for antimicrobial purposes from organic production, if available
Hydrochloric acid	gelatin Gouda-, Edam and Maasdammer cheeses, Boerenkaas, Friese and Leidse Nagelkaas	gelatine production in compliance with Regulation (EC) No 853/2004 of the European Parliament and of the Council ⁽²⁾ for the regulation of the pH of the brine bath in the processing of cheeses
Ammonium hydroxide	gelatin	gelatine production in compliance with Regulation (EC) No 853/2004
Hydrogen peroxide	gelatin	gelatine production in compliance with Regulation (EC) No 853/2004
Carbon dioxide	products of plant and animal origin	
Nitrogen	products of plant and animal origin	
Ethanol	products of plant and animal origin	Solvent
Tannic acid	products of plant origin	filtration aid
Egg white albumin	products of plant origin	
Casein	products of plant origin	
Gelatin	products of plant origin	
Isinglass	products of plant origin	
Vegetable oils	products of plant and animal origin	greasing, releasing or antifoaming agent only from organic production
Silicon dioxide gel or colloidal solution	products of plant origin	
Activated carbon (CAS-7440- 44-0)	products of plant and animal origin	
Talc	products of plant origin	in compliance with the specific purity criteria for food additive E 553b
Bentonite	products of plant origin	sticking agent for mead
Cellulose	products of plant origin	
Diatomaceous earth	products of plant origin	
Perlite	products of plant origin	
Hazelnut shells	products of plant origin	
Rice meal	products of plant origin	
Beeswax	products of plant origin	releasing agent only from organic production

Carnauba wax	products of plant origin	releasing agent only from organic production
Acetic acid/ vinegar	products of plant origin	only from organic production from natural fermentation
Thiamin hydrochloride	fruit wines, cider, perry and mead	
Diammonium phosphate	fruit wines, cider, perry and mead	
Wood fibre	products of plant and animal origin	the source of timber should be restricted to certified, sustainably harvested wood wood used must not contain toxic components (post-harvest treatment, naturally occurring toxins or toxins from micro-organisms)

⁽¹⁾ Council Directive 98/83/EC of 3 November 1998 on the quality of water intended for human consumption (OJ L 330, 5.12.1998, p. 32).

⁽²⁾ Regulation (EC) No 853/2004 of the European Parliament and of the Council of 29 April 2004 laying down specific hygiene rules for food of animal origin (OJ L 139, 30.4.2004, p. 55)

PART B

Authorised non-organic agricultural ingredients to be used for the production of processed organic food referred to in point (b) of Article 24(2) of Regulation (EU) 2018/848

Name	Specific conditions and limits
Alga Arame (<i>Eisenia bicyclis</i>), unprocessed as well as products of first-stage processing directly related to this alga	
Alga Hijiki (<i>Hizikia fusiforme</i>), unprocessed as well as products of first-stage processing directly related to this alga	
Bark of the Pau d'arco tree <i>Handroanthus impetiginosus</i> ('lapacho')	only for use in Kombucha and tea mixtures
Casings	from natural raw materials of animal or from plant origin material
Gelatin	from other sources than porcine
Milk mineral powder/liquid	only when used for its sensory function to replace wholly or partly sodium chloride
Wild fishes and wild aquatic animals, unprocessed as well as products derived therefrom by processes	only from fisheries that have been certified as sustainable under a scheme recognised by the competent authority in line with the principles laid down in Regulation (EU) No 1380/2013, in accordance with point 3.1.3.1(c) of Part III of Annex II to Regulation (EU) 2018/848 only when not available in organic aquaculture

PART C

Authorised processing aids and other products for the production of yeast and yeast products referred to in point (c) of Article 24(2) of Regulation (EU) 2018/848

Name	Primary yeast	Yeast production confection/formulation	Specific conditions and limits
Calcium chloride	X		
Carbon dioxide	X	X	
Citric acid	X		for the regulation of the pH in yeast production
Lactic acid	X		for the regulation of the pH in yeast production
Nitrogen	X	X	
Oxygen	X	X	
Potato starch	X	X	for filtering only from organic production
Sodium carbonate	X	X	for the regulation of the pH
Vegetable oils	X	X	greasing, releasing or anti- foaming agent only from organic production

PART D

Authorised products and substances for the production and conservation of organic grapevine products of the wine sector referred to in point 2.2 of Part VI of Annex II to Regulation (EU) 2018/848

Name	ID numbers	References in Annex I to Delegated Regulation (EU) 2019/934	Specific conditions and limits
Air		Part A, Table 1, points 1 and 8	
Gaseous oxygen	E 948 CAS 17778- 80-2	Part A, Table 1, point 1 Part A, Table 2, point 8.4	
Argon	E 938 CAS 7440-37-1	Part A, Table 1, point 4 Part A, Table 2, point 8.1	may not be used for bubbling
Nitrogen	E 941 CAS 7727-37-9	Part A, Table 1, points 4, 7 and 8 Part A, Table 2, point 8.2	
Carbon dioxide	E 290 CAS 124-38-9	Part A, Table 1, points 4 and 8 Part A, Table 2, point 8.3	
Pieces of oak wood		Part A, Table 1, point 11	
Tartaric acid (L(+)-)	E 334 CAS 87-69-4	Part A, Table 2, point 1.1	
Lactic acid	E 270	Part A, Table 2, point 1.3	
Potassium L(+)- tartrate	E 336 (ii) CAS 921- 53-9	Part A, Table 2, point 1.4	

Potassium bicarbonate	E 501 (ii) CAS 298-14-6	Part A, Table 2, point 1.5	
Calcium carbonate	E 170 CAS 471-34-1	Part A, Table 2, point 1.6	
Calcium sulphate	E 516	Part A, Table 2, point 1.8	
Sulphur dioxide	E 220 CAS 7446-09-5	Part A, Table 2, point 2.1	the maximum sulphur dioxide content shall not exceed 100 milligrams per litre for red wines as referred to in point A.1.(a) of Part B of Annex I to Delegated Regulation (EU) 2019/934 and with a residual sugar level lower than 2 grams per litre the maximum sulphur dioxide content shall not exceed 150 milligrams per litre for white and rosé wines as referred to in point A.1.(b) of Part B of Annex I to Delegated Regulation (EU) 2019/934 and with a residual sugar level lower than 2 grams per litre for all other wines, the maximum sulphur dioxide content applied in accordance with Part B of Annex I to Delegated Regulation (EU) 2019/934 shall be reduced by 30 milligrams per litre
Potassium bisulphite	E 228 CAS 7773-03-7	Part A, Table 2, point 2.2	
Potassium metabisulphite	E 224 CAS 16731-55-8	Part A, Table 2, point 2.3	
L ascorbic acid	E 300	Part A, Table 2, point 2.6	
Charcoal for oenological use		Part A, Table 2, point 3.1	
Diammonium hydrogen phosphate	E 342 CAS 7783-28-0	Part A, Table 2, point 4.2	
Thiamine hydrochloride	CAS 67-03-8	Part A, Table 2, point 4.5	
Yeast autolysates		Part A, Table 2, point 4.6	
Yeast cell walls		Part A, Table 2, point 4.7	
Inactivated yeasts		Part A, Table 2, point 4.8 Part A, Table 2, point 10.5 Part A, Table 2, point 11.5	
Edible gelatine	CAS 9000-70-8	Part A, Table 2, point 5.1	derived from organic raw material if available
Wheat protein		Part A, Table 2, point 5.2	derived from organic raw material if available
Peas protein		Part A, Table 2, point 5.3	derived from organic raw material if available
Potatoes protein		Part A, Table 2, point 5.4	derived from organic raw material if available
Isinglass		Part A, Table 2, point 5.5	derived from organic raw material if available
Casein	CAS 9005-43-0	Part A, Table 2, point 5.6	derived from organic raw material if available
Potassium caseinates	CAS 68131-54-4	Part A, Table 2, point 5.7	
Egg albumin	CAS 9006-59-1	Part A, Table 2, point 5.8	derived from organic raw material if available
Bentonite	E 558	Part A, Table 2, point 5.9	

Silicon dioxide (gel or colloidal solution)	E 551	Part A, Table 2, point 5.10	
Tannins		Part A, Table 2, point 5.12 Part A, Table 2, point 6.4	derived from organic raw material if available
Chitosan derived from <i>Aspergillus niger</i>	CAS 9012-76-4	Part A, Table 2, point 5.13 Part A, Table 2, point 10.3	
Yeast protein extracts		Part A, Table 2, point 5.15	derived from organic raw material if available
Potassium alginate	E 402 CAS 9005-36-1	Part A, Table 2, point 5.18	
Potassium hydrogen tartrate	E336(i) CAS 868-14-4	Part A, Table 2, point 6.1	
Citric acid	E 330	Part A, Table 2, point 6.3	
Metatartaric acid	E 353	Part A, Table 2, point 6.7	
Gum arabic	E 414 CAS 9000-01-5	Part A, Table 2, point 6.8	derived from organic raw material if available
Yeast mannoproteins		Part A, Table 2, point 6.10	
Pectin lyases	CE 4.2.2.10	Part A, Table 2, point 7.2	only for oenological purposes in clarification
Pectin methylesterase	CE 3.1.1.11	Part A, Table 2, point 7.3	only for oenological purposes in clarification
Polygalacturonase	CE 3.2.1.15	Part A, Table 2, point 7.4	only for oenological purposes in clarification
Hemicellulase	CE 3.2.1.78	Part A, Table 2, point 7.5	only for oenological purposes in clarification
Cellulase	CE 3.2.1.4	Part A, Table 2, point 7.6	only for oenological purposes in clarification
Yeasts for wine production		Part A, Table 2, point 9.1	for the individual yeast strains, organic if available
Lactic acid bacteria		Part A, Table 2, point 9.2	
Copper citrate	CAS 866-82-0	Part A, Table 2, point 10.2	
Aleppo pine resin		Part A, Table 2, point 11.1	
Fresh lees		Part A, Table 2, point 11.2	only from organic production